

JURISTAS APONTAM POSSÍVEIS CAMINHOS DE BOLSONARO PARA EVITAR CONDENAÇÃO NO SUPREMO.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), o ex-presidente Jair Bolsonaro já articula estratégias com seus advogados para evitar condenação no Supremo Tribunal Federal (STF). Juristas avaliam que a defesa deve sustentar, por exemplo, que o entorno do então presidente atuou sem a sua anuência, apontando os militares como principais beneficiários da suposta trama golpista. Página 14

O SUL

RIO GRANDE DO SUL LIDERA O RANKING NACIONAL DE ABERTURA DE EMPRESAS.

Maurício Tonetto/Secom-RS

Página 50



MISSÃO OFICIAL GAÚCHA CONHECE NA HOLANDA O SISTEMA DE PREVENÇÃO DE ENCHENTES.

O governador gaúcho Eduardo Leite e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, participaram de uma série de atividades nessa sexta-feira (21) em Haia, na Holanda. Com foco na busca de conhecimento e cooperação técnica para prevenção e gestão de enchentes, a programação incluiu uma visita à sede da agência estatal RVO, especializada em sustentabilidade econômico-ambiental. Página 49

SUPREMO AUTORIZA GUARDAS MUNICIPAIS A ATUAREM COMO POLÍCIA E FAZEREM PRISÕES EM FLAGRANTE.

Página 43

Denúncia da Procuradoria-Geral da República contra Bolsonaro mexe com o cenário eleitoral do ano que vem.

A denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), apresentada na terça-feira (18), mexeu com o cenário eleitoral de 2026. Com a possibilidade de prisão do ex-presidente, lideranças políticas do campo de centro-direita aumentaram a pressão para que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), seja candidato à Presidência.

Em pesquisas recentes, como as realizadas pela Quaest e AtlasIntel, Tarcísio tem se mostrado como o candidato mais competitivo desse campo político contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em um cenário eleitoral sem Bolsonaro.

Tarcísio mantém o discurso público de que tentará a reeleição em São Paulo, mas começou a dar sinais, nos bastidores, de que poderia aceitar a candidatura presidencial, se tiver aval de Bolsonaro.

Aliados do governador têm a expectativa de reproduzir a aliança que o próprio Tarcísio montou para a reeleição do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, em 2024, com uma frente ampla da centro-direita, com PL, MDB, Republicanos, PSD, PP e União Bra-

sil, que garantiria o maior tempo de televisão e a maior fatia do fundo eleitoral. Essa articulação poderia ajudar partidos do Centrão e da direita a ampliarem o número de cadeiras na Câmara e no Senado.

Em São Paulo, integrantes do MDB, PSD e até do PL avaliam que uma candidatura presidencial de Tarcísio também poderia beneficiar seus partidos no Estado. Se o governador deixar o cargo, o PSD, com Felício Ramuth, assumirá e poderá lançar candidato no Estado ligado ao presidente nacional da sigla, Gilberto Kassab. O PSD conquistou o maior número de prefeituras paulistas em 2024, com 206 prefeitos (32% do total).

Já o PL avalia a possibilidade de Ricardo Nunes disputar o governo paulista em 2026 e deixar a prefeitura paulistana para o bolsonarista Mello Araújo (PL), que poderia tentar a reeleição em 2028.

O governador tem feito gestos para mostrar-se fiel a Bolsonaro e evitar um desgaste com o bolsonarismo a mais de um ano e meio da disputa de 2026. Na quarta-feira (19), Tarcísio defendeu o ex-presidente das denúncias feitas pela PGR e disse que Bolsonaro “jamais compactuou com

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Lideranças políticas do campo de centro-direita aumentaram a pressão para que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), seja candidato à Presidência.

qualquer movimento que visasse a desconstrução do Estado Democrático de Direito”. “Jair Bolsonaro é a principal liderança política do Brasil”, disse. “Estamos juntos, presidente”.

O prefeito da capital também defendeu Bolsonaro, mas reforçou que Tarcísio é liderança nacional.

O governador tem seguido à risca a estratégia de desconversar sobre a eventual candidatura presidencial, evitando repetir o erro cometido pelo ex-governador João Doria (ex-PSDB), que foi criticado por comandar São Paulo de olho no Planalto, enfrentou resistência dentro de seu grupo político e não se viabilizou para a Presidência.

Aliados de Tarcísio avaliam que se houver um “chamamento” de seu grupo para concorrer à Presidência, sobre-

tudo em um cenário de dificuldade econômica e popularidade em baixa de Lula, o governador cumprirá a “missão”.

Bolsonaro está inelegível até 2030 e corre o risco de ser preso.

De olho no eleitorado bolsonarista, o influenciador Pablo Marçal (PRTB) também tem feito gestos para tentar se viabilizar à Presidência. Marçal prestou solidariedade a Bolsonaro, disse que ele é a maior liderança da direita do país e criticou a denúncia da PGR. No entanto, provocou ao dizer que Bolsonaro “virou as costas” para ele na disputa pela Prefeitura de São Paulo em 2024. “O fato de não ter me apoiado na eleição de 2024 não diminui sua relevância para a nação.” As informações são do jornal Valor Econômico.



**QUANDO
VOCE VOLTA
PARA A ESCOLA,
O FUTURO
VOLTA JUNTO.**

ACESSE ESCOLA.RS.GOV.BR

UNIFORMES PARA TODOS OS ESTUDANTES

PROGRAMA TODO JOVEM NA ESCOLA
AUXÍLIO DE R\$ 150
+ BENEFÍCIOS PARA ALUNOS
CADASTRADOS NO CAD ÚNICO

**PLANO RIO GRANDE**

**GOVERNO
DO ESTADO
RIO
GRANDE
DO SUL**
O futuro nos une.

Petistas admitem “respiro” do governo após denúncia contra Bolsonaro, mas auxiliares defendem “manter foco”.

A denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Jair Bolsonaro e outros 33 envolvidos em tentativa de golpe de Estado foi comemorada, nos bastidores, por petistas próximos à cúpula do governo Luiz Inácio Lula da Silva.

Na avaliação de integrantes do Partido dos Trabalhadores, a ofensiva da PGR tende a dar um “respiro” para a gestão petista, que está nas cordas desde que as pesquisas de opinião mostraram que a aprovação de Lula despencou de 35% para 24%.

Apesar da comemoração, auxiliares do Palácio do Planalto defendem que Lula não deve usar a denúncia como “boia de salvamento”. Nas palavras de um importante auxiliar do governo, a popularidade do presidente “não tem nada a ver com a de Bolsonaro”. A defesa dessa ala do governo é que Lula continue “focando em ações positivas” do Executivo.

“Isso não é ação de governo, não é tarefa de governo, é tarefa da Justiça. A Justiça que resolva. Para quê surfar nisso? O governo tem que surfar nas ações dele”, defendeu um assessor próximo a Lula. “Se vamos aproveitar isso? Não existe isso. Não muda nada para as ações do governo”, argumentou uma fonte.

Lula foi avisado da de-

cisão da PGR de denunciar Bolsonaro e outras 33 pessoas durante um jantar no Palácio do Itamaraty que aconteceu por conta da visita do presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa ao País. Nessa sexta (21), Lula fez uma série de ataques ao ex-presidente Jair Bolsonaro – denunciado pela PGR por tentativa de golpe. O petista, no entanto, não citou diretamente o nome do adversário político.

O presidente disse que o antecessor, quando governou o País, foi responsável por milhares de mortes registradas na pandemia da Covid-19, em razão do discurso negacionista e de ataque às vacinas contra o coronavírus.

Lula declarou ainda que Bolsonaro e seus familiares “só sabem mentir” e afirmou que o político do PL é um “aloprado”.

“Ontem, eu fui fazer um check-up, cinco horas e meia dentro do hospital, fiz tudo que um ser humano tem que fazer, exame da cabeça, do coração, tudo. E, quando eu terminei os exames, às 23h30, os médicos falaram: ‘Lulinha, você tem 70 com saúde de 30 e com vontade política de 20’”, disse.

“Se alguém pensava como o aloprado, que fez um plano para me matar, se alguém pensava que eu ia parar de fazer política por causa da cabeça,

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Auxiliares defendem que Lula não deve usar a denúncia como “boia de salvamento”.

se prepare, porque o Lulinha tá melhor aos 79 do que aos 50”, completou.

O plano ao qual Lula se referiu no discurso é o chamado “Punhal Verde e Amarelo”, uma trama para matar autoridades elaborada por militares das Forças Especiais do Exército, com apoio do general Walter Souza Braga Netto – candidato a vice na chapa do PL em 2022. Segundo a PGR, o planejamento teve a concordância de Bolsonaro e a autorização do ex-presidente.

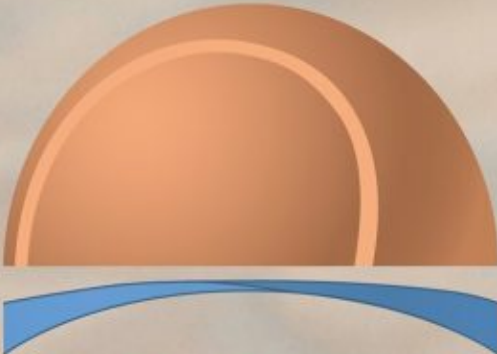
Apesar da ofensiva de Lula, a ordem no Planalto é continuar preparando ações que ajudem a reverter a situação do governo junto ao seu eleitorado. Entre as ações com esse horizonte está a promessa de fornecer botijões de gás à população mais pobre, compromisso anunciado ainda no ano passado.

A iniciativa foi apelidada de “Gás para Todos” e visa substituir o

atual “Auxílio Gás” — valor pago junto ao Bolsa Família e que atende hoje a 5,6 milhões de famílias. Na prática, com essa ação, o custo do botijão será subsidiado pelo governo.

Outra ideia que integra o “top 10” de prioridades da gestão petista para 2025 é a proposta de alteração do crédito consignado, sugestão que foi discutida recentemente com bancos privados, numa reunião que envolveu o próprio Lula.

A principal diferença do novo consignado em relação ao atual é que as operações serão feitas diretamente entre o trabalhador e a instituição financeira. Na prática, não seria mais necessária a anuência da empresa empregadora, como acontece atualmente. Com informações dos portais de notícias g1 e Valor Econômico.



Rede Pampa

IV Open de Beach Tennis

ATLÂNTIDA 2025

**SÁBADO E DOMINGO,
ÀS 9H30.**

**BEIRA-MAR DE ATLÂNTIDA,
JUNTO AO 20BARRA9**

Prepare sua raquete!

Promoção e Realização:



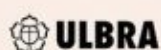
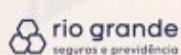
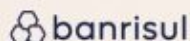
rede pampa



tv pampa



Oferecimento:



Condenação pode impedir Bolsonaro de se candidatar por mais de 50 anos.

Uma eventual condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em decorrência da primeira denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pode impedi-lo de disputar novas eleições pelo restante da vida, na avaliação de juristas consultados pelo jornal O Globo. Bolsonaro foi enquadrado em cinco crimes cujas penas, somadas, podem chegar a 43 anos de prisão. A Lei da Ficha Limpa prevê atualmente, para condenações criminais, que a inelegibilidade começa no momento em que a sentença é proferida e dura até oito anos após o cumprimento da pena, o que totalizaria 51 anos no caso do ex-presidente – que completará 70 anos em março.

Os especialistas avaliam, por outro lado, que há uma série de possibilidades para que Bolsonaro não fique inelegível por tanto tempo se for condenado. Além da hipótese de não receber penas máximas em todas as condutas, o caso de Bolsonaro pode ser contemplado por dois projetos em análise no Senado que pretendem limitar os prazos de inelegibilidade para, no máximo, oito anos. Bolsonaro também poderia ser beneficiado com menores prazos de prescrição para alguns crimes, devido à idade.

“Mesmo se Bolsonaro tiver uma condenação mínima, isso já representaria cerca de 20 anos inelegível nas regras atuais, já que a pessoa fica inelegível pela sanção penal, durante a duração da pena, e só depois pela sanção eleitoral”, frisa o advogado eleitoral e criminalista Michel Saliba, que considera “equivocada” a redação atual da lei.

Antes mesmo dos inquéritos que miram Bolsonaro, a duração extensa da inelegibilidade com as regras atuais da Lei da Ficha Limpa já incomodava a classe política. Uma tentativa de mudança surgiu na Câmara em 2021, sob a

presidência de Arthur Lira (PP-AL), com a aprovação de um novo Código Eleitoral que, entre outros vários dispositivos, limita a inelegibilidade a um prazo de oito anos após a condenação. A tramitação no Senado, porém, vem ocorrendo a passos lentos.

Outro esforço no mesmo sentido foi um projeto aprovado pela Câmara em setembro do ano passado, de autoria da deputada federal Dani Cunha (União-RJ), e com apoio do PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O texto, que se atém a mudar os prazos de inelegibilidade, está pronto para ser votado no plenário do Senado, bastando ser pautado pelo atual presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP).

Há também um projeto em tramitação na Câmara, de autoria do deputado bolsonarista Bibó Nunes (PL-RS), que diminui a inelegibilidade de oito para dois anos, mas apenas nos crimes eleitorais de abuso de poder econômico e político e de uso indevido dos meios de comunicação. Bolsonaro já sofreu duas condenações por essas condutas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que o deixaram inelegível até 2030. A contagem, nesse caso, começa na eleição onde ocorreram as irregularidades.

No caso da denúncia da PGR, o ex-presidente foi acusado de tentativa de golpe, abolição do Estado democrático, organização criminosa, dano ao patrimônio tombado e dano qualificado por violência ou grave ameaça. Essas condutas são tipificadas em outro artigo da Lei da Ficha Limpa, que estabelece o cumprimento da pena e mais oito anos de inelegibilidade.

Enquanto a pena não termina, seja em regime fechado ou aberto, o condenado fica com direitos políticos suspensos e, por isso, “não pode disputar eleição ou ocupar cargo público”, como lembra a advogada eleitoral Izabelle Paes

Carolina Antunes/PR/Arquivo



Bolsonaro foi enquadrado em cinco crimes cujas penas, somadas, podem chegar a 43 anos de prisão.

Omena. Além do prazo, uma controvérsia neste artigo é que ele não faz referência explícita a crimes contra a democracia nas hipóteses de inelegibilidade.

“Entendo que precisaria haver condenação por organização criminosa e crimes contra o patrimônio público para incidir esse prazo de inelegibilidade. Embora este não seja um termo técnico, seria, na prática, uma ‘inelegibilidade perpétua’, caso ele seja condenado pelas penas máximas”, avalia Beatriz Alaia Colin, especialista em Direito Penal.

Já o criminalista Eliseu Mariano, que também enxerga uma “inelegibilidade perpétua” caso Bolsonaro tenha penas máximas, afirma que a Ficha Limpa traz um “rol taxativo” de crimes com esse prazo. O advogado Michel Saliba, por sua vez, pontua que a Justiça Eleitoral dá uma “interpretação extensiva”, e não “restritiva”, ao que consta na lei. Com isso, os crimes contra a democracia poderiam ser enquadrados, em tese, como “crimes de abuso de autoridade”, uma das hipóteses de inelegibilidade da lei.

“Dizer que a lei atual leva a um degredo da vida pública não significa desconsiderar a gravidade das condutas de Bolsonaro. O ideal se-

ria uma gradação nos prazos. Hoje, um cara que furtou uma bicicleta está sujeito aos mesmos oito anos após o cumprimento da pena do que alguém que atentou contra o Estado democrático. O mais correto, na minha opinião, seria estar elegível depois de cumprida a pena”, opina Saliba.

Em 2020, o ministro do STF Kassio Nunes Marques chegou a suspender a expressão “após o cumprimento da pena” da Lei da Ficha Limpa, o que restringiria a inelegibilidade ao prazo de oito anos após a condenação. A posição de Nunes Marques, no entanto, foi derrubada pelo plenário da Corte, por 7 votos a 4.

“Como o prazo de oito anos só começa a contar depois que a pena é cumprida, a inelegibilidade poderá ser de fato duradoura. No entanto, se Bolsonaro tiver 70 anos na data da sentença, os prazos de prescrição serão reduzidos pela metade, conforme o Código Penal, o que pode impactar o período total em que ele ficaria impedido de disputar eleições”, destaca Wagner Roberto Ferreira Pozzer, especialista em Direito Processual Civil. As informações são do jornal O Globo.

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas relembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm
96,5

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Apoiadores de Bolsonaro dizem que o Supremo não tem competência para julgar o ex-presidente.

Pouco mais de uma hora após o procurador-geral da República, Paulo Gonet, apresentar a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Supremo Tribunal Federal (STF) no caso do golpe, parlamentares da oposição questionaram o processo legal e classificaram a iniciativa como "ação de cunho midiático e ideológico e não jurídico". Eles ainda afirmaram que a Corte não teria competência para julgar o ex-presidente, já que o suposto crime pelo qual é acusado teria sido cometido quando ele já não estava na Presidência da República e não teria mais foro privilegiado.

"Essa denúncia não vai avançar. Se a justiça existe, agora, com os advogados sendo respeitados e podendo argumentar e passar o que aconteceu, o presidente Bolsonaro não só permanecerá livre como logicamente queremos que ele concorra em 2026", disse o líder da oposição na Câmara, deputado Luciano Zucco (PL-RS).

A jornalistas, ele ironizou a "coincidência" de a denúncia ter sido apresentada poucos dias após uma pesquisa revelar queda expressiva da aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Vice-líder da oposição, o deputado Sanderson

(PL-RS) afirmou que a denúncia é sustentada pelo que chamou de "ilações e hipóteses fantasiosas". "Isso não basta para que um processo criminal seja iniciado. O Ministério Público apresentou a denúncia. Se o STF for minimamente técnico, vai recusar. Se não recusar, estaremos diante da maior heresia jurídica e da maior teratologia jurídica de toda a história do STF".

O deputado ainda argumentou que o STF não poderia julgar o caso, já que Bolsonaro deixou de ter o foro privilegiado em 31 de dezembro de 2022 e "em 8 de janeiro de 2023, ele estava longe do Palácio do Planalto". "O STF não tem competência para julgar quem não tem foro privilegiado. O que teria quer acontecer, se MP ou PGR fosse realmente comprometido com a justiça, era declinar da competência e mandar os autos para o juízo federal de primeiro grau do Distrito Federal. Era que teria que fazer e não fez".

Na avaliação de deputados da oposição, a denúncia deve inflamar os apoiadores de Bolsonaro e fazer com que as manifestações previstas para 16 de março "sejam ainda mais cheias do que já seriam".

Sanderson questionou ainda o fato de vários atores da política, além de Gonet, terem conhecimento de que a denúncia

Reprodução



Aliados alegam que o suposto crime pelo qual é acusado teria sido cometido quando ele já não estava na Presidência da República e não teria mais foro privilegiado.

seria apresentada nesta terça-feira. "Muito provavelmente houve combinação de estratégias entre Ministério Público, PGR, ministros do STF, ministros do governo e até talvez o presidente da República. Isso não pode ser aceito independente do campo político. Quando Ministério Público, o juiz e a parte interessada se reúnem numa triangulação para ajustar condutas e estratégias, estamos diante de um tribunal de exceção. Isso não pode ser aceito em lugar nenhum".

Indignados com a denúncia, deputados da oposição já defendem, nos bastidores, que ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) sejam convocados pelo Senado para prestar esclarecimentos caso acatem "denúncia vazia" contra ex-presidente. A convocação também serviria, de acordo com fontes ouvidas pelo jornal Valor

Econômico, para que os magistrados esclareçam suposta triangulação da apresentação da denúncia - o argumento que sustenta a acusação feita pelos aliados de Bolsonaro no Congresso é que ministros da Corte e políticos já aguardavam há alguns dias que a iniciativa de Gonet ocorresse nesta semana.

"É importante que eles sejam convocados para explicar por que aceitaríamos uma denúncia vazia, que inclusive já tinha sido anunciada. Havia um vazamento?", questionou um parlamentar bolsonarista.

Outro nome ligado ao PL e ao ex-presidente disse aguardar que o STF rejeite a denúncia, mas ponderou que, se isso não ocorrer, será um dos que levará aos senadores a sugestão de convocação de ministros da Corte. As informações são do jornal Valor Econômico.

Com a Claro,
você se conecta +
com seu amor
de verão.

Claro

Eu  verão

Banda Larga
500 MEGA

+

Já vem com
globoplay

Tudo
por apenas

R\$119,90

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR/VERAO

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/3/2025 e sujeita à análise de crédito, permanência mínima de 12 meses, multa proporcional, pagamento em débito automático e fatura digital. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes do computador/equipamento do cliente e de fatores externos. Consulte condições de aquisição em www.claro.com.br ou ligue para 10621. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Advogado de Bolsonaro quer que julgamento por tentativa de golpe seja no plenário do Supremo, onde os 11 ministros votam.

O advogado Celso Vilardi, que representa o ex-presidente Jair Bolsonaro, afirma que pedirá ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o julgamento do ex-presidente aconteça no plenário da Corte, onde 11 ministros votam.

“Como pode se fazer um julgamento na turma? Nós temos uma regra. Eu vou . Estou estudando a forma de pedir. Existe uma norma constitucional para julgamento de presidente da República”, disse em entrevista ao programa Estúdio i, da Globo News, na quinta-feira (20).

Vilardi diz ainda que a principal linha defesa é mostrar que o ex-presidente não participou da trama golpista.

“Hoje temos uma denúncia apresentada, e a principal linha de defesa será demonstrar que o presidente Bolsonaro não participou dos fatos descritos. Essa estratégia se baseia na própria inconsistência da denúncia.”

Na terça-feira (18), a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou ao STF uma denúncia formal contra o Bolsonaro e um grupo de aliados por tentativa de golpe de Estado em 2022. Ao todo, 34 pessoas foram denunciadas.

O documento aponta que o ex-presidente liderou uma organização criminosa que praticou atos contra a democracia e tinha um “projeto autoritário

de poder”.

Vilardi afirma que “não há dúvidas de que existiram fatos graves que foram narrados na denúncia. Não estou minimizando os fatos que foram postos na peça, estou apenas afirmando, estou convicto disso, de que o presidente não participou efetivamente de uma questão relativa a um golpe de Estado. Não participou, não assinou”.

Exagero

Em outra frente, um dia após ironizar uma possível prisão, o ex-presidente Jair Bolsonaro recuou da sua declaração e disse que exagerou quando falou que “cagou para a prisão”.

Ainda que os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tenham sinalizado que não há clima político para pautar a anistia ao 8 de janeiro, Bolsonaro também disse que só a esquerda não apoia no Congresso o projeto de lei que dá anistia aos condenados pelos atos golpistas.

“Ontem eu exagerei um pouquinho, falando que estava assim para uma possível prisão. Exagerei um pouco, mas você exagera de vez em quando para mostrar que somos de carne e osso e a verdade vem nesses momentos”, declarou a participar de um evento organizado

Reprodução



O advogado Celso Vilardi, que representa o ex-presidente Jair Bolsonaro, pedirá ao STF que o julgamento do ex-presidente aconteça no plenário da Corte.

pelo PL em Brasília

Ao falar no mesmo evento do PL, o ex-presidente havia dito que não está se importando com uma eventual prisão, caso a denúncia seja aceita pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e ele seja condenado posteriormente:

“O tempo todo (dizem): ‘Vamos prender Bolsonaro’. Caguei para prisão. A turma que devolveu R\$ 5 bilhões em delação premiada não tem nenhum preso.”

Ao falar da anistia, o ex-presidente disse que outros partidos além do PL tem apoiado o texto.

“Ela virá, temos conversando, os parlamentares têm colaborado nessa conversa. Parlamentares de outros partidos, a não ser a esquerdinha, a extrema esquerda, dizem que estão favoráveis a essa anistia.”

Bolsonaro fez referên-

cias indiretas ao ministro Alexandre de Moraes, relator no STF dos casos envolvendo a trama golpista e presidente do Tribunal Superior Eleitoral na época que a Justiça Eleitoral deixou o ex-presidente inelegível, após ataques ao sistema eleitoral.

“Eles querem aqui, vocês sabem quem é, não são eles, é ele. ‘Tirei o cara de combate, vamos acabar com a possibilidade de retornar’. Eleição sem oposição é negação da democracia.”

Em outro momento do discurso, Bolsonaro falou que chorava escondido quando era presidente.

“Procuró sempre não chorar em público. Dentro daquela sala vazia lá da Presidência já chorei várias vezes. ‘Meu Deus qual foi meu pecado pra estar aqui?’”. As informações são do portal de notícias G1 e do jornal O Globo.

Bolsonaro não vai fugir do País, nem pedir asilo em embaixada se for condenado, afirma sua defesa.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não planeja fugir do País ou buscar asilo em alguma embaixada se for condenado à prisão ao final da ação penal em que é acusado de líder golpista que montou uma organização criminosa armada para tomar o poder à força em 2022. Segundo seus advogados, ele “jamais irá se furtar de quaisquer desdobramentos do processo que contra ele é manejado na Suprema Corte, mantendo a convicção de que sua inocência será reconhecida”.

O Estadão entrevistou os criminalistas que representam o ex-presidente nessa batalha judicial, Paulo Amador da Cunha Bueno e Celso Vilardi são advogados experientes. Eles conhecem os melhores atalhos para se alcançar a absolvição do cliente. Mas sabem que, neste caso, a mis-

Fernando Frazão/Agência Brasil



A defesa nega que Bolsonaro tenha cogitado um golpe de Estado.

são que lhes cabe não é nada fácil.

Bolsonaro é o alvo principal de um documento de 272 páginas, a acusação formal da Procuradoria-Geral da República (PGR), que atribui ao ex-presidente uma sequência de cinco crimes que teria praticado na tentativa de consumir um golpe de Estado. Bolsonaro é apontado como líder de um “projeto autoritário de poder com forte influência de setores militares”.

A defesa afirma que o clima após as elei-

ções de 2022, quando uma parcela dos eleitores ficou inconformada com a derrota do ex-presidente, “pode ter dado azo a toda sorte e latitude de cogitações inconformistas”, mas nega que Bolsonaro tenha cogitado um golpe. “Bolsonaro jamais deu espaço à discussão de qualquer medida que não fosse absolutamente legal, legítima e pacífica.”

A denúncia menciona a reunião do ex-presidente com os comandantes das Forças Armadas e o então mi-

nistro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, no dia 14 de dezembro de 2022. O encontro teria sido uma ação preparatória para o golpe. Segundo a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República, o plano golpista não foi colocado em prática porque a cúpula do Exército não aderiu. O procurador-geral da república afirma que Bolsonaro buscava apoio a uma “insurreição”. (Estadão Conteúdo)



O SUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe grátis o app do jornal O Sul.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS CORREIOS - NR/RS EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A ADCAP - Associação dos Profissionais dos Correios - NR/RS, atendendo Capítulo V, artigo 17 a 24, de seu Estatuto, convoca os associados que estão em dia com suas obrigações sociais para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 24/03/2025, de forma mista, virtualmente através do Microsoft Teams, link será enviado para todos associados pelos canais da Adcap/RS, e presencialmente em nossa sede, mediante confirmação de presença, às 18 horas, em primeira convocação, e 18:30 horas, em segunda e última convocação, para apreciar e deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: Prestação de contas de 2024 e apresentação de proposta orçamentária para 2025.

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2025.

Diretoria Executiva da ADCAP - NR/RS

A brecha em que Bolsonaro e outros denunciados apostam para escapar da Turma de Alexandre de Moraes no Supremo.

A pós a denúncia apresentada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras 33 pessoas no inquérito da trama golpista, a defesa dos investigados identificou uma brecha no regimento do Supremo Tribunal Federal (STF) que pode fornecer a saída que eles buscam para tentar tirar o caso da Primeira Turma da Corte, formada por Alexandre de Moraes e outros quatro ministros, e levá-lo para julgamento dos 11 magistrados no plenário.

Um dos pontos que devem ser trazidos pelos advogados de Bolsonaro e outros denunciados é o artigo 22 do regimento interno do Supremo, que prevê que o relator pode enviar o processo para o plenário “quando, em razão da relevância da questão jurídica ou da necessidade de prevenir divergência entre as turmas, convier pronunciamiento do plenário”.

Ou seja: a defesa vai argumentar que dada a relevância do caso, que envolve um ex-presidente e uma tentativa de golpe de Estado, o processo deveria ser analisado por todos os ministros em conjunto.

O regimento também permite que o relator encaminhe o processo ao plenário “quando houver relevante arguição de inconstitucionalidade ainda não decidida” – argumento a ser usado na tentativa de derrubar a delação de Mauro Cid, que fundamenta a denúncia, o que poderia atrair a competência do plenário, na avaliação de advogados dos investigados ouvidos reservadamente pela equipe da coluna.

A estratégia não é garantida, uma vez que depende de decisão do relator, Moraes. Uma mudança de postura pode depender da pressão interna, uma vez que parte dos ministros não está satisfeita com a possibilidade de o caso ser decidido na turma, ou mesmo da pressão da opinião pública – mas Moraes não tem dado, até aqui, sinais de que vai ceder nesse ponto.

Ainda assim, os advoga-

dos dos investigados consideram que não há dúvidas de que o inquérito da trama golpista se enquadra nessa hipótese de “relevância da questão jurídica”, considerando a gravidade das acusações contra Bolsonaro e militares de alta patente, denunciados por golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, organização criminosa armada, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. Os crimes somam 43 anos de prisão.

Conforme informou o blog, a defesa de Bolsonaro considera crucial tirar o julgamento da denúncia da trama golpista da Primeira Turma (conhecida como “câmara de gás”) em razão da influência de Moraes sobre os outros quatro ministros – Cármen Lúcia, Flávio Dino, Luiz Fux e Cristiano Zanin.

Até agora, a adesão dos colegas de Turma às decisões de Moraes envolvendo o bolsonarismo foi unânime, conforme levantamento feito pelo jornal O Globo.

Para interlocutores de Bolsonaro, trazer o julgamento para o plenário poderia atrair para o ex-presidente dois potenciais votos pela sua absolvição – os de Kassio Nunes Marques e André Mendonça, ambos indicados ao STF por Bolsonaro, e que integram a Segunda Turma.

“É importante que haja posições divergentes no plenário”, diz um influente advogado que atua no caso.

Os dois ministros também poderiam fazer manobras para travar a discussão do caso com pedidos de vista, empurrando o desfecho do julgamento para 2026, em pleno ano eleitoral – algo que Moraes quer evitar.

A ofensiva da defesa dos denunciados, no entanto, esbarra numa mudança no regimento interno do STF, aprovada em dezembro de 2023 com o apoio de quase todos os ministros. A proposta, apresentada pelo presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, devolveu às Turmas a

Gustavo Moreno/STF



Defesa dos acusados quer levar julgamento para o Plenário do Supremo Tribunal Federal.

competência das Turmas de julgar denúncias e ações penais.

A decisão de Moraes de manter o caso na Primeira Turma provocou desconforto em uma ala da Corte, que avalia que o plenário seria o melhor ambiente para analisar o tema, considerando a gravidade das acusações e os agentes envolvidos na investigação.

“Essas questões mais relevantes deveriam sempre ir a plenário”, diz um ministro que não vai participar do julgamento e conversou reservadamente com equipe da coluna.

Aliados de Moraes apontam que o novo entendimento foi apoiado por quase todos os ministros – e observam que, já naquela época, se sabia que os futuros casos relacionados ao 8 de Janeiro seriam enviados para a Turma, mantendo no plenário somente os processos onde já havia denúncia pronta para análise dos 11 integrantes do tribunal.

Ou seja: Moraes considera que não haveria motivos para nenhum desconforto agora, já que as novas regras pavimentaram o caminho para Bolsonaro ser julgado futuramente pela turma. O ministro Gilmar Mendes, que integra a Segunda Turma, concorda.

“Foi isso que o Tribunal decidiu ao permitir que fosse para as turmas o julgamento dos processos criminais. Inicialmente,

se vocês se lembram, julgamos muitos no plenário. Depois isso passou para a turma. E é uma circunstância. Se o relator é da Primeira Turma, o processo vai para a Primeira Turma. Nós também temos nossos processos que julgaremos na Segunda Turma. Isto é natural como acontece”, disse Gilmar a jornalistas na última quinta-feira (20), após um evento em Brasília.

Para os ministros, a mudança no regimento era importante para descongestionar o plenário da Corte, já que só as investigações em torno dos atos que resultaram na invasão e na depredação da sede dos três poderes em Brasília, em 8 de janeiro de 2023, levaram à abertura de mais de mil ações penais, congestionando, assim, a pauta do plenário.

A alteração também atendeu a um pedido da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que queria garantir o direito de os advogados fazerem suas sustentações orais em julgamentos preferencialmente presenciais – e evitar a discussão de casos no plenário virtual da Corte, em que as defesas gravam suas manifestações e as disponibilizam na plataforma digital, sem ter a certeza de que estão sendo mesmo ouvidas pelos magistrados. As informações são do jornal O Globo.

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Juristas apontam possíveis caminhos de Bolsonaro para evitar condenação no Supremo.

A pós ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), o ex-presidente Jair Bolsonaro já articula estratégias com seus advogados para evitar condenação no Supremo Tribunal Federal (STF). Juristas avaliam que a defesa deve sustentar, por exemplo, que o entorno do então presidente atuou sem a sua anuência, apontando os militares como principais beneficiários da suposta trama golpista.

Também argumentarão que os crimes imputados não chegaram a ser executados e, portanto, não seriam passíveis de punição. E que o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF, agiu de forma parcial.

De acordo com os advogados do ex-presidente, o clima após as eleições de 2022, quando uma parcela dos eleitores ficou inconformada com a derrota do ex-presidente, “pode ter dado azo a toda sorte e latitude de cogitações inconformistas”, mas nega que Bolsonaro tenha cogitado um golpe.

“Bolsonaro jamais deu espaço à discussão de qualquer medida que não fosse absolutamente legal, legítima e pacífica.”. A defesa também negou que Bolsonaro tenha intenção de fugir ou se abrigar em uma embaixada.

A denúncia apresentada pela PGR contra Bolsonaro foi encaminhada ao ministro Alexandre de Moraes nesta semana. Além da tentativa de golpe de Estado, o órgão atribui ao ex-presidente os crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, liderança de organização criminosa armada, dano qualificado por violência e grave ameaça contra o patrimô-

nio da União, e deterioração de patrimônio tombado – todos supostamente cometidos com o objetivo de reverter o resultado das eleições de 2022, que garantiram a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva.

Bolsonaro foi notificado no dia seguinte para apresentar a defesa prévia e, com isso, foi aberto um prazo de 15 dias para a manifestação dos denunciados. Concluída essa etapa, a Primeira Turma decidirá se recebe a denúncia. Caso seja aceita, Bolsonaro se tornará réu, e o processo terá início.

Um dos primeiros pontos que a defesa deve explorar, explica o jurista e ex-presidente do IBCCrim (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais), Renato Vieira, é a tentativa de desvincular Bolsonaro da suposta trama golpista. A estratégia será argumentar que não há uma relação direta de comando entre o ex-presidente e as ações planejadas por seu entorno, sustentando que ele não teria dado ordens nem participado ativamente dos atos investigados.

Vieira explica que essa linha de defesa busca sustentar que Bolsonaro não seria o principal beneficiado com a suposta trama, mas sim os militares de seu governo, como o general Mário Fernandes, preso no final de 2024 e um dos denunciados pela PGR. Segundo as investigações, Fernandes teria sido um dos principais responsáveis pela elaboração do plano “Punhal Verde e Amarelo”, que previa o assassinato do presidente Lula, do vice-presidente Geraldo Alckmin e de Moraes, então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Para o criminalista e coor-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A defesa nega que Bolsonaro tenha cogitado um golpe.

denador do curso de Direito da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Marcelo Crespo, outra linha de defesa será sustentar que, nos crimes contra a ordem democrática, como golpe de Estado e abolição violenta do Estado de Direito, não houve atos executórios, apenas atos preparatórios – que não são puníveis pela legislação brasileira. Crespo explica que, embora a legislação preveja a punição para a tentativa desses crimes — do contrário, uma vez consumado o golpe, não haveria como responsabilizar os envolvidos —, existe uma linha tênue entre a mera cogitação e a efetiva execução do delito. O desafio, explica, está em delimitar o momento em que a articulação de um golpe deixa de ser apenas planejamento e passa a configurar atos concretos de execução.

“Será a primeira vez que iremos ver a Corte julgar essa questão e, apesar das provas serem fortes, a defesa irá explorar esse ponto”, diz.

A entrada do criminalista Celso Vilardi na defesa também sinaliza uma nova estratégia: questionar possíveis fa-

lhas processuais, diretas ou indiretas, em etapas anteriores da investigação. O foco será identificar possíveis violações a procedimentos do processo penal ou a direitos previstos na Constituição, visando comprometer a validade das provas. Vilardi é conhecido por sua atuação nessa linha, tendo obtido a anulação de provas em casos de grande repercussão, como na Operação Lava Jato, no Mensalão e na Operação Castelo de Areia.

Uma das frentes passíveis de contestação por nulidade pela defesa de Bolsonaro é a delação premiada do ex-ajudante de ordens Mauro Cid. Os advogados do ex-presidente têm questionado as sucessivas mudanças nas declarações de Cid ao longo dos diversos depoimentos que integram o acordo de colaboração, homologado por Moraes em 2023. “Cada palavra de Cid precisa ser respaldada por provas, e essas variações nos depoimentos podem abrir brechas para contestação”, explica Crespo. (Estadão Conteúdo)

Bolsonaro rebate críticas de Lula e diz que o presidente “está nas cordas”.

O ex-presidente Jair Bolsonaro criticou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e insinuou que, quando o governo enfrenta uma crise, “coisas acontecem, sempre mirando a oposição”. A declaração foi publicada no X uma hora após o término da entrevista concedida por Lula à rádio Tupi na última quinta-feira (20).

Ao ser questionado sobre a denúncia do ex-mandatário pela Procuradoria-Geral da República (PGR), Lula disse que as acusações eram “graves” e afirmou que o pedido de anistia, proposto por bolsonaristas no Congresso, seria uma “autocondenação”.

“Toda vez que Lula está nas cordas (sem picanha, sem cervejinha, sem chicória, sem café, sem ovos, monitoramento do Pix, escândalos com ministros, gastos estratosféricos sem responsabilidade e o povo pagando aumentos exorbitantes de impostos sem o mínimo retorno), coincidentemente muitas coisas acontecem, sempre mirando o outro lado”, escreveu no post.

Mais cedo, Lula criticou a articulação da anistia no Congresso e classificou Bolsonaro como “mentiroso”, dizendo que, por isso, ele

Antonio Cruz/Agência Brasil



“Quando o governo enfrenta uma crise, coisas acontecem, sempre mirando a oposição”, disse Bolsonaro.

deveria primeiro alegar que é inocente.

“O que é engraçado é que essas pessoas estão se autocondenando ao defender a anistia antes de serem julgados, o que eles precisam fazer é defender a inocência deles agora. Pelo fato de pedirem isso antes de serem julgados, eles merecem ser condenados”, disse. “Como ele (Bolsonaro) é mentiroso costumaz, deveria estar dizendo “eu vou provar a minha inocência”, mas não. Ele está dizendo “gente, eu sou culpado””.

O presidente também afirmou que, pela gravidade das acusações, a “única saída” que ele enxerga para Bolsonaro e para os envolvidos na trama golpista é a prisão.

“Se a denúncia feita pelo procurador for comprovada da tentativa de golpe com

a participação do ex-presidente e do primeiro escalão dele, além da tentativa de assassinar o presidente, o vice e de um ministro do Supremo Tribunal Federal, ele só tem uma saída: ser preso”, afirmou.

Em meio à crise causada pela alta dos alimentos, Lula afirmou que pensa em uma solução para resolver aumentos no valor de produtos como o ovo. O presidente afirmou que a produção brasileira foi afetada por questões climáticas, como o calor extremo e as chuvas torrenciais no Rio Grande do Sul, e pelo aumento da exportação após a crise aviária para os Estados Unidos.

“Temos que fazer uma reunião com os atacadistas para saber como podemos trazer o preço para baixo, porque o fato de você estar vendendo o produto em

dólar, que está alto, não significa que você tem que colocar o preço brasileiro como o mesmo que você exporta”, disse Lula.

O chefe do Executivo também afirmou que espera a diminuição do preço da carne e repetiu o lema de campanha de que “o povo vai voltar a comer sua picanha”, dizendo que o governo propôs a isenção de impostos da carne na Reforma Tributária.

“O povo do Brasil pode ter certeza de que nós vamos trazer os preços para baixo e as coisas ficarem acessíveis porque a nossa principal preocupação nesse caso é com a segurança alimentar. O povo tem que tomar café da manhã, almoçar e jantar barato e com qualidade”, declarou.

Com a denúncia da Procuradoria-Geral da República, a cúpula do Congresso já admite entraves para aprovar a proposta de anistia.

A cúpula do Congresso Nacional, líderes do Centrão, governistas e até parte da oposição avaliam que não há ambiente político para aprovar uma anistia aos envolvidos nos atos do 8 de Janeiro, pleito do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O entendimento é que, se fosse pautada neste momento, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre o tema não teria votos suficientes para avançar sequer na Câmara, onde o texto tramita.

A avaliação é que hoje não há condições de o assunto ser apreciado, principalmente após a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), que apontou Bolsonaro como “líder” de uma tentativa de golpe de Estado. Na última quarta-feira, o balde de água fria para os aliados do ex-presidente veio do Senado, quando o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), avisou que não dará prioridade ao tema.

“(Esse é) um assunto que não é o assunto dos brasileiros”, disse Alcolumbre.

Já um dos filhos do ex-presidente, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), admite que não há palavra empenhada por parte dos presidentes da Câmara ou do Senado para a deliberação.

“Não posso falar que tem garantia. A gente nunca falou: ‘Olha, a gente vota em você para você pautar isso ou pra você nos ajudar a aprovar isso’. Nunca teve essa conversa. Então é sempre sensibilizando as lideranças partidárias, lideranças políticas para o excesso que está acontecendo”, afirmou Flávio.

Interlocutores do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), também dizem que o parlamentar não se comprometeu a levar o texto ao plenário.

Segundo aliados, há um desejo de Motta de evitar temas que provoquem grandes

divisões na Câmara. O presidente da Casa tem indicado irritação com o clima de constante conflagração entre direita e esquerda em plenário. Procurado, Motta não se manifestou.

O líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões Jr. (AL), avalia que não há definição sobre o assunto, mas afirma que a tendência é a anistia ser engavetada.

“Nunca vai enterrar (a discussão), só acho que não vai ser apreciado. Eu já tinha essa opinião antes da denúncia (contra Bolsonaro). Cada um tem sua verdade, sua opinião. Eu respeito a opinião deles (de quem quer aprovar o projeto), mas não sou obrigado a ter a mesma. Acho que não vai (ser pautado).”

Por sua vez, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, declarou que o projeto não tem mais chances de prosperar. “Estamos diante de um fato grave contra a democracia. O lugar dessa gente é no banco dos réus. Essa denúncia (da PGR) enterra a campanha da anistia”, afirmou a petista.

A avaliação é acompanhada por parte dos líderes do Centrão e da esquerda. O líder do PDT na Câmara, Mário Heringer (MG), disse que “essa pauta já está se enfraquecendo naturalmente”. A líder do PSOL, Talíria Petrone (RJ), afirmou que não vê “nenhum clima para a pauta da anistia entrar e não é a pauta que o Brasil precisa”.

Enquanto isso, parte da oposição segue tentando emplacar a pauta. “Estou fazendo esse levantamento e, se tiver (votos), pretendo apresentar na reunião de líderes. Ainda não sei (se tem)”, reconheceu o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ).

Para tentar superar a adversidade, os bolsonaristas já trabalham em tentar construir uma narrativa de que o texto não seria algo vinculado ao ex-

Divulgação



O entendimento é que, se fosse pautado neste momento, o projeto não teria votos suficientes para avançar sequer na Câmara, onde o texto tramita.

presidente. Uma das ideias avaliadas é fazer uma mudança na redação para garantir que a anistia não valerá para condenações futuras. Assim, não haveria margem para que Bolsonaro seja beneficiado. Outra modulação avaliada é não anistiar os crimes de depredação de patrimônio público, focando no perdão aos condenados por abolição violenta contra o Estado Democrático de Direito e outros crimes similares.

“Não acredito que avance agora. Mas acredito que haverá uma força da direita para tentar pautar em março”, diz o líder do Podemos na Câmara, Rodrigo Gambale (SP).

Os bolsonaristas miram no apoio do União Brasil, PSD, Republicanos e PP. O próprio Bolsonaro já se reuniu com os presidentes do União, Antônio Ruada, e do PSD, Gilberto Kassab, para tratar do assunto. Os presidentes do Republicanos, Marcos Pereira, e do PP, Ciro Nogueira, também foram procurados.

Por enquanto, o texto ainda se encontra em estágio inicial na Câmara. Não se sabe ainda se vai começar a tramitar por uma comissão especial, pela Comissão de Constituição e Justiça ou, no cenário ideal para os bolsonaristas, em re-

gime de urgência. O tempo também é curto. A meta da oposição é que o assunto seja aprovado pela Câmara neste semestre e no Senado até o fim do ano. Em 2026, ano eleitoral, a chance é considerada impossível.

Na quinta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comentou a denúncia contra Bolsonaro e afirmou que a anistia discutida já seria uma “admissão de culpa”. Em entrevista à rádio Tupi, o petista atacou o antecessor.

“O que é engraçado é que essas pessoas estão se autodenunciando ao defender a anistia antes de serem julgados. O que eles precisam fazer é defender a inocência deles agora. Pelo fato de pedirem isso antes de serem julgados, eles merecem ser condenados”, disse. “Como ele (Bolsonaro) é mentiroso contumaz, deveria estar dizendo ‘eu vou provar a minha inocência’, mas não. Ele está dizendo ‘gente, eu sou culpado’.”

O presidente também disse que só há “uma saída” caso a tentativa de golpe seja comprovada: a prisão. As informações são do jornal O Globo.

Partido de Bolsonaro não acredita que Valdemar Costa Neto abandone o ex-presidente após denúncia por tentativa de golpe.

Poupado da denúncia do procurador-geral da República (PGR) Paulo Gonet, contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 33 pessoas, o presidente nacional do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, não deve abandonar Bolsonaro mas já tem recebido recados de representantes do "PL raiz" de que eles não pretendem encabeçar a defesa do ex-presidente. Já há até quem diga que "chegou ao limite e que deve sair do partido assim que possível".

A ausência do nome de Valdemar do documento apresentado por Gonet ao Supremo Tribunal Federal (STF) não foi recebida com surpresa dentro da legenda, já que o dirigente teria participado apenas da elaboração de um parecer apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Fontes avaliam que a denúncia contra Bolsonaro não deve implicar em mudanças na relação dele com o

Beto Barata/PL



A leitura é que o bônus de ter o ex-presidente como aliado é maior do que ônus de ficar ao lado de alguém denunciado.

mandatário da sigla. A leitura é que o bônus de ter o ex-presidente como aliado é maior do que ônus de ficar ao lado de alguém denunciado por uma suposta tentativa de golpe. Eles consideram no cálculo votações expressivas, mais nomes eleitos e, consequentemente, um fundo eleitoral mais vistoso.

Interlocutores dele ponderam que esse cenário não é irreversível e que uma eventual condenação pode fazer com que a sigla adote uma postura menos atuante em defesa de Bolsonaro. Ainda assim, o abandono total e a possibilidade de atuar

como oposição ao ex-presidente é considerado um "cenário mais do que improvável".

"Não dá para apagar que Bolsonaro foi fundamental para o 'boom' das votações do PL de 2022 para cá. Por isso, dificilmente Valdemar o abandonará. Ainda mais que ele sabe que Bolsonaro será uma figura central na eleição de 2026 mesmo que esteja preso ou que não possa ser candidato contra Lula", avaliou uma das lideranças mais influentes do PL.

Nomes de destaque do PL raiz – aquele que já existia antes mesmo da chegada de Bolsonaro ao partido – classificam

como "natural" essa postura de Valdemar, mas ponderam que a pauta da legenda tem sido tomada pelos interesses de aliados de primeira hora do ex-presidente. Por isso, lideranças desse grupo já alertaram o presidente do PL de que podem adotar outro comportamento e ficarem mais alheios a essa defesa de Bolsonaro. Alguns mais insatisfeitos já revelam, nos bastidores, que indicaram ao dirigente que podem sair do partido a qualquer momento. As informações são do portal de notícias Valor Econômico.

Em delação, Mauro Cid diz que Bolsonaro estava fragilizado e tinha certeza que "fraude eleitoral" seria encontrada.

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, afirmou em depoimento que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ficou "fragilizado" emocionalmente após a derrota nas eleições de 2022 e queria que os apoiadores permanecessem nas ruas. Bolsonaro, segundo Cid, se apoiava no clamor popular caso fossem comprovadas fraudes nas urnas para reverter o resultado eleitoral.

O sigilo dos vídeos da delação do tenente-coronel foi derrubado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes na quinta-feira (20). Os depoimentos foram bases para as investigações, que levaram à denúncia de Bolsonaro pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

"O presidente não queria que o pessoal saísse da rua. O que ele falava: 'eu não pedi para eles irem para lá, por que eu vou pedir para eles saírem?' Ele tinha certeza que talvez ele fosse encontrar uma fraude na urna, e aí ele precisava de um clamor popular para conseguir reverter essa narrativa", afirmou o tenente-coronel.

Isac Nóbrega/PR/Arquivo



Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid afirmou que o então presidente queria que os apoiadores permanecessem nas ruas após a derrota nas urnas.

O delator detalhou que, após a derrota para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição, Bolsonaro ficava "machucado" quando apoiadores iam para o Alvorada pedir para ele "salvar o País". Segundo Cid, o ex-comandante do Exército general Freire Gomes passou a temer que o ex-presidente "fizesse alguma coisa e não tivesse como segurar".

"O presidente estava muito fragilizado quando ele viu o povo na rua. Iam lá na frente do Alvorada 300, 400 pessoas todos dias e ficavam ajoelhadas e orando: 'por favor, presidente, salve o País'. Isso machucava muito ele."

O tenente-coronel também afirmou que Bolsonaro não tinha as condições necessárias

para a efetivação de um golpe militar. Segundo Cid, faltava para ele o apoio do Congresso, do Judiciário, da imprensa e de outros países.

"Se você analisa o que o presidente tinha na mão, ele tinha os manifestantes na rua, os CACs espalhados. Ele não tinha nada, ele não tinha Congresso, ele não tinha jurídico, ele não tinha apoio internacional. Era algo tão fora da casinha um golpe militar", afirmou.

Na terça-feira (18), o procurador-geral da República, Paulo Gonet, concluiu que Bolsonaro liderou articulações para uma ruptura institucional. A denúncia enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF) ainda atinge outras 33 pessoas.

A PGR apontou que Bolsonaro cometeu

cinco crimes: dano qualificado com uso de violência, grave ameaça e deterioração do patrimônio tombado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa. Somadas, as penas dos crimes podem chegar a mais de 43 anos de prisão.

De acordo com a denúncia da PGR, Bolsonaro liderou uma organização criminosa "baseada em projeto autoritário de poder" e "com forte influência de setores militares". Também foi apontado como comandante da trama o ex-ministro da Defesa general Walter Braga Netto, que está preso preventivamente. As defesas sustentam que a denúncia não apresenta provas dos crimes imputados a eles. (Estadão Conteúdo)

O general Braga Netto quis trocar o chefe do Exército para dar o golpe, disse Mauro Cid.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Braga Netto pressionou o então presidente Bolsonaro a substituir o general Freire Gomes no comando do Exército por um general disposto a dar um golpe para mantê-lo no poder.

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, afirmou em sua delação premiada que, entre as últimas eleições gerais e a posse de Lula, o general Walter Braga Netto pressionou o então presidente a substituir o general Freire Gomes no comando do Exército por um general disposto a dar um golpe para mantê-lo no poder.

Preso preventivamente desde dezembro sob acusação de tentar acessar dados sigilosos da delação do ex-ajudante de ordens, Braga Netto foi, durante o governo Bolsonaro, chefe do Estado Maior do Exército, ministro da Casa Civil e ministro da Defesa, além de candidato a vice-presidente na chapa que perdeu o segundo turno em 2022.

“O general Mario (Fernandes) e até o general Braga Netto falavam com o presidente: ‘tira o general Freire Gomes e coloca ou (o general) Aruda ou (o general) Theophilo, porque eles vão fazer. Eles vão tocar pra fazer alguma coisa’”, relatou Cid, referindo-se à mobilização do Exército depois de um decreto de estado de sítio ou defesa.

Cid deu as declarações em audiência com o ministro Alexandre de Moraes, do STF, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, em

21 de novembro de 2024.

Delação premiada

Em outra frente, o tenente-coronel Mauro Cid revelou em depoimentos à Polícia Federal que o general Walter Braga Netto entrou em contato com seu pai, o general Mauro Cesar Lourena Cid, para obter informações sobre sua delação premiada. A tentativa de interferência nas investigações foi um dos principais argumentos que levaram à prisão de Braga Netto, detido desde 14 de dezembro de 2024.

Segundo Cid, em vídeo liberado pelo ministro Alexandre de Moraes, além de Braga Netto, o advogado Fábio Wajngarten, ex-chefe da Secretaria de Comunicação de Jair Bolsonaro, também buscou seu pai com o mesmo objetivo. “Não só ele, mas outros

intermediários buscaram saber o que eu tinha falado”, declarou o ex-ajudante de ordens.

Ele negou, no entanto, que tenha havido um encontro presencial, alegando que Braga Netto estava no Rio de Janeiro, enquanto seu pai permanecia em Brasília.

A delação de Mauro Cid estava sob sigilo até esta semana, o que impedia qualquer divulgação de seu conteúdo por ele, seus advogados ou familiares. No entanto, o nome de Braga Netto já havia sido mencionado em trechos da colaboração que embasaram a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinando sua prisão.

Além da suspeita de interferência nas investigações, Braga Netto também é acusado de financiar manifestações gol-

pistas. Segundo o ex-ajudante de ordens, o general arrecadou recursos para apoiar aliados radicais de Bolsonaro.

O nome de Braga Netto consta na mesma denúncia criminal que inclui o ex-presidente e outros integrantes do núcleo que teria planejado a tentativa de golpe de Estado.

Em nota, a defesa de Bolsonaro afirma que o ex-presidente “jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do Estado Democrático de Direito ou as instituições que o pavimentam”. Também alegou ter recebido com “estorrecimento e indignação a denúncia da Procuradoria-Geral da República”. As informações são da revista Veja e do portal de notícias Terra.

“Irritadíssimo”, general deu bronca em almirante que apoiava o golpe, disse Mauro Cid.

Ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid relatou, em depoimento ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o momento em que a minuta golpista foi apresentada aos comandantes das Forças Armadas – deixando o então comandante do Exército, general Freire Gomes, “irritadíssimo”.

Cid falou no âmbito de sua colaboração premiada – cujo sigilo foi retirado por Moraes nesta quarta-feira – e relatou que a minuta foi apresentada aos comandantes como uma “tentativa de sensibilizar” os chefes das Forças Armadas “a fazer alguma coisa”.

Conforme o tenente-coronel, a minuta foi “esmiuçada” por Bolsonaro e apresentava uma “série de considerandos sobre possíveis interferências do STF e do TSE” no governo do ex-presidente. Freire Gomes ficou “irritadíssimo” uma vez que o comandante da Marinha, almirante Garnier, disse que a Marinha “estava pronta”.

“E aí o Freire Gomes ficou irritadíssimo, ele falou: “Você não tem

Alan Santos/PR



“Você não tem efetivo, você quer botar na minha conta”, teria dito Freire Gomes.

efetivo, você quer botar na minha conta”, relatou a Moraes o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

A audiência de Cid com Moraes ocorreu após a Polícia Federal (PF) apontar omissões no acordo de colaboração premiada do tenente-coronel, o que poderia levar à rescisão.

Os dados foram divulgados após a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciar ao STF o ex-presidente Jair Bolsonaro, o ex-ministro Braga Netto e mais 32 pessoas por participação em uma trama golpista para mantê-lo no poder após ser derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022.

A denúncia foi ofere-

cida pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, e será apreciada pela Primeira Turma da Corte após ser liberada pelo relator, ministro Alexandre de Moraes. De acordo com a acusação, Bolsonaro cometeu os crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do estado democrático de direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Na denúncia apresentada nessa terça-feira, a PGR afirma que Bolsonaro tentou atrair a cúpula das Forças Armadas para ato de “insurreição”.

“Quando um Presidente da República,

que é a autoridade suprema das Forças Armadas (art. 142, caput, da Constituição) reúne a cúpula dessas Forças para expor planejamento minuciosamente concebido para romper com a ordem constitucional, tem-se ato de insurreição em curso, apenas ainda não consumado em toda a sua potencialidade danosa”, escreve Gonet.

O PGR aponta como exemplo desse movimento de Bolsonaro para implementar uma trama golpista o fato de o então ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira ter exposto um plano de golpe “para as três maiores autoridades militares das Forças Armadas”.

“Gabinete do ódio” eram “três garotos” sob orientação direta de Carlos Bolsonaro, disse Mauro Cid ao Supremo.

Em seu acordo de delação premiada, o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, deu detalhes sobre a atuação do grupo conhecido como “gabinete de ódio” que disseminava notícias falsas contra as urnas eletrônicas e as vacinas da covid-19.

Conforme Cid, o grupo era formado por “três garotos que eram assessores” de Bolsonaro, tinham “relação direta” com o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), filho 02 do ex-mandatário, e funcionavam dentro do Palácio do Planalto.

Os depoimentos de Cid foram revelados na última quarta-feira (19) após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes tirar o sigilo do processo.

“Que era o Carlos Bolsonaro que ditava o que eles teriam que colocar, falar; que basicamente, o que acontecia era que o ex-presidente tomava conta de sua rede social Facebook; que Carlos Bolsonaro tomava conta das outras redes do ex-presidente (Instagram, o Twitter e os outros)”, diz trecho do depoimento transcrito

pela Polícia Federal.

De acordo com o relato de Cid, o gabinete do ódio tinha uma localização física — funcionava em uma “salinha pequenininha” no terceiro andar do Palácio do Planalto, o mesmo andar onde ficava o gabinete do então presidente. A função dos assessores presidenciais era “sentir a temperatura das redes sociais” e “saber o que dava o engajamento e o que não dava”, segundo Cid.

O tenente-coronel também afirmou que nem sempre o grupo concordava com as postagens feitas por Bolsonaro - “às vezes eles brigavam com o ex-Presidente porque o Presidente publicava” - e que Carlos Bolsonaro tinha comando sobre a postagem nas redes:

“Principalmente Carlos Bolsonaro não queria que as mídias sociais do presidente fossem aquelas mídias enfadonhas”, disse Cid à PF.

A delação de Cid integra uma das provas levantadas pela Polícia Federal nos inquéritos que envolvem Bolsonaro. Nessa terça-feira, a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou ao Supremo

Lula Marques/Agência Brasil



De acordo com o relato de Cid, o gabinete do ódio tinha uma localização física no Palácio do Planalto.

Tribunal Federal (STF) o ex-presidente, o ex-ministro Braga Netto e mais 32 pessoas por participação em uma trama golpista para mantê-lo no poder após ser derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022. A denúncia foi oferecida pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, e será apreciada pela Primeira Turma da Corte.

Em primeira declaração pública após a denúncia, Bolsonaro afirmou que “o mundo está atento ao que se passa no Brasil”. Bolsonaro também criticou o que chamou de “acusações vagas”.

“O mundo está atento ao que se passa no Brasil. O truque de acusar líderes da oposição democrática de tramar golpes não

é algo novo”, escreveu o ex-presidente, em publicação em redes sociais.

Ele citou países governados por partidos de esquerda, como Venezuela, Nicarágua, Cuba e Bolívia, e disse que “a cartilha é conhecida: fabricam acusações vagas, se dizem preocupados com a democracia ou com a soberania, e perseguem opositores, silenciam vozes dissidentes e concentram poder”.

O ex-presidente concluiu o texto dizendo que “o mundo está atento e seguiremos fazendo nossa parte para que todos se saibam o que se passa hoje no Brasil” e que “a liberdade irá triunfar mais uma vez”. As informações são do portal de notícias O Globo.

Michelle Bolsonaro entrou "em pânico" ao ver a mudança da família sendo retirada do Palácio da Alvorada, diz Mauro Cid.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro entrou em pânico ao ver a mudança da família sendo retirada do Palácio da Alvorada, em Brasília, no final de dezembro de 2022, revelou o ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, em sua delação premiada.

De acordo com o relato, Michelle ficou "desesperada" e pediu que fosse tomada alguma medida diante da iminente saída do seu marido do cargo. "Quando ela viu a mudança saindo, ela quase pirou, entrou em pânico", disse Cid, destacando que a ex-primeira-dama pressionava pessoas próximas para que "fizessem alguma coisa".

Questionado pelos investigadores sobre o que Michelle teria dito exatamente, Cid confirmou:

Isac Nóbrega/Arquivo/PR



"Ela falava para a gente fazer alguma coisa", disse Mauro Cid sobre Michelle.

"Ela falava para a gente fazer alguma coisa, tinha que fazer alguma coisa".

Além de Michelle, Eduardo Bolsonaro, Magno Malta, Onyx Lorenzoni, Gilson Machado e o general Mário Fernandes são

apontados como figuras que atuavam para tentar manter Bolsonaro no poder.

De acordo com Cid, o general Mário Fernandes era um dos mais ativos na tentativa de convencer militares a aderirem ao

golpe. "Ele ia falar com generais, falava com o comandante do Exército, Freire Gomes, tentando convencê-los. Ele era muito insistente, escrevia nos grupos de WhatsApp militar sobre isso", revelou.

Segundo o tenente-coronel, Fernandes quase foi punido pelo alto comando do Exército devido à sua insistência na narrativa golpista. Cid também mencionou que Gilson Machado, ex-ministro do Turismo, era um dos maiores incentivadores da ideia de que Bolsonaro deveria deixar o Brasil antes da posse de Lula.

Segundo Cid, Machado chegou a vaziar informações para a imprensa com o objetivo de pressioná-lo e criar um racha dentro do bolsonarismo.

Michelle Bolsonaro diz que a delação do tenente-coronel Mauro Cid ocorreu em um "momento de perturbação mental".

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) negou nessa sexta-feira (21) qualquer envolvimento na articulação de um golpe de Estado em 2022. Citada na delação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), como integrante de uma ala que defendia a ruptura institucional, Michelle classificou as declarações como "um momento de perturbação mental".

A declaração vem três dias após a PGR (Procuradoria-Geral da República) denunciar 34 pessoas, entre elas o ex-presidente, por suposto plano golpista. "Momento de perturbação mental. Zero apreensiva; 100% confiante em Deus, porque meu marido está sofrendo uma perseguição. A verdade vai prevalecer", afirmou a jornalista, após evento do PL, em Brasília (DF).

Michelle também contestou as provas apresentadas pela PGR. Segundo ela, a denúncia não passa de uma "narrativa mentirosa". "Não tem nenhuma prova", enfatizou.

A denúncia da PGR contra Bolsonaro atribui os seguintes crimes aos ex-presidentes: organização criminosa armada; tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima; e deterioração de patrimônio tombado.

Evento do PL

Durante discurso no evento do PL, nesta sexta, Michelle Bolsonaro ainda alfinetou a estratégia de comunicação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Não adianta contratar marqueteiro vendendo so-

Reprodução



Michelle também contestou as provas apresentadas pela PGR.

nhos quando a realidade é outra", afirmou.

Apesar de não fazer referência direta, a declaração ocorre em meio à recente nomeação do publicitário Sidônio Palmeira para a Secom (Secretaria de Comunicação Social). Palmeira substituiu o deputado federal

Paulo Pimenta (PT-RS) no comando da pasta, em uma tentativa do governo de melhorar a sua comunicação. Michelle também exaltou a capacidade da direita de se mobilizar nas redes sociais para fazer oposição ao governo.

Carlos Bolsonaro descreve como “covardes” as ações contra seu pai.

O vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente da República, afirmou nessa sexta-feira (21) que o Brasil “não vive mais uma democracia” e chamou de desumano o momento que vem sendo enfrentado por sua família.

Carlos participou de evento do PL em Brasília e chorou, em mais de um momento, durante a sua fala. Logo no começo, ao falar que entrou na política por causa de seu pai, a quem chama de “velho”. Depois, ao falar do momento delicado que vive e que não deseja isso para ninguém.

“Desculpa estar emocionado do jeito que eu estou. O momento que a gente vive é delicado, é covarde. Eu não desejo isso para ninguém na vida, nem para uma pessoa que tenha posição política diferente da gente. O que está acontecendo com meu pai, com a família, é desumano. Mas bola para frente”, afirmou.

O filho do ex-presidente destinou parte de sua fala para o momento político atual, após a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) contra seu pai por causa da trama golpista.

“Vivemos momento delicado nesse país.

Acredito que a gente não vive mais numa democracia. Temos que nos adaptar aos tempos para ficar vivos, mas sem jamais nos calar”, afirmou o vereador.

Diferentemente dos outros discursos, Carlos também mencionou diretamente o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), relator dos inquéritos que têm seu pai e aliados na mira.

“Sei do fuzil que tá apontado para minha cara”, afirmou, quando tratava do cuidado para evitar problemas jurídicos para o pai.

“Eu tenho certeza que até hoje eu estou aqui conversando com vocês, não estou preso pela Polícia Federal do Alexandre de Moraes, porque eu abro mão de conversar com pessoas, que não teria problema nenhum de eu conversar”, afirmou, sob aplausos.

O seminário do PL sobre comunicação terminou nessa sexta-feira. Ele contou com a presença das principais lideranças do partido, como o presidente Valdemar Costa Neto e parlamentares.

No local, telões eletrônicos traziam dizeres como “as maiores big techs do mundo com o maior partido do Brasil”, e “o Partido Liberal e big techs unidos pela liber-

Reprodução



O vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) chorou, em mais de um momento, durante a sua fala em um evento do PL

dade de expressão”.

Pela manhã, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro havia afirmado que as ações contra seu marido configuravam uma “perseguição”.

Em discurso repleto de menções a Deus, Michelle não mencionou diretamente a denúncia da PGR na qual acusa seu marido de líder da trama golpista em 2022, mas falou ainda que nunca mais tiveram um dia de paz.

“Obrigada também ao nosso ex e futuro presidente, Jair Messias Bolsonaro, e todo apoio que ele tem nos dado para que nosso trabalho siga firme e adiante. Homens e mulheres seguindo firmes fortes e edificando a nossa nação, que Deus abençoe a cada um de vocês”, disse, ao final de sua fala.

Bolsonaro foi denunciado ao STF nesta

terça-feira (18) pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, sob acusação de liderar uma tentativa de golpe de Estado, após perder as eleições de 2022, para impedir a posse de Lula (PT).

Ele é acusado de praticar os crimes de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito e de golpe de Estado, de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União, deterioração de patrimônio tombado e participação em uma organização criminosa.

Somadas, as penas máximas chegam a 43 anos de prisão, sem contar os agravantes, além da possibilidade de ele ficar inelegível por mais tempo do que os oito anos pelos quais foi condenado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). (Folhapress)

Divulgação de vídeo com a delação do ex-auxiliar Mauro Cid esvazia estratégia de adiar julgamento de Bolsonaro no Supremo.

A decisão do ministro Alexandre de Moraes de tornar público os vídeos e áudios da delação de Mauro Cid esvazia a estratégia de defesa de Jair Bolsonaro e do general Walter Braga Netto, que foi candidato a vice em sua chapa na campanha eleitoral de 2022, para postergar o início do julgamento sobre a tentativa de golpe.

Os advogados vinham se queixando de não terem tido acesso às mídias da delação do ex-ajudante de ordens da Presidência, como áudios e vídeos dos depoimentos de Cid. Diante disso, os representantes Bolsonaro e Braga Netto pretendiam solicitar a extensão do prazo de 15 dias estabelecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para apresentarem suas defesas. Eles também se queixam de não terem acesso à íntegra dos autos, como as diligências em andamento, e apontam "cerceamento à defesa".

A publicidade do material, porém, esvazia esse argumento.

Lula Marques/Agência Brasil



O caso da tentativa de golpe deve ser julgado pela Primeira Turma do STF.

O caso da tentativa de golpe deve ser julgado pela Primeira Turma do STF, formada pelos ministros Cristiano Zanin, que é o presidente do colegiado até setembro, Flávio Dino, que o substituirá, Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes e Luiz Fux. Uma condenação unânime de Bolsonaro pode impedir que o processo seja remetido ao plenário do Tribunal, formado pelos 11 ministros.

Os advogados que representam o ex-presidente e Braga Netto avaliam que é pequena a chance de conseguirem levar o caso para o plenário, mas vão investir nesta frente.

O ministro Alexandre de Moraes,

rejeitou o pedido da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro para ampliar de 15 para 83 dias o prazo de apresentação da resposta à denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre a tentativa de golpe de Estado. Moraes destacou que não há base legal para a prorrogação solicitada pelos advogados do ex-presidente.

"Saliente-se, ainda, que os requerimentos alternativos formulados para a concessão de 83 (oitenta e três) dias de prazo ou prazo em dobro, carecem de qualquer previsão legal, pois a legislação prevê o prazo de 15 (quinze) dias, nos termos do art. 4º da Lei

8.038/90 e no art. 233 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal", afirmou Moraes na decisão.

A defesa de Bolsonaro argumentou que o prazo era insuficiente diante da complexidade do caso, que envolve mais de 100 mil páginas de documentos. No entanto, o ministro reiterou que o prazo estabelecido pela legislação deve ser cumprido. "Igualmente, carece de previsão legal o requerimento de apresentação de defesa prévia após a manifestação do colaborador, uma vez que ainda não existe ação penal instaurada", ressaltou.

Vídeos prejudicam estratégia de Bolsonaro.

A divulgação dos vídeos dos depoimentos do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, gerou forte reação entre aliados do ex-presidente. A avaliação dentro do grupo bolsonarista é que as imagens prejudicam a estratégia de defesa e reforçam a credibilidade da delação premiada de Cid.

Até então, a linha adotada por Bolsonaro e seus aliados era de que Cid estava sob pressão e mudava sua versão conforme as investigações avançavam. No entanto, a divulgação das gravações trouxe um impacto muito maior do que a versão escrita da delação. Com as imagens e a própria voz de Cid, a percepção de credibilidade sobre seu relato se fortalece, dificultando a contestação da defesa.

Entre os pontos abordados por Cid nos vídeos, estão a suposta pressão de Bolsonaro para que o Ministério da

Reprodução



A avaliação dentro do grupo bolsonarista é que as imagens prejudicam a estratégia de defesa de Bolsonaro.

Defesa elaborasse um relatório apontando fraudes nas urnas eletrônicas e detalhes da reunião em que foi apresentada uma minuta de golpe.

Além disso, o ex-ajudante de ordens relata sua percepção de abandono, afirmando que era o mais prejudicado entre os investigados, enquanto outros envolvidos já estavam aposentados ou com carreiras militares encerradas.

A nova fase da investigação também expôs contradições na postura de Cid. Antes das gravações, Bolsonaro e seus aliados usavam o ex-ajudante como uma espécie de "arma política", alegando que ele

estava sendo perseguido pelo ministro Alexandre de Moraes.

Entretanto, os vídeos mostram que Cid não apenas confirmou informações que já estavam nos autos, mas também revelou novos elementos após a recuperação de mensagens deletadas por meio de um software da Polícia Federal.

A exposição do conteúdo reforça as acusações da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Bolsonaro e outros aliados investigados no caso da tentativa de golpe. Para aliados do ex-presidente, as imagens dificultam a narrativa de que Cid teria sido coagido a delatar.

Além disso, reforçam a tese de que ele foi testemunha direta dos fatos e que suas declarações são embasadas em documentos, mensagens e evidências apreendidas pela PF.

A estratégia da defesa de Bolsonaro, que até então apostava na descrédibilização da delação, precisará ser ajustada diante do novo cenário. Com os vídeos em circulação, a narrativa de que Cid foi vítima de coação perde força, enquanto a investigação ganha mais um elemento de convencimento perante a opinião pública e o Judiciário. As informações são do blog de Gerson Camarotti, do portal de notícias g1.

Temer vê falta de credibilidade no governo Lula e defende semipresidencialismo para evitar impeachment.

O ex-presidente Michel Temer (MDB) afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enfrenta “falta de credibilidade”. Temer atribuiu parte do problema a disputas internas no governo e no próprio Partido dos Trabalhadores (PT). O emedebista ainda voltou a defender a mudança do sistema de governo no País para o semipresidencialismo, o que, na visão dele, acabaria com o “trauma” do impeachment.

“Eu acho que o que está acontecendo com o atual governo é essa falta de credibilidade. E das mais variadas razões. Até das razões internas, daquela disputa entre ministérios ou do partido do governo com o próprio governo. Isso tira a credibilidade”, afirmou Temer.

No semipresidencialismo, o presidente da República continuaria a ser eleito por meio do voto direto majoritário, mas dividiria o poder com um primeiro-ministro. Este seria escolhido entre os deputados, indicado pelos partidos com maioria na Câmara.

Como ocorre em outros países que adotam sistema semelhante, o presidente assume o papel de chefe de Estado, com funções mais cerimoniais, como representar o País no exterior e comandar as Forças Armadas, por exemplo. As funções de governo passam a ser responsabilidade do primeiro-ministro.

O ex-presidente comparou a situação atual de Lula com seu próprio governo, que, segundo ele, tinha “unidade” e “apoio do Con-

gresso Nacional”.

A declaração ocorreu na última quarta-feira (19), quando o ex-presidente realizou uma palestra sobre o semipresidencialismo. O evento foi promovido pela Fundação Ulysses Guimarães, braço de formação política e programática do MDB.

A palestra de Temer marcou o início de uma série de discussões para a construção de um documento intitulado “O Brasil Precisa Pensar o Brasil”, que o MDB poderá adotar como plataforma do partido para o próximo ciclo eleitoral. A conclusão do documento está prevista para setembro, mas antes disso haverá um ciclo de discussões nos diretórios estaduais e seções da FUG em todo o País.

Um dos tópicos do documento será a defesa do semipresidencialismo, pauta que voltou a ganhar força no Congresso com a vitória do deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB) para a presidência da Câmara.

Na palestra, Temer voltou a defender o semipresidencialismo como uma forma de dar “responsabilidade governativa” aos parlamentares e até mesmo acabar com o “trauma” do impeachment — processo político que o levou ao poder em 2016, com a destituição da então presidente petista Dilma Rousseff.

“Nós temos, no Brasil, a ideia equivocada de que o presidente manda tudo, e não manda coisa nenhuma. Só manda se tiver o apoio do Congresso Nacional”, disse Temer, para quem o

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Temer atribuiu parte do problema a disputas internas no governo e no próprio PT.

Congresso tem assumido atividades tipicamente do Executivo. “Eu me recordo que o Arthur Lira (PP-AL), em um dado momento, como presidente da Casa, chamou os planos de saúde para tentar fazer um grande acordo nacional. E vocês sabem que essa é uma atividade tipicamente executiva, não é uma atividade do Legislativo”, lembrou o ex-presidente.

Ele ainda continuou.

“Desde o tempo do governo Itamar Franco, houve mais de 300 pedidos de impedimento. E cada pedido de impedimento, tal como o próprio impedimento, cria, sem dúvida alguma, um trauma institucional. Qual é a primeira vantagem da adoção desse sistema (semipresidencialista)? O primeiro, primeiríssimo, é que, entregando a função executiva ao Legislativo, você está dando responsabilidade governativa aos parlamentares. Mas o segundo elemento é acabar com o trauma do impedimento. Porque, em primeiro lugar, você só tem governo se você tiver a maioria do

Parlamento. Enquanto não se constitui uma maioria do parlamento, você não tem governo.”

Uma pesquisa da AtlasIntel, divulgada no último fim de semana, revelou que a maioria dos brasileiros é contra a mudança no modelo de governabilidade do País. De acordo com o levantamento, 71% rejeitam a proposta.

Para Temer, ter 18% dos brasileiros favoráveis a um modelo de governo semelhante ao da França ou de Portugal “já é um grande passo”. O ex-presidente defendeu um debate amplo sobre o tema, com discussões em programas eleitorais que apresentem argumentos a favor e contra, seguido de um referendo popular.

“Evidentemente que não se pode falar nesse tema para 2026, senão vão dizer que o MDB ou o Temer quer derrubar o governo e não é isso”, afirmou ele. “Mas 2030, quem sabe? Quem sabe 2034...”, declarou o emedebista.

De olho na eleição do ano que vem, Lula diz que “está melhor com 79 anos do que aos 50”: “Quem quiser disputar comigo tem que ir para as ruas”.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mudou o tom sobre a própria saúde durante evento em Itaguaí, na Baixada Fluminense (RJ), nessa sexta-feira (21). Ao discursar, o petista afirmou que “está melhor com 79 anos do que quando tinha 50”. Há uma semana, durante entrevista a uma rádio, o titular do Planalto havia citado sua idade e condições médicas como um possível fator determinante para a decisão sobre concorrer à reeleição em 2026.

Desta vez, Lula disse que “quem quiser disputar” contra ele terá “que ir para as ruas”. A fala ocorreu em meio a menções ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), na última terça-feira, por conta da participação em uma suposta trama golpista.

“Se alguém pensava, como o alopado, que fez um plano para me matar, que eu ia parar de fazer política por causa da cabeça, quero dizer, se prepare. O Lulinha está melhor com 79 anos do que quando tinha 50. A partir de agora, quem quiser disputar comigo tem que ir para as ruas, tem que me enfrentar nas ruas, na porta de fábrica, na porta de estaleiro, na porta da Petrobras, na porta do Banco do Brasil, nas ruas, conversando com o povo, porque é para isso que eu fui eleito, para melhorar a vida

do povo brasileiro”, discursou o petista.

Outro momento em que Lula criticou diretamente Bolsonaro foi quando lembrou a gestão do antecessor durante a pandemia da covid-19. “O governo passado só sabia mentir, ele e a família dele. Todos aloprados, que carregam nas costas pelo menos metade das 700 mil mortes na pandemia de covid, por incompetência, por mentir. Por dizer que vacina fazia a pessoa virar homossexual, fazia virar jacaré, onça. O mundo inteiro comprovou que a vacina é a garantia que a gente tem para salvar a humanidade.”

O presidente Lula fez o discurso no Porto de Itaguaí, na Baía de Sepetiba, em cerimônia para a assinatura do contrato de concessão de um terminal portuário de minério de ferro. Acompanhado de parlamentares como o secretário municipal de Saúde do Rio, Daniel Soranz (PSD), ele também fez menção a investimentos na rede federal de hospitais do Rio, um dos motivos de crise durante a gestão da ministra da Saúde Nísia Trindade, criticada por problemas nessas unidades e ameaçada no cargo.

A uma semana do fim do fevereiro e sem definição sobre a esperada reforma ministerial prometida desde o início do ano no governo, Lula reconheceu que “de vez em

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva mudou o tom sobre a própria saúde.

quando erra”, mas que “na maioria das vezes” é escolhido um nome “de qualidade” para a Esplanada. A declaração foi direcionada ao ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, mas ocorre em meio a inúmeras especulações sobre trocas nas pastas.

“De vez em quando a gente erra, mas na maioria das vezes a gente acerta e escolhe um ministro de qualidade”, disse Lula, se referindo ao ministro Silvio Costa. “Um menino pernambucano, que tem dado um show no trabalho dele. Só trabalha para fazer as coisas acontecerem.”

Há uma expectativa entre auxiliares que o presidente anuncie a reforma ministerial nas próximas semanas. Nísia Trindade tem sua saída dada como certa por petistas de diferentes pastas. Procurada, a ministra declarou na quinta-feira se sentir segura no cargo e disse não ter recebido nenhum sinal

de que será demitida pelo presidente.

Apesar das especulações, o petista tem destacado que ele próprio nunca falou em troca nos ministérios. Na última quarta, Lula disse que uma eventual mudança no governo seria uma decisão íntima sua.

“Eu mudo quando eu quiser. Da mesma forma que eu convidei quem eu queria, eu tiro quem eu quiser, na hora que eu quiser. É simples assim, sem nenhum problema. (...) Estou contente com meu governo, muito contente, acho que todo mundo cumpriu à risca o que era para fazer. Ao longo do tempo, que não precisa ser em um mês do ano, pode ser no meio, no final do ano, o presidente vai mudando pessoas na medida que ele entende que tem que mudar as pessoas.” As informações são do jornal O Globo.

Lula diz não levar pesquisas a sério e que mudará ministro “na hora que quiser”.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, que nunca levou “pesquisa a sério” e que os levantamentos servem para “estudar” e “saber se tem que mudar de comportamento, se tem que dar atenção”. Pressionado a acelerar a reforma ministerial por conta da queda abrupta de sua popularidade, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que está muito feliz com o seu governo. E disse ainda que fará trocas na Esplanada na hora em que quiser e no ministério que quiser.

“Quem me conhece sabe que nunca levei a sério qualquer pesquisa feita em qualquer momento. Pesquisa serve para estudar, para saber se é preciso mudar de comportamento. O que eu posso dizer é que quero entregar o país que prometi na campanha eleitoral”, disse Lula, repetindo o bordão de que “2025 será o grande ano da colheita desse País”. “Esse é um compromisso meu. Vamos entregar em 2026, sem nenhuma pessoa estar passando fome”.

“Se alguma empresa de pesquisa for fazer alguma pergunta para você, você fala bem do governo, que aumenta a popularidade... se

você não fala bem, não vai aumentar a popularidade. Brincadeiras à parte, eu quero dizer que quem me conhece, sabe que eu nunca levei definitivamente a sério qualquer pesquisa. Uma pesquisa serve para você estudar, para você saber se tem que mudar de comportamento, se tem que dar atenção, é isso que eu faço”, disse o chefe do Executivo.

A declaração do presidente ocorre após a pesquisa Datafolha indicar, na última semana, a queda da aprovação do governo para 24%. Este foi menor índice de aprovação em todos os três mandatos do presidente.

O levantamento mostrou ainda que a reprovação do governo saltou de 34% em dezembro, para 41% agora, sendo também um recorde para Lula.

Nessa quarta-feira (19), o Instituto Paraná Pesquisa revelou um novo recorde de desaprovação para o governo do petista. O levantamento, realizado entre os dias 13 e 16 de fevereiro de 2025, aponta que a aprovação do governo do presidente Lula caiu para 42%, enquanto a desaprovação subiu para 55%. Outros 2,9% não souberam ou não

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Lula garantiu que vai encerrar o terceiro mandato cumprindo todas as promessas que fez durante o período eleitoral.

quiseram opinar.

A sondagem ouviu 2.010 eleitores em 162 municípios dos 26 estados e do Distrito Federal, com margem de erro de 2,2 pontos percentuais. O resultado representa uma queda na aprovação em relação ao levantamento anterior de janeiro de 2025, quando 46,1% dos entrevistados aprovavam o governo e 50,4% desaprovavam. Em agosto de 2023, a aprovação era de 54,3%, e a desaprovação, 40,1%.

Os números da pesquisa variam conforme a região e o perfil dos entrevistados:

- Nordeste: 55,0% aprovam e 42,1% desaprovam – única região onde o governo mantém maioria favorável. - Norte + Centro-Oeste: 36,0% aprovam e 59,4% desaprovam. - Sudeste: 39,4% apro-

vam e 58,5% desaprovam. - Sul: 31,6% aprovam e 64,8% desaprovam – maior taxa de reaprovação.

A pesquisa também mostra que a aprovação é maior entre eleitores com ensino fundamental (51,0%) e pessoas com mais de 60 anos (51,9%). Já entre aqueles com ensino superior, a taxa de aprovação cai para 33,9%.

Na terça-feira (18), o Instituto Paraná Pesquisas divulgou levantamento mostrando que, caso as eleições presidenciais fossem hoje, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) venceria Lula em um eventual segundo turno, com 45,1% contra 40,2% do atual presidente. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

Lula teria dito a aliados que vai nomear Alexandre Padilha como ministro da Saúde.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já teria avisado a aliados que vai trocar Nísia Trindade por Alexandre Padilha no Ministério da Saúde. A mudança acontece em meio à cobrança de partidos do Centrão e da base governista por uma reforma ministerial. O anúncio ainda não foi feito oficialmente, o que pode acontecer antes do Carnaval. As informações são do portal Metrôpoles

Padilha atualmente comanda o Ministério das Relações Institucionais e também tem sido alvo de críticas por parte de deputados e senadores em decorrência da interlocução dele com os parlamentares.

A princípio, Lula relutou para chamar Padilha de volta à Saúde – ele comandou a pasta no primeiro governo de Dilma Rousseff. Fontes palacianas confirmaram ao Metrôpoles que o presidente não queria alguém que fosse obrigado a deixar o cargo em ano de eleição.

Padilha, que é deputado federal por São Paulo, pretende se candidatar novamente à Câmara. E, para isso, terá que se desincompatibilizar do cargo em abril de 2026, devido à

legislação eleitoral.

O ministro, que teve vários desentendimentos com o Congresso nas relações Institucionais, especialmente com o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), insistiu para assumir a Saúde e convenceu Lula.

O presidente tinha outra carta na manga para substituir Nísia: Arthur Chioro, presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e que também foi chefe da pasta na gestão de Dilma. Ele estava pronto para aceitar o convite. Chioro avisou, por meio da assessoria, que não iria se manifestar.

Reclamações

A mudança na Saúde se dá em meio à crescente onda de reclamações contra Nísia por partes de parlamentares, especialmente do Centrão, por causa da dificuldade de indicação de emendas.

Nísia, que comanda a pasta com um dos maiores orçamentos da Esplanada dos Ministérios, também foi alvo de críticas por conta de sua gestão. Nos bastidores, governistas avaliavam que ela não imprimiu uma marca. Além disso, enfrentou crises internas por conta de

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Padilha é médico infectologista pela USP e possui PHD em saúde pública pela Unicamp.

falta de planejamento em algumas áreas, inclusive uma que é um dos carros-chefes da Saúde: a vacinação.

Em novembro de 2024, o portal Metrôpoles, na coluna do Tácio Lorrán, revelou que o ministério incinerou 10,9 milhões de vacinas com o prazo de validade expirado. A maior perda foi de imunizantes da covid, mas também envolveu doses para febre amarela, tétano, gripe e outras doenças.

À época, o Ministério da Saúde explicou que campanhas de desinformação impactaram a adesão da população aos imunizantes e assegurou que não há falta de vacinas no País.

Na última quinta-feira (20), o Ministério da Saúde emitiu uma nota em que negou que Nísia Trindade teria comunicado a saída dela

para os membros da Saúde, como chegou a ser noticiado por alguns veículos de imprensa. Ainda segundo o comunicado, ela “segue trabalhando normalmente” como ministra da Saúde.

Padilha é médico infectologista pela Universidade de São Paulo (USP), e possui PHD em saúde pública pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

O ministro de Relações Institucionais ocupou o Ministério da Saúde durante o governo de Dilma Rousseff, onde comandou a criação do programa Mais Médicos, e também esteve à frente da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, durante o governo de Fernando Haddad.

Nísia Trindade nega que deixará o comando do Ministério da Saúde: “Continuo firme”.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



A ministra disse que seu projeto é com o presidente Lula e que pretende aprofundar os trabalhos no comando da Pasta.

Em meio a especulações sobre uma possível troca no comando do Ministério da Saúde, a ministra Nísia Trindade, que vem exercendo um papel importante na gestão da saúde pública do Brasil, afirmou nessa sexta-feira (21) que não deixará o cargo. A chefe da Pasta reforçou que segue comprometida com o trabalho em andamento e relativizou as discussões sobre mudanças no governo. Em entrevista à rádio CBN Maringá, Nísia se mostrou tranquila e firme, destacando que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já havia declarado que não está considerando realizar uma reforma ministerial no momento.

“Continuo com a minha agenda, continuo com o meu trabalho. O presidente Lula afirmou na reunião com Portugal que ele não está colocando reforma ministerial na mesa, mas qualquer momento, como é natural nos governos, ele

poderá fazer substituições. Continuo firme porque trabalho dentro do projeto apresentado pelo presidente Lula”, afirmou a ministra. Com essas palavras, Nísia Trindade reforçou seu compromisso com a gestão do Ministério da Saúde, ao mesmo tempo em que reconheceu que mudanças podem ocorrer ao longo do governo, conforme a dinâmica política.

Além disso, a ministra destacou seu apreço e confiança no trabalho do presidente Lula, ressaltando que seu projeto está alinhado à liderança dele e que seu foco é aprofundar os trabalhos no comando da Pasta. “Ele que felizmente

foi eleito pela nossa população e que está conduzindo todo o esforço, não só no caso da saúde, de reconstruir o SUS, mas de trazer inovações, de trazer mais saúde para a população brasileira e meu projeto naturalmente é com a liderança dele e aprofundar esse trabalho”, afirmou, mostrando sua lealdade ao governo e destacando a importância da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) como prioridade para o País.

No entanto, nos bastidores políticos, a saída de Nísia do comando do Ministério da Saúde é dada como certa por algumas fontes dentro do Palácio do Pla-

nalto, e diferentes alas do Partido dos Trabalhadores (PT) já disputam a sua cadeira. O jornal Estadão revelou que, até o momento, o nome mais cotado para assumir a Pasta é o do atual ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que já ocupou o cargo de ministro da Saúde durante o governo Dilma Rousseff. Padilha, com sua experiência na área e no governo, aparece como um forte candidato para gerir o orçamento de R\$ 239,7 bilhões destinado à saúde. (Estadão Conteúdo)

Alexandre de Moraes desativa sua conta no X, antigo Twitter, rede social de Elon Musk.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes encerrou a conta que mantinha na rede social X, a rede social do bilionário Elon Musk. Na manhã dessa sexta-feira (21), usuários perceberam que o perfil já estava fora do ar. No lugar dos posts, aparecia uma mensagem do X: "Essa conta não existe. Tente buscar outro(a)."

No fim da manhã, o STF informou que a conta foi retirada do ar a pedido do próprio magistrado – que já não usava a plataforma desde janeiro de 2024.

O motivo específico para o encerramento da conta não foi informado pelo STF na nota. Mesmo sem novos posts, o perfil criado em agosto de 2017 seguia no ar até esta semana.

Sem citar o caso específico, a representação do antigo Twitter no Brasil confirmou que o site exibe mensagens específicas quando uma conta é bloqueada ou suspensa por decisão da plataforma — diferentes da que aparece no perfil de Moraes. Na última quinta (20), Moraes multou o X por descumprir uma ordem judicial que obrigava a rede a fornecer

dados cadastrais de um perfil na plataforma atribuído ao blogueiro Allan dos Santos.

A solicitação de Moraes sobre as informações da conta do youtuber bolsonarista foi feita dentro de um inquérito instaurado em julho do ano passado, para investigar o envolvimento do blogueiro em crimes nas redes sociais.

Alexandre de Moraes também determinou que a conta fosse bloqueada – o que foi feito pelo X – mas a empresa do bilionário Elon Musk não enviou as informações, alegando que "as operadoras do X não coletam dados cadastrais".

Com o descumprimento da norma, foi estipulada a multa de R\$ 100 mil por dia. Em outubro, Moraes determinou que a Secretaria Judiciária do tribunal calculasse o valor corrigido da penalidade a ser paga pela rede social, que somou R\$ 8,1 milhões.

O X Brasil recorreu, mas o ministro manteve a decisão e determinou, em decisão assinada no meio da semana, o pagamento imediato dos valores.

Vale lembrar que a rede social X ficou bloqueada no Brasil por mais de um mês, no

Carlos Moura/SCO/STF



O STF informou que a conta foi retirada do ar a pedido do próprio magistrado.

ano passado, após a plataforma descumprir uma série de ordens judiciais do Supremo.

Para além do X, o ministro do Supremo também vive um impasse com a plataforma de compartilhamento de vídeos, Rumble RUM.O, que acusa Alexandre de Moraes de censurar o discurso político de pessoas alinhadas à direita nos Estados Unidos.

O ministro determinou o bloqueio da rede social Rumble no Brasil. A decisão foi publicada na tarde dessa sexta.

No documento, Moraes alega que a rede social cometeu "reiterados, conscientes e voluntários descumprimentos das ordens judiciais, além da tentativa de não se submeter ao ordenamento jurídico e Poder Judiciário brasileiros" e que instituiu um "ambiente

de total impunidade e 'terra sem lei' nas redes sociais brasileiras".

"Determino a suspensão imediata, completa e integral, do funcionamento do "Rumble INC." em território nacional, até que todas as ordens judiciais proferidas nos presentes autos – inclusive com o pagamento das multas – sejam cumpridas e seja indicado, em juízo, a pessoa física ou jurídica representante em território nacional", diz trecho da decisão.

Na quinta, Moraes havia determinado que a plataforma Rumble Inc. informasse, no prazo de 48 horas, quem é seu representante legal no Brasil, com poderes amplos para nomeação de advogados e cumprimento de decisões judiciais.

Rede social X acumula R\$ 36,7 milhões em multas por descumprir ordens judiciais do Brasil.

A rede social X (antigo Twitter) acumula R\$ 36,7 milhões em multas pelo descumprimento de ordens judiciais expedidas pela Justiça brasileira. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na quinta-feira (20), o pagamento "imediato" de uma multa de R\$ 8,1 milhões pela negativa do X em fornecer os dados de uma conta do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos.

O valor solicitado se soma aos R\$ 28,6 milhões pagos pelo X em outubro de 2024. Naquele momento, a plataforma de Elon Musk se encontrava banida do território nacional, uma vez que, após ser instada a indicar seus representantes legais no País, não o fez, e também pelo não pagamento das dívidas com a Justiça. O pagamento da multa foi acompanhado da indicação do representante da empresa.

Dos R\$ 28,6 milhões em multas, R\$ 18,3 milhões eram relativos ao descumprimento de decisões do STF para a suspensão de perfis investigados por desinformação, discurso de ódio e ataques às instituições.

Também houve multa de R\$ 10 milhões pelo descumprimento da decisão que bloqueou a plataforma no Brasil. Nos dias 19 e 23 de setembro de 2024, quando o bloqueio ainda estava vi-

gente, o X utilizou uma técnica conhecida como "IPs dinâmicos" para voltar a funcionar temporariamente para alguns usuários do Brasil. Também houve multa de R\$ 300 mil para a empresa por dificultar o recebimento das notificações legais.

Os R\$ 28,6 milhões, num primeiro momento, foram depositados numa conta incorreta. Após notificação do STF, situação foi regularizada pela empresa.

O bloqueio do X no Brasil ocorreu em 30 de agosto do ano passado. Moraes e Elon Musk vinham travando um embate público desde o mês de abril. O magistrado incluiu o magnata no inquérito das milícias digitais por "dolosa instrumentalização" do antigo Twitter, enquanto Musk alegava que não cumpriria "ordens ilegais" da Justiça do Brasil e acusava o ministro de ser um "ditador" por "cercear" a liberdade de expressão dos usuários do X.

Musk se queixou das decisões expedidas pela Justiça do Brasil, mas acatou decisões similares de países como Índia e Turquia.

Além da multa aplicada pelo STF nesta quinta, Allan dos Santos é pivô da ação que a plataforma de vídeos Rumble move contra Alexandre de Moraes na Justiça dos Estados Unidos. A plataforma acionou o Judiciário em

Reprodução



Moraes e Elon Musk travam um embate público desde o ano passado.

conjunto com a empresa Trump Media, ligada ao presidente Donald Trump. As autoras do pedido alegam que Moraes violou a soberania americana ao ordenar a suspensão do perfil do blogueiro.

Moraes determinou o bloqueio da rede social Rumble no Brasil. A decisão foi publicada nessa sexta-feira (21). Agora, cada provedor vai ser notificado para suspender para seus clientes o acesso à rede.

O Rumble é uma plataforma de vídeos similar ao YouTube, do Google, inclusive no visual. Lançada em 2013, a rede social é bastante popular entre conservadores nos Estados Unidos. Ela diz que sua missão é "proteger uma internet livre e aberta" e já se envolveu em diversas controvérsias.

No documento, Moraes alega que a rede social cometeu "reiterados, conscientes e voluntários descumprimentos das

ordens judiciais, além da tentativa de não se submeter ao ordenamento jurídico e Poder Judiciário brasileiros" e que instituiu um "ambiente de total impunidade e 'terra sem lei' nas redes sociais brasileiras".

"Determino a suspensão imeditada, completa e integral, do funcionamento do "Rumble INC." em território nacional, até que todas as ordens judiciais proferidas nos presentes autos – inclusive com o pagamento das multas – sejam cumpridas e seja indicado, em juízo, a pessoa física ou jurídica representante em território nacional", diz trecho da decisão.

Na quinta, Moraes havia determinado que a plataforma Rumble Inc. informasse, no prazo de 48 horas, quem é seu representante legal no Brasil, com poderes amplos para nomeação de advogados e cumprimento de decisões judiciais.

Ministro Alexandre de Moraes determina bloqueio da rede social Rumble no Brasil.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou o bloqueio da rede social Rumble no Brasil. A decisão foi publicada nesta sexta-feira (21). Agora, cada provedor vai ser notificado para suspender para seus clientes o acesso à rede.

O Rumble é uma plataforma de vídeos similar ao YouTube, do Google, inclusive no visual. Lançada em 2013, a rede social é bastante popular entre conservadores nos Estados Unidos. Ela diz que sua missão é "proteger uma internet livre e aberta" e já se envolveu em diversas controvérsias.

No documento, Moraes alega que a rede social cometeu "reiterados, conscientes e voluntários descumprimentos das ordens judiciais, além da tentativa de não se submeter ao ordenamento jurídico e Poder Judiciário brasileiros" e que instituiu um "ambiente de total impunidade e 'terra sem lei' nas redes sociais brasileiras".

"Determino a suspensão imediata, completa e integral, do funcionamento do 'Rumble INC.' em território nacional, até que todas as ordens judiciais proferidas nos presentes autos – inclusive com o pagamento das multas – sejam cumpridas e seja in-

dicado, em juízo, a pessoa física ou jurídica representante em território nacional", diz trecho da decisão.

Na quinta-feira (20), Moraes havia determinado que a plataforma Rumble Inc. informasse, no prazo de 48 horas, quem é seu representante legal no Brasil, com poderes amplos para nomeação de advogados e cumprimento de decisões judiciais.

A plataforma de vídeos Rumble apresentou à Justiça dos Estados Unidos uma ação contra o ministro Alexandre de Moraes. O processo foi aberto em conjunto com o grupo de comunicação Trump Media & Technology Group, do presidente dos EUA, Donald Trump.

As empresas acusam Moraes de censura e pedem que ordens do juiz brasileiro para derubada de contas de usuários do Rumble não tenham efeito legal nos EUA. No texto, a acusação afirma que a base para a abertura do processo foi o bloqueio de Moraes de contas no Rumble — plataforma de vídeos similar ao YouTube — de uma série de usuários, incluindo um "muito conhecido".

Segundo a decisão, trata-se do blogueiro Allan dos Santos, apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e que vive nos Estados

Nelson Jr./SCO/STF



Agora, cada provedor vai ser notificado para suspender para seus clientes o acesso à rede.

Unidos. Alexandre de Moraes já havia determinado anteriormente a prisão do blogueiro, que é considerado foragido pelo STF.

A Rumble tem negócios com o grupo de comunicação de Trump e também já recebeu investimentos de pessoas próximas do republicano, inclusive o atual vice-presidente dos EUA, J.D. Vance.

Além da exigência de um representante legal, Moraes ordenou que a Rumble bloqueie o canal de Allan dos Santos, impeça novos cadastros e interrompa qualquer repasse financeiro ao influenciador. Outras redes sociais, como YouTube, Facebook, Twitter e Instagram, já haviam sido notificadas anteriormente e cumpriram as determinações.

O ministro reforça que todas as plataformas digitais que operam no Brasil devem seguir as regras do Marco Civil

da Internet, o que inclui a necessidade de representação legal no país para responder a determinações judiciais. A decisão se alinha ao entendimento do STF de que nenhuma empresa pode atuar no território nacional sem obedecer às leis brasileiras.

Caso a Rumble continue descumprindo as ordens, poderá sofrer sanções mais severas, incluindo a suspensão de suas atividades no Brasil. O tribunal considera que a empresa está sendo utilizada para disseminação de discursos de ódio e ataques à democracia.

A medida representa mais um passo no cerco às redes de desinformação e reforça a necessidade de regulamentação das big techs no Brasil. As informações são do portal de notícias g1.

Imprensa internacional repercute o processo nos Estados Unidos que mira o ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

A imprensa internacional repercutiu a ação na Justiça dos Estados Unidos que mira o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O magistrado brasileiro é processado por suposta violação à soberania americana. O processo é movido pela Trump Media, ligada ao presidente Donald Trump, e pela plataforma de vídeos Rumble. O caso tramita em um Tribunal de Justiça sediado na Flórida.

Os veículos de comunicação destacam a participação de uma empresa ligada a Trump na causa, além do ineditismo do processo. Conforme o Estadão, especialistas em direito internacional observam que a ação contra Moraes é estranha aos trâmites usuais do direito entre nações, o que pode levar a ruídos diplomáticos e à nulidade de uma eventual condenação.

A mídia global também destaca que a queixa contra Moraes foi registrada na Justiça dos Estados Unidos um dia depois de a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentar denúncia ao STF contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais 33 pessoas por uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. O caso tramita na Corte brasileira sob relatoria de Moraes. Em nota, a defesa de Bolsonaro, acusado de cinco crimes pela PGR, chamou a denúncia de "inepta", "precária" e "incoerente".

Segundo as autoras da ação, Moraes violou a legislação americana ao ordenar à Rumble a suspensão da conta do blogueiro Allan dos Santos, investigado

pelo STF por propagar desinformação e foragido da Justiça do Brasil. Rumble é uma plataforma para o compartilhamento de vídeos que funciona de forma similar ao YouTube. A rede já foi citada em decisões do STF para a remoção de conteúdo, mas não cumpriu as determinações da Justiça brasileira por não contar com representação no País.

O The New York Times interpretou a ação como "um esforço surpreendente" de Donald Trump em prol de um aliado com uma trajetória similar. "O processo parece representar um esforço surpreendente de Trump para resgatar um colega que, assim como ele, é um líder de direita indiciado por haver tentado reverter sua derrota eleitoral", disse o jornal nova-iorquino.

O The New York Times é um dos jornais da mídia internacional que está repercutindo a denúncia de Bolsonaro ao STF pela PGR. A reportagem do NYT sobre a denúncia de Bolsonaro relembra que o ex-presidente brasileiro tentou "minar a confiança do País no sistema eleitoral" com o objetivo de reverter o resultado das urnas.

De acordo com o jornal, a denúncia do ex-presidente brasileiro é um "contraste marcante" em relação à trajetória de Donald Trump após deixar o poder, em 2021. "Enquanto a Suprema Corte dos EUA decidiu que Trump estava amplamente imune a processos por suas ações como presidente, a Suprema Corte do Brasil agiu agressivamente contra Bolsonaro e seu movimento de direita", avaliou.

A reportagem da CNN

Bruno Peres/Agência Brasil



O magistrado brasileiro é processado por suposta violação à soberania americana.

destaca que a queixa da ação, relativa à liberdade de expressão, é o "coração" da Rumble. Com a proposta de ser "imune à cultura do cancelamento", a Rumble passou a abrigar produtores de conteúdo restritos em outras redes sociais, como os bolsonaristas Paulo Figueiredo, Rodrigo Constantino e Bruno Aiub, conhecido como Monark.

No entanto, para uma especialista em direito digital consultada pela CNN, o alcance de um tribunal americano no caso é limitado, indicando que ação pode ser meramente "performativa".

"Estão pedindo para que um juiz americano ordene um ministro da Suprema Corte brasileira a não fazer determinada ação. Nunca vi isso antes", disse Daphne Keller, professora de direito digital da Universidade Stanford. "É um tipo de performance para que você faça barulho sobre a liberdade de expressão."

O blog Político, também dos EUA, citou outras decisões de Moraes contra empresas de tecnologia estrangeiras, como o X (antigo Twitter), de Elon Musk. A

reportagem lembrou que, por descumprir normas brasileiras, a plataforma passou mais de 30 dias fora do ar no País. Musk, por sua vez, se tornou um dos mais influentes conselheiros de Donald Trump.

O britânico The Guardian relacionou a abertura do processo como uma "retaliação tardia" à suspensão do X no Brasil. "Moraes também está pesando em uma série de outras acusações contra Bolsonaro, um aliado de longa data de Trump", disse o jornal.

O americano New York Post lembrou que J. D. Vance, vice-presidente dos Estados Unidos, já foi um dos investidores da Rumble. "Nos últimos anos, Moraes emitiu muitas decisões bloqueando contas de mídias sociais", disse a reportagem. O caso também foi divulgado pela revista Forbes e pelo jornal Wall Street Journal, ambos dos Estados Unidos. (Estadão Conteúdo)

ONG cita “impunidade generalizada” após anulação de processos contra o ex-ministro petista Antonio Palocci.

EBC



A decisão de Toffoli atendeu a um pedido da defesa de Palocci.

A ONG Transparência Internacional Brasil criticou a anulação de todos os processos contra o ex-ministro petista Antonio Palocci no âmbito da operação Lava-Jato por decisão do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF). A entidade afirma que a decisão “abala” a confiança da sociedade na Corte.

“A anulação em série de centenas de condenações de réus por macrocorrupção (inclusive confessos) abala, gravemente, a confiança da sociedade no STF. Exatamente quando o tribunal necessitará de sua máxima legitimidade para julgar um ex-presidente acusado de golpe de estado”, escreveu a ONG.

A Transparência Internacional Brasil disse também que “mais do que nunca, as decisões de alguns ministros (e

a omissão de outros) garantindo impunidade generalizada de corruptos poderosos são, hoje, uma ameaça real ao Estado Democrático de Direito no Brasil”.

A decisão de Toffoli atende a um pedido da defesa de Palocci, que pedia a extensão de um entendimento adotado pelo ministro em outros processos relativos à Lava-Jato. Toffoli considerou ter havido um “conluio” entre os procuradores que integravam a força-tarefa da Lava-Jato e o ex-juiz Sergio Moro, que conduzia a 13ª Vara da Justiça Federal em Curitiba.

“Em face do exposto, defiro o pedido constante desta petição e declaro a nulidade absoluta de todos os atos praticados em desfavor do requerente no âmbito dos procedimentos vinculados à Operação Lava Jato, pelos inte-

grantes da referida operação e pelo ex-juiz Sérgio Moro no desempenho de suas atividades perante o Juízo da 13ª Vara Federal de Curitiba, ainda que na fase pré-processual”, diz a decisão”, diz a decisão.

O ministro do STF se baseou no mesmo entendimento já adotado pelo STF em julgamentos anteriores que identificou parcialidade na atuação do Ministério Público e do ex-juiz federal. Para ele, o devido processo legal não foi respeitado ao longo da Lava-Jato.

“As estratégias previamente ajustadas entre magistrado e procurador da República eram uma fórmula de sucesso desconhecida do grande público, mas que, no particular, envolvia aconselhamentos, troca de informações sigilosas, dentre outras estratégias que simplesmente ani-

quilavam o direito de defesa, conforme revelado pelos diálogos obtidos na Operação Spoofing”, apontou Toffoli.

Palocci acionou o STF pedindo o mesmo benefício dado pelo ministro ao empreiteiro Marcelo Odebrecht em maio de 2024. Na ocasião, Toffoli determinou o trancamento de todos os procedimentos penais instaurados contra o empresário e considerou que integrantes da Lava Jato, atuando em conluio, ignoraram o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa.

A defesa de Palocci argumentava que das sete ações penais abertas contra ele na Lava-Jato, apenas uma ainda seguia em tramitação – justamente a que o colocava como corréu de Marcelo Odebrecht. As informações são do portal de notícias O Globo.

Justiça Eleitoral declara Pablo Marçal inelegível por 8 anos.

Reprodução



Marçal foi condenado por venda de apoio político.

O influenciador e empresário Pablo Marçal (PRTB) foi condenado pela Justiça Eleitoral de São Paulo por abuso de poder político e econômico na campanha eleitoral de 2024 à Prefeitura de São Paulo. Portanto, o ex-candidato a prefeito foi declarado inelegível por oito anos, até 2032. Cabe recurso à decisão.

Marçal informou que não há provas para a condenação e que vai recorrer da decisão. Ele foi condenado por venda de apoio político. Durante a campanha eleitoral do ano passado, Marçal prometeu gravar vídeos de apoio a candidatos a vereador que fizessem transferências Pix no valor de R\$ 5 mil para a campanha dele.

Esta é a primeira condenação de Marçal por ilícitos eleitorais na campanha de 2024 que leva

à sua inelegibilidade, o que pode implodir as suas pretensões de disputar a Presidência da República em 2026, caso não consiga reverter a condenação em instâncias superiores da Justiça Eleitoral.

À época, o influenciador divulgou um vídeo prometendo apoio a candidatos que fizessem 'doações' à campanha dele. "Você conhece alguém que quer ser vereador e é candidato? Que não seja de esquerda, tá? Esquerda não precisa avisar. Se essa pessoa é do bem e quer um vídeo meu para ajudar a impulsionar a campanha dela, você vai mandar esse vídeo e falar 'olha aqui a oportunidade'. Essa pessoa vai mandar um Pix pra minha campanha, de doação, um Pix de R\$ 5 mil", diz o vídeo.

A decisão de Zorz foi tomada no âmbito

de ações movidas pelo PSB da deputada federal Tabata Amaral e por Guilherme Boulos, que disputaram com Marçal a corrida pela prefeitura de São Paulo. Marçal acabou de fora do segundo turno, com apenas 56.880 votos a menos que Boulos, o segundo colocado.

"Em relação a responsabilidade pessoal do réu, Pablo Henrique Costa Marçal, não há dúvidas de sua decisiva atuação em razão do engajamento direto e pessoal por condutas ilícitas praticadas em benefício de sua candidatura, pois gravou a proposta de venda de apoio político reproduzida na íntegra na petição inicial, indicando o preenchimento de formulário e pela necessidade de contato prévio com sua equipe para acertar o 'negócio', atestando que o doador é uma pessoa de bem e

não pertence a partido político de esquerda, e com promessa de posterior envio de vídeo do próprio Pablo Marçal com apoio político ao candidato que efetuassem o 'PIX' na conta de sua campanha eleitoral", observou o juiz eleitoral.

Para Zorz, a postura de Marçal configura "conduta altamente reprovável" e "viola o princípio da isonomia ao potencializar arrecadação de recursos financeiros por meio de venda de apoio político com simulação de doação eleitoral".

"O réu Pablo Marçal buscou garantir uma origem lícita e permitida para essa fonte de arrecadação ao simular uma doação de pessoa física, quando em verdade efetuou uma venda de apoio político", escreveu o juiz.

Partido de Bolsonaro reforça estratégia de desgastar Lula com inflação: “Está tudo caro, volta Bolsonaro”.

O seminário de comunicação do PL reforçou na quinta-feira (20), a estratégia de desgastar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com a inflação. Os preços dos alimentos têm incomodado a população e contribuído para uma queda livre na popularidade do chefe do Palácio do Planalto.

O tom da ofensiva foi dado pelo deputado federal André Fernandes (CE). “Se não vai comer coisa nenhuma, é culpa do Lula! Está tudo caro, volta Bolsonaro”, declarou, a uma plateia de militantes, que repetiram o coro.

Declarações recentes de Lula sobre os preços dos alimentos causaram uma série de controvérsias, e o PL tenta capitalizar com vídeos contra o governo que viralizem nas redes sociais.

No último dia 6, o petista sugeriu que a população deixasse de comprar produtos que estivessem muito caros, o que gerou uma onda de críticas. O partido do ex-

Antonio Cruz/Agência Brasil



O partido do ex-presidente Jair Bolsonaro deve continuar atento a qualquer deslize de Lula.

presidente Jair Bolsonaro deve continuar atento a qualquer deslize do presidente da República sobre o assunto para “colar de vez” na gestão petista a marca inflacionária, a pouco mais de um ano das eleições de 2026.

O desempenho eleitoral de André Fernandes, que discursou no palco do seminário, é um dos trunfos do PL. Com apenas 26 anos, ele disputou no ano passado o segundo turno da eleição em Fortaleza (CE) e foi derrotado por pouco pelo petista Evandro Leitão, que assumiu a prefeitura.

O evento do PL, marcado há semanas, ocorreu dois

dias após Bolsonaro ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022 com o objetivo de impedir a posse de Lula e se manter no poder.

Carlos Bolsonaro, filho de Bolsonaro, criticou o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens.

Diante da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra seu pai e outras 33 pessoas, ele saiu em defesa do ex-presidente e de si mesmo nas redes sociais.

Em acordo de delação premiada, Cid

afirmou que o vereador do Rio de Janeiro era o líder do gabinete do ódio, revelado pelo Estadão em 2019, que funcionava em uma “salinha pequeninha” que “não tinha nem janela” no mesmo andar do gabinete do ex-presidente.

“Cada segundo fica mais claro que o coronel das Forças Especiais, com ‘curso de bolinhas de gude e peteca’, conhecido como Mauro Cid, não é apenas um pobre coitado que sofria ameaças para delatar. Em suas colocações assinadas, expõe falsas acusações sem provar nada a todo momento”, afirmou Carlos em postagem no X, antigo Twitter.

Deputado aciona Controladoria-Geral da União para investigar consumo de ovos de ema e jabuti por Lula.

O deputado federal Evair Vieira de Melo (PP-ES) acionou a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Ministério do Meio Ambiente para que investiguem se o consumo de ovos de ema e jabuti pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode configurar alguma ilegalidade. Na última semana, o chefe do Executivo afirmou que inclui ovos de ema em sua dieta e que pretende experimentar ovos de jabuti.

"Eu estou comendo agora sabe o que? Ovo de ema. Um ovo de ema é deste tamanho, um ovo de ema equivale a 12 ovos de galinha. Eu fui pesquisar se eu podia comer, e eu posso comer. Porque eu tenho 70 emas no Palácio da Alvorada, 70 emas. Elas botam ovo do tamanho da cabeça de vocês", disse Lula durante a cerimônia de entrega de área da União ao governo do Amapá e do Conjunto

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O chefe do Executivo afirmou que inclui ovos de ema em sua dieta e que pretende experimentar ovos de jabuti.

Habitacional Nelson dos Anjos.

Sua declaração surge em um momento em que o preço dos ovos de galinha está em alta, com uma caixa de 30 dúzias vendida a R\$ 220,13, um aumento de 25% em relação ao ano passado.

"E agora estou criando jabuti. Tinha cinco machos e duas fêmeas. Eu achei que era muito sofrimento para as duas fêmeas. Aí arrumei mais cinco fêmeas. Os jabutis estão numa felicidade só com as jabutias. E eles botam ovo também. Qualquer dia eu vou comer um ovo de jabuti também. Porque

tudo o que é ovo é igual, gente", afirmou o presidente.

Nos requerimentos enviados à CGU e ao Ministério do Meio Ambiente, o deputado questiona a legalidade dessas práticas, alegando que ambas as espécies são protegidas por legislação ambiental. Ele solicita que seja apurada a fiscalização da criação de emas e jabutis no Palácio da Alvorada, bem como a legalidade do consumo de seus ovos.

O parlamentar também cita o artigo 29 da Lei de Crimes Ambientais, que prevê penas e multas para a comercialização e

o consumo de ovos de animais silvestres sem permissão legal. "O fato de esses animais habitarem o Palácio da Alvorada desde 1960 não os exclui das normas ambientais vigentes", argumenta.

Lula costuma passar os finais de semana na Granja do Torto, espécie de casa de campo da Presidência da República em Brasília. Nessas visitas, o petista normalmente publica fotos com animais e plantas que são criados no local, incluindo jabutis. (Estadão Conteúdo)



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,727	5,729
Dólar Turismo	5,769	5,949
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	5,99	5,99

Atualizado em: 21/02/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.128pts	-0.37%

Atualizado em 21/02/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 21/02/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
EM 2025	0,16	0,27	0,27
12 MESES	4,56	6,75	4,17

Dados: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV - Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	21/02 (SEMANA ATUAL)	14/02 (SEMANA ANTERIOR)	21/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 11.05	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.30	R\$ 10.40	R\$ 10.25
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,73	R\$ 8,19	R\$ 7,91
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,71	R\$ 10,71	R\$ 10,29
Agricultura	Unidade	21/02 (SEMANA ATUAL)	14/02 (SEMANA ANTERIOR)	21/01 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 125,49	R\$ 125,39	R\$ 128,76
Arroz	50kg	R\$ 93,36	R\$ 97,54	R\$ 99,39
Feijão	60kg	R\$ 165,00	R\$ 170,00	R\$ 170,00
Milho	60kg	R\$ 83,62	R\$ 79,12	R\$ 73,85
Trigo	1Ton	R\$ 1.330,07	R\$ 1.318,70	R\$ 1.265,23

Atualizado em: 21/02/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar encerra a semana em alta, com forte queda do petróleo e notícia sobre novo coronavírus; Bolsa brasileira cai.

As incertezas em relação ao governo de Donald Trump e a descoberta de um novo tipo de coronavírus na China provocaram turbulências no mercado financeiro. O dólar teve a primeira alta semanal em sete semanas. A bolsa de valores teve pequena queda, também influenciada pelo exterior.

O dólar comercial encerrou essa sexta-feira (21) vendido a R\$ 5,731, com alta de R\$ 0,026 (+0,46%). A cotação operou em queda durante a maior parte do dia, chegando a R\$ 5,69 por volta das 13h45. No entanto, passou a subir no meio da tarde, após o jornal britânico Daily Mail divulgar a notícia de que um novo coronavírus descoberto em morcegos na China tem potencial de transmissão entre humanos.

Com a alta dessa sexta, a moeda norte-americana subiu 0,58% na semana. Em 2025, a divisa cai 7,26%.

A notícia do novo vírus também trouxe turbulências no mercado de ações. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 127.128 pontos, com recuo de 0,37%. Além de seguir o mercado internacional, o indicador foi afetado pela queda do preço do petróleo, que afetou países emergen-

tes.

Logo após a divulgação sobre o novo coronavírus, as bolsas norte-americanas passaram a cair, empurrando o mercado global. A queda dos juros dos títulos norte-americanos, considerados os investimentos mais seguros do planeta, não se refletiu em baixa do dólar, como costuma ocorrer.

Mercados

As preocupações com os impactos das frequentes ameaças tarifárias de Trump continuaram a impactar os mercados nesta sexta-feira.

Em seu anúncio mais recente, o republicano incluiu madeira e produtos florestais aos planos anunciados previamente de impor tarifas sobre carros importados, semicondutores e produtos farmacêuticos.

Além disso, ainda fica no radar a sinalização de Trump de que um novo acordo comercial com a China "é possível". Nessa sexta, o vice-primeiro-ministro chinês, He Lifeng, disse que China e os EUA "tiveram uma troca de opiniões profunda sobre questões importantes nas relações econômicas" entre os países e que ambos os lados reconheceram a importância das relações comerciais entre os dois

Reprodução



A moeda norte-americana subiu 0,58% na semana.

e concordaram em manter a comunicação sobre questões de preocupação mútua.

Na agenda econômica, uma leva de novos dados econômicos norte-americanos ficaram sob os holofotes, com destaque para o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) da indústria e do setor de serviços.

Segundo informado pela S&P Global, a atividade empresarial dos EUA quase estagnou em fevereiro, em meio a temores crescentes sobre tarifas de importação e cortes profundos nos gastos do governo federal norte-americano.

"As empresas relatam preocupações generalizadas sobre o impacto das políticas do governo federal, que vão desde cortes de gastos até tarifas e acontecimentos geopolíticos", disse Chris

Williamson, economista-chefe de negócios da S&P Global Market Intelligence à Reuters.

Os PMIs servem como um termômetro de tendências econômicas. Os indicadores são feitos com base em pesquisas mensais com companhias do setor privado, e dão uma dimensão do otimismo dos empresários sobre a economia.

Além disso, o país também reportou uma queda maior do que o esperado nas vendas de moradias usadas em janeiro, após três aumentos mensais consecutivos. Já a confiança dos consumidores dos Estados Unidos caiu mais do que o esperado em fevereiro, segundo dados da Universidade de Michigan.

Lula diz que vai chamar atacadistas para discutir inflação dos alimentos e considera "absurdo" o preço do ovo.

Após o registro na alta do preço dos ovos de galinha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que quer conversar com empresários para avaliar formas de baratear o alimento. Apesar disso, Lula afirmou que outros fatores, como os climáticos, contribuíram para o aumento no valor da proteína.

Lula comentou o assunto nessa quinta-feira (20), durante entrevista à Rádio Tupi FM, do Rio de Janeiro, por videoconferência. O presidente classificou como "absurdo" o preço dos ovos.

"É importante lembrar que a gente vem de momentos muito cruciais no Brasil. Muito sol, o maior calor já feito na história deste País, muito fogo e depois de muita chuva, como no Rio Grande do Sul. Tudo isso tem interferência nos preços. Tivemos a greve aviária nos Estados Unidos e em outros países, e os Estados Unidos virou importador de ovo brasileiro, o Vietnã... E nós queremos discutir com os empresários, que nós queremos que eles exportem, mas não pode faltar para o povo

Valter Campanato/Agência Brasil



O presidente Lula afirmou ainda que está confiante quanto à redução do valor da carne bovina.

brasileiro. Eu sei que o ovo está caro. E nós vamos ter que fazer uma reunião com os atacadistas para discutir como é que a gente pode trazer isso para baixo. Porque o fato de você estar vendendo produto em dólar, que está alto, não significa que você tem que colocar no preço do brasileiro o mesmo preço que você exporta."

De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal a alta no preço dos ovos é uma "situação sazonal, comum antes e durante o período da quaresma", quando as famílias costumam substituir o consumo de carnes vermelhas por ovos. A associação ainda citou aumento nos custos de produção, como o preço do

milho; e as "temperaturas em níveis históricos", que impactam na produtividade das aves.

O aumento no preço dos ovos foi registrado pelo Cepea, o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Universidade de São Paulo. De acordo com a instituição, o preço da carne bovina vem apresentando queda. O presidente Lula se disse confiante quanto à redução do valor desse item.

"A carne começou a cair. Pode ficar certo que vai cair e o povo vai voltar a comer a sua picanhazinha, a sua costela, outro pedaço de carne que ele deseja. Nós queremos baixar todo o alimento. Na reforma tributária, a cesta básica é totalmente isenta de qual-

quer imposto, inclusive a carne. E nós fizemos isso para baratear. Agora, quando você tem momentos como esse que nós estamos vivendo, você obviamente que não consegue controlar do dia para a noite, mas pode ter certeza que nós vamos trazer o preço para baixo e as coisas vão ficar acessíveis".

Em janeiro, o IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, foi de 0,16%, o menor índice para um mês de janeiro em 30 anos. A inflação foi puxada também pelo grupo alimentação e bebidas, que subiu 0,96%, principalmente pela alta da cenoura, do tomate e do café.

Companhia aérea Azul suspende operações em 14 cidades brasileiras.

A Azul Linhas Aéreas anunciou a suspensão de suas operações em 14 cidades brasileiras devido ao que classificou como uma reavaliação constante de suas operações e necessidades de mercado.

Do total, quatro operações com destinos para cidades do Ceará (Cratêus, São Benedito, Sobral e Iguatú) foram suspensas no dia 13 deste mês, e as demais ocorrerão no decorrer do próximo mês de março e inclui destinos de todas as regiões do País.

Confira a lista de outras cidades que terão voos suspensos:

— A partir do dia 10 de março:

- Campos (RJ);
- Correia Pinto (SC);
- Jaguaruna (SC);
- Mossoró (RN);
- São Raimundo Nonato (PI);
- Parnaíba (PI);
- Rio Verde (GO);
- Barreirinha (MA);

Azul/Divulgação



A empresa informou que os clientes impactados serão comunicados com antecedência.

- Três Lagoas (MS).

— No dia 31 de março:

- Ponta Grossa (PR).

Além dessas suspensões, a Azul ajustará a operação nas cidades de Cabo Frio (RJ) e Caldas Novas (GO). Elas não serão suspensas de forma definitiva, porém, seus voos serão sazonais, atuando apenas nos meses de alta temporada, a partir do dia 31 de março.

Segundo a Azul, as mudanças ocorreram “devido a uma série de fatores como o aumento de custos operacionais causados pela crise global na cadeia de suprimentos, a alta do dó-

lar e disponibilidade de frota”.

“As mudanças fazem parte do planejamento operacional da Companhia, e os Clientes impactados estão sendo comunicados previamente e receberão a assistência necessária, conforme prevê a resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)”, disse em nota.

A empresa informou que os clientes impactados serão comunicados com antecedência e todos receberão a devida assistência, conforme prevê as regras da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

No início de janeiro, o Grupo Abra, controlador majoritário da Gol e da

Avianca, anunciou um memorando de entendimento para avaliar a fusão dessas companhias com a Azul, abrangendo operações nacionais, regionais e internacionais.

A concretização dessa fusão depende da saída da Gol de seu processo de recuperação judicial. A Gol, fundada por Nenê Constantino, não participará diretamente na gestão da nova empresa, que será liderada pela Abra. A futura empresa, caso a fusão ocorra, será gerida por um conselho composto por três membros da Abra, três da Azul e três independentes.

Supremo autoriza guardas municipais a atuarem como polícia e fazerem prisões em flagrante.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que as cidades podem aprovar leis para que as guardas municipais atuem em ações de segurança urbana ostensivas, como as polícias, e realizem prisões em flagrante.

De acordo com o novo entendimento fixado pelos ministros, as guardas municipais não têm poder de investigar, mas podem fazer policiamento ostensivo e comunitário e agir diante de condutas lesivas a pessoas, bens e serviços, inclusive realizar prisões em flagrante. Sua atuação ficará limitada ao município e será fiscalizada pelo Ministério Público.

Essas normas devem, segundo o tribunal, “respeitar limites, de forma a que não se sobreponham, mas cooperem com as atribuições das polícias Civil e Militar, cujas funções são reguladas pela Constituição e por normas estaduais”.

A decisão foi tomada durante o julgamento de um recurso da Procuradoria da Câmara Municipal de São Paulo, que pedia aval para que a Guarda Civil Municipal (GCM) da cidade pudesse atuar em ações ostensivas de se-

gurança.

Agora, as outras 53 ações pendentes sobre o tema, que estão em tramitação na corte, deverão seguir a nova orientação jurídica.

Recurso

O recurso que gerou a discussão questionava decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), que derubou uma norma municipal. A regra concedia à GCM da capital paulista o poder de fazer policiamento preventivo e comunitário e prisões em flagrante.

Para o TJ-SP, o Legislativo municipal havia invadido a competência do estado ao legislar sobre Segurança Pública.

Já o relator no STF, ministro Luiz Fux, frisou que a Corte já tem entendimento de que, assim como as polícias Civil e Militar, as guardas municipais também integram o Sistema de Segurança Pública.

Fux lembrou que a competência para legislar sobre a atuação das polícias cabe não só aos estados e à União, mas também aos municípios.

O voto do ministro relator foi acompanhado por oito ministros.

“Não podemos afastar nenhum dos entes

Alex Rocha/PMPA



Guardas deverão agir em cooperação com as polícias Civil e Militar e ações serão fiscalizadas pelo Ministério Público.

federativos no combate à violência”, afirmou o ministro Alexandre de Moraes.

Ele afirmou que as guardas municipais não se restrinjam à proteção do patrimônio público, mas trabalhem em cooperação com os demais órgãos policiais.

O ministro Flávio Dino também defende uma interpretação ampliada do papel das guardas.

Os únicos votos divergentes foram do ministro Cristiano Zanin, acompanhado pelo ministro Edson Fachin. Para ambos, a razão que motivou a ação deixou de existir, uma vez que uma nova lei em vigor se sobrepôs à norma invalidada pelo TJ-SP.

A tese de repercussão geral firmada na Suprema Corte foi a se-

guinte:

“É constitucional, no âmbito dos municípios, o exercício de ações de segurança urbana pelas guardas municipais, inclusive o policiamento ostensivo comunitário, respeitadas as atribuições dos demais órgãos de segurança pública previstas no artigo 144 da Constituição Federal e excluída qualquer atividade de polícia judiciária, sendo submetidas ao controle externo da atividade policial pelo Ministério Público, nos termos do artigo 129, inciso 7º, da Constituição Federal.

Conforme o artigo 144, parágrafo 8º, da Constituição Federal, as leis municipais devem observar normas gerais fixadas pelo Congresso Nacional.”

Conselho Nacional de Educação define que celular pode ficar na mochila, com professor ou em armário na escola.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou por unanimidade nessa quinta-feira (20), as diretrizes para implementação da lei que proíbe celulares nas escolas. Entre as medidas que devem ser seguidas por escolas públicas e particulares de todo o País, estão a possibilidade de três formas de armazenamento dos aparelhos.

- Com o estudante, que pode deixar o aparelho em um em armário de uso individual, "na sua mochila, em bolsa ou item similar passível de ser lacrado, desde que fique inacessível durante todo o período de permanência na escola";
- Nas salas de aula, "com os dispositivos armazenados em armários, caixas coletoras ou compartimentos específicos, sob a supervisão do professor responsável";
- Em outro espaço da escola, em "armários, caixas coletoras ou compartimentos específicos em que estudantes depositam seus celulares após a chegada na instituição"

O conselho preferiu deixar a decisão do armazenamento dos celulares para cada escola. "Em comunidades violentas, guardar todos os celulares numa sala específica da escola pode atrair ladrões. Por isso, o conselho teve essa sensibilidade de não estabelecer uma regra de Brasília para o País inteiro", afirmou o relator do tema no CNE, Israel Batista. Segundo ele, a intenção é que as escolas exerçam sua autonomia e decidam em suas comunidades a melhor forma de guardar os aparelhos.

O CNE é um órgão consultivo do Ministério da Educação (MEC) e ficou respon-

sável por elaborar as regras mais detalhadas da implementação da legislação sancionada este ano. O decreto de regulamentação da lei, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicado na quarta-feira e, dizia justamente que a questão da guarda dos aparelhos deveria ser decidida pelo conselho.

Em São Paulo, a lei estadual sobre proibição de celulares afirma de forma mais clara que eles devem ficar em um lugar sem possibilidade de acesso, o que para a deputada estadual Marina Helou (Rede), uma das autoras da legislação, não poderia ser a mochila.

"A lei fala explicitamente que precisa ficar em um lugar sem possibilidade de acesso. A mochila é claramente um lugar acessível", afirma. Ela entrou com representação no Ministério Público para que haja uma "correta implementação da lei" nas escolas públicas e particulares do Estado.

Estudos mostram que a mera presença próxima do smartphone pode reduzir a capacidade cognitiva dos alunos, prejudicando a aprendizagem, e fazer com que os alunos sintam necessidade de checar novas notificações. O celular na mochila também deixaria para os professores a função de fiscalizar o tempo todo se o aluno está burlando ou não a proibição, argumentam especialistas.

Por outro lado, diretores de escola mencionam a dificuldade logística de ter um espaço para os celulares, em especial em escolas com muitos alunos, e ainda com a garantia de que eles serão guardados em segurança. O documento tam-

EBC



O conselho preferiu deixar a decisão do armazenamento dos celulares para cada escola.

bém afirma que os celulares só devem ser usados com intenção pedagógica e mediação do professor a partir do ensino fundamental.

"Na Educação Infantil, o uso de telas e dispositivos digitais pelos estudantes de forma individual ou coletiva para visualização ou interação, mesmo que para fins pedagógicos, não é recomendado como regra, devendo seu uso ser em caráter absolutamente excepcional", afirma o documento.

Mesmo nos primeiros anos do fundamental, quando as crianças tem 6 ou 7 anos, a recomendação é o uso seja "equilibrado e mais restrito, garantindo o desenvolvimento das competências digitais necessárias sem prejuízo das demais competências e habilidades previstas para esta etapa".

No ensino fundamental e médio, "o uso pedagógico de dispositivos digitais é recomendado, respeitando as competências e as habilidades a serem desenvolvidas em cada etapa, numa perspectiva de progressão gradual alinhada ao desenvolvimento da autonomia do estudante", diz o texto.

O documento também indica que os currículos das escolas precisam incluir a educação digital e midiática, que podem entrar de forma transversal ou como disciplina específica. A elaboração do novo currículo, assim como os planos para formação de professores no assunto, devem ocorrer ao longo de 2025, com implementação em 2026.

"A escola tem que ensinar para os estudante que um áudio de Whats App não tem o mesmo valor que um texto científico. Se a escola não está ensinando isso, a gente está falhando", afirmou Batista, durante a sessão que aprovou o documento. "Os estudantes não sabem hierarquizar a confiabilidade das fontes."

O texto agora precisa ser homologado pelo ministro da Educação, Camilo Santana, o que deve acontecer nos próximos dias. A secretária de Educação Básica do MEC, Katia Schweickardt, estava presente à sessão e afirmou que se tratava de "um dia histórico". (Estado Conteúdo)

Brasileiros deportados dos Estados Unidos são presos ao aterrissarem no Brasil.

Dois dos 94 passageiros que desembarcaram em Fortaleza (CE) na manhã dessa sexta-feira (21), deportados dos Estados Unidos, foram presos no aeroporto da capital cearense logo depois da chegada do voo.

Contra eles, havia um Red Notice - Alerta Vermelho da Interpol (Polícia Internacional) para todos os países -, além de mandados de prisão da Justiça do Paraná e de Minas Gerais.

Um deles responde pelo crime de roubo e o outro por "arregimentar e levar cidadãos a outros países", conforme a Polícia Federal (PF). A polícia não divulgou as identidades dos detidos, mas afirmou que eles eram foragidos da Justiça brasileira.

"Nós tivemos hoje, nesse voo, dois cidadãos brasileiros que estavam na lista da Interpol, que é um mandado internacional de prisão. Então, quando eles desembarcaram aqui no Brasil, nós já tínhamos previamente os dados, e eles foram conduzidos até a nossa viatura para cumprimento desse mandado de prisão",

The White House



O voo com 94 brasileiros deportados dos Estados Unidos chegou ao Brasil nessa sexta (21) às 10h50.

afirmou o policial federal Simões de Oliveira Franco, em entrevista coletiva no Aeroporto de Fortaleza.

Ainda conforme Simões, eles desembarcaram antes dos outros passageiros no aeroporto e não saíram algemados. Eles vão agora irão para o IML fazer os procedimentos legais de saúde e, em seguida, vão ser apresentados para sistema penitenciário estadual. Caberá à Justiça definir em que Estado eles seguirão presos.

O voo com 94 brasileiros deportados dos Estados Unidos chegou ao Brasil nesta sexta às 10h50. Este foi o terceiro voo com deportados brasileiros no segundo mandato de Donald Trump. Fortaleza foi escolhida como destino para

evitar que brasileiros sobrevoem o território nacional algemados.

Dos 94, nove são crianças e dois são idosos, informou Socorro França, Secretária de Direitos Humanos do Estado do Ceará. De acordo com ela, os brasileiros chegam "machucados emocionalmente" e estão sendo recebidos com serviços psicológicos e sociais, produtos de higiene e alimentação.

Desta vez, o embarque nos EUA foi acompanhado por um diplomata brasileiro em Alexandria, na Luisiana. O avião saiu do aeroporto de Alexandria (Luisiana), à 1h, pelo horário de Brasília. Após a chegada do grupo, um avião da FAB saiu de Fortaleza com destino a Belo Horizonte, às 13h25.

Esse voo é para aqueles que optarem sair de Fortaleza ou não tiverem condições de pagar um voo comercial.

"Nós temos aqui kit de alimentação, kit de higiene, a saúde está aqui a postos. Temos um grupo de psicólogos e um grupo de assistentes sociais para fazer o atendimento a fim de que eles se sintam efetivamente em casa. É importante que nesse momento eles sintam que chegaram no país deles, que eles estão em casa, que nós estamos ali acolhendo. Porque geralmente, quando eles aqui aportam, já veem um tanto quanto tristes com tudo que aconteceu", disse Socorro. As informações são do portal de notícias g1.

Donald Trump cumpriu no primeiro mês de governo a sua promessa de provocar “choque e temor” ao retornar à Casa Branca.

O presidente dos EUA, Donald Trump, cumpriu no primeiro mês de governo sua promessa de provocar “choque e temor” ao retornar à Casa Branca. Uma enxurrada de ordens executivas e medidas unilaterais está causando mudanças no comércio global, nos conflitos existentes e na percepção mundial sobre o papel dos EUA.

Já no primeiro dia de governo, Trump assinou 26 ordens executivas sobre temas que vão de política energética até o desmonte do que considera políticas progressistas (ou “woke”) em órgãos federais. Nos dias seguintes, ele se voltou para o exterior, emitindo declarações sobre a guerra na Ucrânia, sua intenção de dominar a Faixa de Gaza e se afastando de aliados históricos da Europa enquanto acenava para o Oriente Médio, em especial a Arábia Saudita e Israel, e à Rússia de Vladimir Putin.

De todas as medidas apresentadas por Trump, nenhuma foi encaminhada ao Legislativo. Analistas veem nisso uma ação destinada a exibir força política.

“O governo Trump tomou e continua a adotar ordens executivas que têm o potencial de impactar significativamente tanto o setor público quanto o privado”, afirma o escritório de direito internacional Skadden, em relatório. “O resultado é um ambiente jurídico em constante mudança, apresentando questões únicas para o setor privado, ao Estado administrativo e a certas iniciativas sociais”.

A palavra de ordem de Trump é reduzir o tamanho do Estado, parte de uma estratégia conjunta com o bilionário Elon Musk, que assu-

miu o recém-criado Departamento de Eficiência Governamental (Doge) visando reduzir os gastos federais em US\$ 2 trilhões para conter o aumento da dívida pública de quase US\$ 36 trilhões.

Na cruzada para reduzir o Estado, Trump exigiu o fechamento da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (Usaid, a agência de ajuda externa americana), a retirada dos EUA da Organização Mundial da Saúde (OMS) e iniciou um programa de demissão voluntária oferecido a cerca de 2,3 milhões de funcionários federais visando reduzir de 5% a 10% o total de servidores do governo.

A cruzada de Trump e Musk em reduzir o tamanho do governo não ocorreu sem percalços. A Justiça proibiu o Tesouro americano de repassar a terceiros – e à equipe de Musk – dados de seu sistema de pagamentos. Tribunais também têm dificultado o esforço de Musk de encolher a folha de pagamento do funcionalismo.

Os problemas legais das propostas de Trump não se limitam às ações do Doge. Tribunais contestaram a tentativa do governo de derrubar a norma constitucional que considera americanas “todas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos EUA” – em meio à cruzada de Trump contra a imigração ilegal.

Das 26 ordens executivas assinadas no primeiro dia, seis alteraram políticas de fronteira, como a que designou carteis como grupos terroristas e permitiu o envio de tropas das forças armadas para garantir a segurança da fronteira.

A segurança das fronteiras também foi pretexto para Trump fazer sua primeira

The White House



Retorno do presidente à Casa Branca altera os rumos das políticas externa, comercial e econômica dos EUA.

ameaça de tarifas, dando início a uma guerra comercial de impacto global.

Mesmo antes de assumir a Casa Branca, ele ameaçou impor taxas de 25% a importações de México e Canadá – sob a alegação de que os países estavam facilitando a entrada de imigrantes ilegais e de drogas no país.

As medidas foram suspensas por 30 dias após os presidentes dos dois países terem dado garantias de que iriam aumentar a segurança na fronteira com os EUA. Trump também anunciou um aumento de 10% nas tarifas contra produtos da China, medida que provocou a retaliação chinesa – com a imposição de sobretaxas de 10% a 15% a alguns produtos americanos, de carvão a uísque – e uma ação de Pequim na Organização Mundial do Comércio.

A guerra comercial de Trump seguiu com o anúncio de tarifas de 25% sobre todas as importações de aço e alumínio para os EUA, que terão efeito a partir de 12 de março, e medidas que impõem a todos os países taxas

recíprocas. Washington quer impor a parceiros comerciais alíquotas de importação iguais às cobradas por eles sobre produtos dos EUA.

Neste primeiro mês, Trump declarou intenção avançar também em temas territoriais. Um desejo expresso pelo presidente que exemplifica isso é o Canal do Panamá, que Trump acusa de estar sendo gerido pela China e ameaçou tomá-lo de volta. Para aplacar a ira trumpista, o presidente panamenho, José Raúl Mulino, anunciou investigação sobre as empresas chinesas que controlam as duas extremidades do canal e se retirou de parcerias de infraestrutura firmadas com a China.

Os desejos territoriais de Trump também se estendem até a Groenlândia, região autônoma dinamarquesa onde o presidente alega que a população local de 57 mil pessoas “quer estar com os EUA”. Uma pesquisa feita por um jornal dinamarquês mostrou ampla rejeição à ideia de se juntar aos EUA.

Papa Francisco “mantém bom humor” mas “não está fora de perigo”, diz médico.

Um dos médicos responsáveis pelo tratamento do papa Francisco, Sergio Alfieri informou, em coletiva de imprensa nessa sexta-feira (21), que o pontífice, de 88 anos, “mantém bom humor” mas “não está fora de perigo”, e deve continuar hospitalizado por pelo menos mais uma semana.

“Ele está fora de perigo? Não. Mas se a pergunta é ‘ele está em perigo de morte’, a resposta é ‘não’”, afirmou Alfieri. A coletiva ocorre no dia em que o líder da Igreja Católica completa uma semana internado no hospital Gemelli de Roma.

Ainda de acordo com membros da equipe médica, embora o papa tenha apresentado melhora, ficar no hospital é uma “precaução”,

Reprodução



Francisco deve continuar internado por mais uma semana.

especialmente por conta da idade de Francisco, que tem 88 anos e, por isso, é considerado um paciente “frágil”.

“O papa sempre falou que quer que o público saiba da verdade”, afirmou um dos médicos, que também relatou

que o pontífice “começou um tratamento apropriado”. Ele está internado desde a última sexta-feira (14) com um quadro de infecção respiratória. Ao longo desta semana, também foi diagnosticado com pneumonia bilateral.

Vaticano

De acordo com o jornal britânico The Sun, a Guarda Suíça, que faz a segurança do Vaticano, já estaria passando por treinamentos para um eventual funeral do papa. Segundo fontes próximas, Francisco estaria preocupado com a própria saúde, e teria admitido a assessores próximos que teme não sobreviver à doença.

Internado desde a última sexta-feira (14) no Hospital Gemelli, em Roma, o pontífice é acompanhado por uma equipe médica especializada. O Vaticano confirmou que seu quadro respiratório é “complexo” e exige cuidados intensivos. Fiéis têm se reunido ao redor do hospital para orar pela saúde do papa.

Carta de renúncia do papa Francisco já está pronta.

O papa Francisco, de 88 anos, tem pronta uma carta em que renuncia ao cargo de líder da Igreja Católica caso sua saúde o impeça de permanecer no posto. A carta foi assinada pela Sua Santidade há cerca de dez anos. Foi o próprio pontífice que confirmou a existência do documento em entrevista ao jornal espanhol ABC, em 2022.

A carta está de posse do secretário de Estado do Vaticano, cardeal Pietro Parolin. “Assinei a renúncia e disse a ele: ‘em caso de impedimento médico ou algo assim, aqui está minha renúncia. Você a tem’”, declarou Francisco.

Na ocasião, ele afirmou não ter receio que o mundo saiba da existência de sua carta de renúncia. “É por isso

que estou contando, para que saibam”, disse, ressaltando não saber o que Parolin fez com o documento.

A saúde do Santo Padre virou notícia mundial e preocupa o Vaticano após ele precisar ser internado devido a uma pneumonia bilateral. Francisco foi hospitalizado em 14 de fevereiro no Hospital Gemelli, em Roma, com dificuldades para respirar.

Caso a renúncia seja efetivada, a previsão é que haja um novo Conclave (reunião de cardeais de todo o mundo a portas fechadas para escolher o novo papa) para escolher outro papa, algo parecido com o que aconteceu com o papa Bento XVI, que renunciou em 2013 alegando “idade avançada”.

Reprodução



Foi o próprio pontífice que confirmou a existência do documento em entrevista ao jornal espanhol ABC, em 2022.

A renúncia de um papa está prevista no Código de Direito Canônico, no artigo 332.2, que estabelece que, para ter validade, é preciso que seja de livre e espontânea vontade e não precisa ser aceita por ninguém. Uma vez tendo renunciado, não se pode mais voltar atrás.

A partir desse momento, começa então o período de Sé Vacante (tempo que transcorre entre o momento em que um papa morre ou renuncia até a escolha do sucessor). Segundo as regras da Igreja, o Conclave deve começar 15 dias após o período. (Folha de S.Paulo)

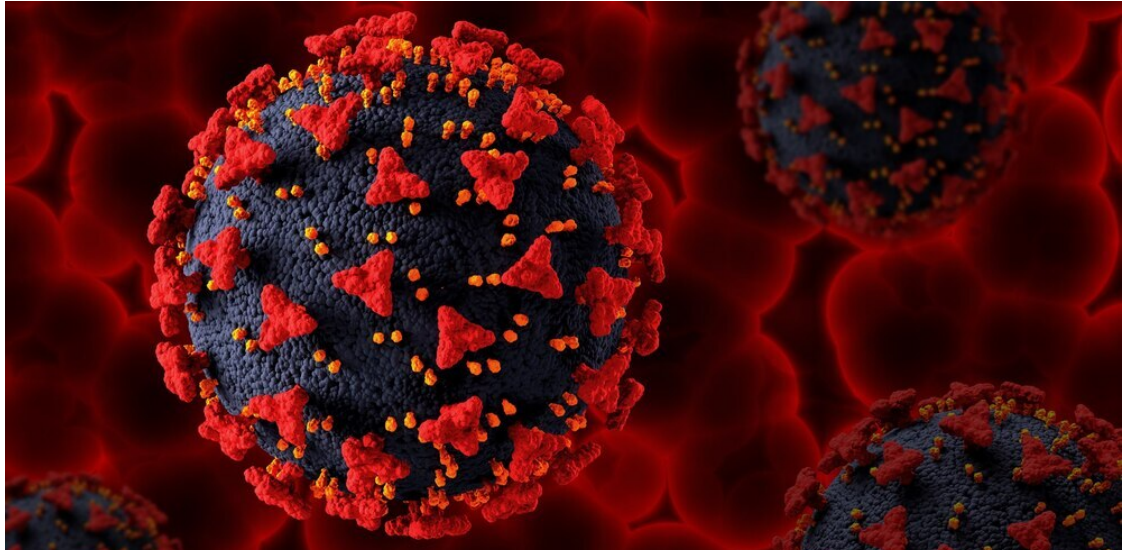
Novo coronavírus “com potencial pandêmico” é descoberto na China.

Pesquisadores do Instituto de Virologia de Wuhan, na China, detectaram uma nova cepa de coronavírus com capacidade de se espalhar pelos humanos vivendo em morcegos. De acordo com um estudo publicado na revista científica *Cell*, o HKU5-CoV-2 é surpreendentemente semelhante ao Sars-CoV-2, que causou a pandemia de covid-19.

Investidores acompanharam a notícia da descoberta do novo coronavírus e o dólar encerrou em alta de 0,46%, a R\$ 5,73, nessa sexta-feira (21). A moeda operou de lado durante boa parte do dia, mas isto acabou aumentando a aversão a risco no dia, o que causa uma fuga de ativos como as moedas emergentes, grupo do qual o real faz parte. Além disso, a forte queda das cotações de petróleo também pressionou a moeda brasileira.

O HKU5-CoV-2 é um coronavírus pertencente à família de patógenos merbecovírus. Vírus dessa família foram detectados em visons e pangolins – o animal que se acredita ser o intermediário da covid entre morcegos e humanos.

Freepik



O HKU5-CoV-2 é um coronavírus pertencente à família de patógenos merbecovírus.

Os pesquisadores também descobriram que o HKU5-CoV-2 utiliza o receptor ACE2 para infectar organismos. Este é o mesmo receptor usado pelo Sars-CoV-2 para invadir as células humanas. Os pesquisadores chegaram a essa conclusão depois de usar uma técnica chamada Cryo-EM, que utiliza um microscópio poderoso.

O HKU5-CoV-2 foi capaz de infectar culturas de células humanas nos modelos de órgãos mini-humanos que os cientistas usaram.

“Os merbecovírus de morcegos, que estão filogeneticamente relacionados com o MERS-CoV, representam um elevado risco de propagação para os seres humanos, quer através de transmissão direta ou facilitada por

hospedeiros intermediários”, afirma o estudo. Mas reforçam que o potencial do HKU5-CoV-2 se espalhar para os humanos “ainda precisa ser investigado”.

Sem preocupação

A bióloga Mel Markoski, pós-doutora em Imunologia e professora de Biossegurança da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), explica que, embora o estudo mostre que o micro-organismo possui o potencial de se ligar a esses receptores, ele ainda é apenas uma previsão baseada em dados laboratoriais.

“Isso não significa que o vírus tenha as condições necessárias para causar uma infecção real em humanos”, afirma a pesquisadora.

Embora o estudo mostre que o vírus tem

o potencial de se ligar a esses receptores, não há ainda evidências que indiquem que ele tenha a capacidade de causar uma infecção em humanos.

Para que o vírus se torne uma ameaça real, ele precisaria superar outras barreiras biológicas, como a resposta imunológica humana e fatores que facilitam sua replicação e transmissão.

“O importante é sempre fugir dos extremos: não é algo totalmente irrelevante, mas não é uma nova pandemia decretada”, acrescenta Isaac Scharrerzhaupt, doutorando em Epidemiologia pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (Usp) e coordenador da Rede Análise Covid-19.

Missão oficial gaúcha conhece na Holanda o sistema de prevenção de enchentes.

O governador gaúcho Eduardo Leite e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, participaram de uma série de atividades nessa sexta-feira (21) em Haia, na Holanda. Com foco na busca de conhecimento e cooperação técnica para prevenção e gestão de enchentes, a programação incluiu uma visita à sede da agência estatal RVO, especializada em sustentabilidade econômico-ambiental.

Esse foi o primeiro dia de uma missão oficial conjunta que continua até a próxima quarta-feira (26), totalizando cerca de dez cidades do país europeu, referência mundial no assunto. Quase 30% de seu território está abaixo do nível do mar e, portanto, sujeito a inundações.

"Além das soluções técnicas, viemos conhecer especialmente a gestão desse sistema, para entender como eles definem financiamentos, incentivos ao setor privado a participação da sociedade nesse processo", declarou o

Maurício Tonetto/Secom-RS



Acompanhados de suas comitivas, Eduardo Leite e Sebastião Melo permanecem no país europeu até quarta-feira.

governador gaúcho.

Em uma rodada de conversa, os participantes – incluindo membros das comitivas de Leite e Melo – debateram soluções em gestão hídrica, com foco em prevenção de enchentes. Eles também conheceram soluções apresentadas por dez empresas que trabalham com temas como resiliência climática, gestão de solos, proteção contra cheias e irrigação.

"Lidamos com inundações há décadas, com vasta experiência acumulada para transmitir e também aprender", declarou a enviada especial para a Água do Reino dos Países Baixos, Meike van Ginneken. "Essas missões nos ajudam a qualificar nossas

estratégias quando as revisitamos para apoiar outras localidades."

Neste sábado, as comitivas conhecerão de perto um sistema urbano que utiliza espaços reservados para que a água em excesso transbordem sem impactar a vida na cidade, em uma iniciativa conhecida como "room for the river" ("espaço para o rio", em livre tradução do inglês). A missão gaúcha tem como anfitrião Caspar van Rijnbach, chefe de um escritório de representação de seu país em Porto Alegre.

Composição

Participam da missão oficial os secretários estaduais da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, e do Meio Ambiente e

Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, juntamente com o chefe da Casa Militar e coordenador da Defesa Civil, Luciano Boeira.

Pela prefeitura, acompanha Sebastião Melo a seguinte equipe: Germano Bremm, secretário municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade); Bruno Vanuzzi, diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae); Alex Zanoteli, diretor de Drenagem do órgão; e Carlos Eduardo Tucci, contratado pela prefeitura para reformular o sistema de proteção contra cheias na capital gaúcha. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul lidera o ranking nacional de abertura de empresas.

O Rio Grande do Sul foi o Estado com maior número de empresas abertas no terceiro quadrimestre (setembro a dezembro) do ano passado. A informação consta em relatório publicado esta semana pelo governo federal, por meio do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Memp).

De acordo com o relatório oficial, foram constituídos 83.602 novos empreendimentos no período. O número é 4,1% superior ao contabilizado do quadrimestre anterior e também ficou 17,5% acima do desempenho dos últimos quatro meses do ano anterior.

O Estado ocupa, ainda, o segundo lugar dentre as unidades federativas com menor tempo necessário à abertura de uma empresa: no terceiro quadrimestre de 2024, a espera era de nove horas – cerca de três horas a menos que a média do terceiro quadrimestre de 2023.

Na avaliação do titular da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Ernani Polo, os resultados positivos refletem a recuperação do Rio Grande do Sul

ainda em 2024, ano das enchentes recordes que afetaram diretamente a economia gaúcha:

“Esses números indicam que a condução do governo do Estado, diante dos problemas causados pelas enchentes, está sendo assertiva. Estamos conseguindo, por meio da disponibilização de recursos e de outras diretrizes, oferecer um ambiente propício ao empreendedorismo”.

A presidente da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS), Lauren Momback Mazzardo, enfatiza a importância das políticas públicas de incentivo ao empreendedorismo para essa posição de destaque no boletim do governo federal:

“O trabalho da autarquia em parceria com o governo do Estado é importante para alavancar o empreendedorismo gaúcho, contribuindo para a desburocratização no processo de abertura de novas empresas”.

Na lista de projetos da JucisRS que auxiliaram o Estado a ocupar o primeiro lugar do ranking está a plataforma “Tudo Fácil Empresas”, que permite a

Freepik



Análise tem por base os quatro últimos meses do ano passado.

abertura de novos negócios em até 10 minutos, de forma totalmente gratuita e sem burocracia.

Além disso, o programa “Tá Na Mão – Empresas” possibilita a abertura de empresas por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp. Basta acessar o número (51) 98137-0160 e interagir com o esquema perguntas e respostas no chat.

Economia criativa

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (SMDETE) de Porto Alegre abriu consulta online sobre o cenário da economia criativa na cidade. O objetivo é mapear as demandas de qualificação profissional, alinhar estratégias e estimular o setor.

Disponível até 14

de março por meio de link no site prefeitura.poa.br/smdet, o questionário foi desenvolvida pelo Comitê Municipal de Economia Criativa, em parceria com PUCRS, Feevale e Unisenac, o questionário é voltado a profissionais que já atuam em áreas como artes, entretenimento, moda, design e gastronomia. Os resultados devem ser conhecidos a partir de abril.

“A indústria criativa representa hoje uma parcela significativa da economia brasileira, empregando mais de 7 milhões de pessoas. Com esta pesquisa, poderemos identificar as principais necessidades e auxiliar na criação de políticas públicas de fomento ao setor”, ressalta a titular da SMDETE, Rosani Pereira. (Marcello Campos)

Campanha do governo gaúcho faz alerta para prevenção ao vírus HIV durante o Carnaval.

A prevenção e o autocuidado com relação ao HIV é o tema da campanha alusiva ao Carnaval, “Bloco Eu me amo”, lançada pelo governo do Estado, por meio da SES (Secretaria da Saúde), nesta semana nas redes sociais. As mensagens são destinadas à população em geral e orientam que as pessoas aproveitem e se divirtam nos dias de folia, mas que se cuidem, fazendo o uso de preservativo e das demais estratégias de prevenção.

A campanha também alerta que é importante que pessoas vivendo com HIV mantenham seu cuidado e tratamento em dia, visto que carga viral indetectável é intransmissível e as pessoas podem viver com qualidade de vida.

Dicas

- Use sempre preservativo e informe-se sobre testes rápidos, PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e PEP (Profilaxia Pós-Exposição), que são medicamentos usados antes ou após relação sexual sem proteção.
- Se você vive com HIV/Aids, continue se cuidando e siga com o seu tratamento. Sempre tem uma estratégia de prevenção que se adapta ao seu estilo

de vida.

- Lembre-se: álcool e drogas reduzem a sua capacidade de lidar com os riscos, então tome cuidado. Se beber não dirija, e se ouvir um não, é não.

Mais informações também estão disponíveis pela Secretaria da Saúde no site Atenção Primária/IST-Hiv-Aids.

Epidemia generalizada

De acordo com dados da divisão de Doenças de Condições Crônicas, da SES, o Rio Grande do Sul é o 5º Estado com as maiores taxas de infecção por HIV no Brasil. A região metropolitana apresenta uma epidemia generalizada das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Isto significa que 1% da população geral, maior de 18 anos, vive com HIV. Em relação a Sífilis, estudos estimam que 7% da população tem o agravamento.

Entre janeiro de 2013 e junho de 2024 (dado consolidado mais recente), o RS registrou 39.686 casos de infecção pelo HIV no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, o que corresponde a 45,24% do total de casos na Região Sul do Brasil no mesmo período (87.716).

A análise da série histórica mostra uma ten-

Reprodução



O Rio Grande do Sul é o quinto Estado com as maiores taxas de infecção por HIV no Brasil.

dência inicial de crescimento no número de casos até 2015. No entanto, esse aumento foi sucedido por uma queda significativa de 32,65% em 2020, marcando um período de retração. Posteriormente, em 2021, observou-se uma recuperação parcial, com os casos apresentando um incremento de 10% em relação ao ano anterior. Nos últimos cinco anos, o Estado apresenta uma média anual de 2.633 novos casos.

Quanto aos dados da Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), em 2023 a taxa de detecção no RS foi de 24,4 casos por 100 mil habitantes, representando uma redução de 43,5% em comparação com 2013, quando essa taxa era de 43,2 casos por 100 mil habitantes.

Desde 2014, a taxa vem apresentando queda contínua, alcançando o

menor valor da série histórica em 2020 (22,2/100 mil habitantes). Em comparação com outras unidades da federação, o RS subiu uma posição no ranking dos estados com os maiores índices, em função do aumento de 1,24%, ficando agora em 5º lugar (1º Roraima – 41,5; 2º Amazonas – 32,5, 3º Pará – 26,2; 4º Santa Catarina – 25,8; 5º Rio Grande do Sul – 24,4).

Ao analisar os dados de mortalidade por Aids, o Rio Grande do Sul apresenta valores superiores à média nacional. Em 2023, ao comparar os coeficientes de mortalidade entre os estados, o RS ocupou a 4ª posição com o maior coeficiente, representando 6,3 óbitos por 100.000 habitantes. Destaca-se que em comparação com 2022 houve redução de 13,7%, quando o coeficiente era de 7,3.

Bolo envenenado: polícia conclui que nora foi responsável por mortes no Rio Grande do Sul.

A Polícia Civil concluiu nessa sexta-feira (21) que Deise Moura dos Anjos matou quatro familiares em Torres, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Segundo a investigação, três deles morreram em dezembro de 2024, após comerem um bolo envenenados com arsênio, e, três meses antes, o sogro de Deise morreu ao ingerir bananas e leite em pó contaminados levados pela nora.

Em coletiva concedida na manhã dessa sexta, a Polícia Civil apresentou os resultados colhidos durante o inquérito policial que buscou desvendar a autoria e a dinâmica dos envenenamentos na cidade de Torres, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul.

No início da apresentação, o delegado Fernando Sodré, chefe da Polícia Civil, disse que o caso é um dos maiores em repercussão social e midiática da história do Estado, que segundo ele foram reforçadas pela gravidade do crime. O delegado Cleber Lima, diretor regional da Polícia Civil, disse que o

Sofia Villela/IGP/RS



Conclusões sobre investigação foram apresentadas nessa sexta-feira (21).

caso "ficará para sempre nos anais da polícia e na memória da comunidade gaúcha".

Conclusão

O delegado Fernando Sodré destacou que a investigação foi complexa, uma vez que Deise não estava presente na cena do crime e não preparou o bolo envenenado. Deise, apesar de ser considerada a responsável pelas mortes, não foi indiciada devido ao fato de ter sido encontrada sem vida, na cela onde estava presa. O artigo 17 do Código Penal impossibilita a punibilidade de uma pessoa falecida.

O delegado Heraldo Guerreiro, subchefe da Polícia Civil, afirmou que não há dúvidas sobre a autoria do crime,

apesar de Deise ter deixado um bilhete negando ser uma assassina.

"Não há nenhuma dúvida sobre a autoria dos envenenamentos", declarou Guerreiro. A polícia afirma que reuniu provas suficientes para apontar Deise como a responsável. A pena, caso ela fosse condenada, poderia ultrapassar 100 anos de prisão, considerando as quatro vítimas fatais e as qualificadoras do crime. O caso foi dado como encerrado com a identificação da autora, mesmo sem a possibilidade de punição legal.

Investigações e motivações

Pesquisas sobre arsênio foram realizadas por Deise e também sobre substâncias

similares na internet antes das mortes, incluindo buscas em plataformas de compras. A Polícia conseguiu recuperar o histórico de busca que ela tentou apagar de seu celular.

As compras do material químico foram recebidas em seu nome pelos Correios. Segundo as investigações, Deise seria uma pessoa calculista que demonstrou uma frieza assustadora durante os interrogatórios.

Deise possuía ressentimentos em relação a alguns familiares, segundo apontamento da PC, como uma dívida de R\$ 600 e o fato de uma prima ter se casado antes dela em uma igreja que ela almejava.

BRANDED CONTENT

Irga promove um marco de produtividade na cultura do arroz irrigado

Sistema Arroz RS14 leva resiliência e sustentabilidade à lavoura orizícola.



Arroz irrigado no Rio Grande do Sul conta com a tecnologia desenvolvida pelo Irga.

O Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) lançou recentemente o Sistema Arroz RS14, uma inovação que promete transformar a produção de arroz no Rio Grande do Sul. Este sistema integra um conjunto de práticas e tecnologias que visam aumentar a eficiência e a sustentabilidade da cultura do arroz irrigado no Estado.

O arroz irrigado é um cultivo tradicional e de longa data na metade Sul do Rio Grande do Sul e o Irga é o principal responsável pelo avanço tecnológico dessa cultura.

O Sistema Arroz RS14 destaca-se por duas características principais: resiliência e sustentabilidade. A resiliência refere-se à capacidade do sistema de adaptar-se e prosperar diante de desafios climáticos e ambientais, garantindo a estabilidade da produção mesmo em condições adversas. Já a sustentabilidade está relacionada à implementação de práticas agrícolas que preservam os recursos naturais, promovem a saúde do solo e reduzem o impacto ambiental da atividade orizícola.

Entre as práticas recomendadas pelo Sistema Arroz RS14 estão a rotação de culturas, o manejo integrado de pragas e doenças, o uso eficiente da água e a adoção de técnicas de plantio direto. Essas estratégias não apenas melhoram a produtividade, mas também contribuem para a conservação do meio ambiente e a redução de custos para o produtor.

A demanda pela diversificação de culturas nesse contexto, quer seja em sistema de rotação ou em sucessão, vem ocorrendo principalmente pelas dificuldades do controle das principais espécies de plantas daninhas resistentes, como também pela diversificação da renda da propriedade.

Nesse sentido, a relevância dos projetos desenvolvidos pelo Irga que envolvem soja, milho irrigado e, atualmente, pecuária, estimulam inúmeras melhorias no sistema produtivo. Portanto, a lavoura orizícola que integra rotações com outras culturas de grãos e pastejo animal, especialmente em manejos conservacionistas de solo, passa a ser, por essas características, considerada resiliente e sustentável.

O desenvolvimento do Sistema Arroz RS14 é resultado de investimentos contínuos do Irga em pesquisa e tecnologia. A instituição mantém uma equipe dedicada de pesquisadores e técnicos que trabalham na Estação Experimental do Arroz, em Cachoeirinha, onde são conduzidos estudos e experimentações para

aprimorar as técnicas de cultivo. Eventos como o Dia de Campo, realizado anualmente, servem como plataforma para apresentar aos produtores as inovações e os avanços alcançados, promovendo a troca de conhecimentos e a capacitação dos agricultores.

O presidente do Irga, Rodrigo Warlet Machado, enfatiza o compromisso da instituição com a pesquisa e a extensão rural, destacando que o Irga sempre foi protagonista na promoção de práticas sustentáveis e eficientes para a lavoura de arroz. Esse empenho não só beneficia os produtores, proporcionando-lhes ferramentas para aumentar a produtividade e a rentabilidade, como também fortalece a economia do Rio Grande do Sul, dado o papel significativo do arroz na pauta agrícola do Estado.

O Sistema Arroz RS14 representa um marco na orizicultura gaúcha, combinando tradição e inovação para promover uma agricultura mais resiliente e sustentável, alinhada às demandas contemporâneas por eficiência produtiva e responsabilidade ambiental.



Motor da economia do Estado, o arroz garante a renda de milhares de famílias gaúchas.

Encerramento da 35ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz é marcada pela garantia da segurança alimentar e reivindicações ao governo.

A 35ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas, realizada nos dias 18, 19 e 20 contou com a presença de diversas autoridades, produtores e entidades do setor, que destacaram a importância da segurança alimentar. O evento, realizado na Estação Experimental da Embrapa Clima Temperado, em Capão do Leão (RS), também simbolizou a integração das culturas.

A exemplo do ano passado, além da colheita tradicional do arroz, também foi colhida uma lavoura de soja. O encontro foi marcado também por cobranças aos governos sobre os custos de produção e a busca por soluções para os desafios enfrentados pelos produtores de arroz no Rio Grande do Sul.

O presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Alexandre Velho, destacou a

Divulgação



Ao longo dos três dias foram abordados temas sobre a intensificação produtiva no Pampa e a sustentabilidade na pecuária.

importância do evento de abertura da colheita, mas fez críticas ao governo federal e estadual. Ele apontou o alto custo de produção como o principal desafio da lavoura de arroz. “Precisamos também que continue o livre mercado. Não aceitamos intervenções no mercado do arroz. O produtor não pode vender arroz abaixo do preço de produção. Temos prejuízo”, ressaltou.

Em relação ao governo estadual, Velho cobrou a ampliação das reservas de água e questionou a viabilidade de investimentos em irrigação devido à insegurança no

fornecimento de energia elétrica. Também destacou a necessidade de melhorias na atuação da Agergs e nas condições das estradas para garantir a continuidade e expansão da produção.

O governador em exercício mencionou que, nos últimos meses, foi realizado um investimento de R\$ 1 bilhão em estradas no estado. Ele destacou ainda a importância da irrigação como uma questão essencial, ressaltando que 40% dos produtores de arroz no Rio Grande do Sul também cultivam outras culturas, como a soja.

A 35ª Abertura Oficial da Colheita do

Arroz e Grãos em Terras Baixas é uma realização da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz) e correalização da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), além do Patrocínio Premium do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) e apoio da Prefeitura Municipal de Capão do Leão. O evento teve como tema “Produção de Alimentos no Pampa Gaúcho - Uma Visão de Futuro”.

Nova onda de calor deve atingir o Rio Grande do Sul a partir deste fim de semana.

O Rio Grande do Sul deve enfrentar uma nova onda de calor entre este fim de semana e a próxima quinta-feira (27). Em áreas do mapa gaúcho como a Centro-Oeste, a empresa de meteorologia Climatempo projeta temperaturas de até 40°C, reprimando fenômeno ocorrido em diversas regiões no período de 17 de janeiro a 12 fevereiro.

A faixa Leste a Norte Estado (incluindo parte de Santa Catarina) é alvo de alertas de perigo potencial entre segunda (24) e quarta-feira. Em Porto Alegre e demais cidades da Região Metropolitana, os termôme-

Divulgação/PMPA



Em algumas partes do mapa gaúcho, temperaturas podem passar de 40°C.

tros tendem a saltar dos 33°C registrados nesta sexta-feira para índices de 36°C a 38°C a partir de segunda.

Já no Interior gaúcho, a análise indica possibilidade de calor acima de 40°C em alguns municípios. Dentre os principais "candidatos" está Quaraí, fronteira com a cidade uruguaia de Artigas e cuja estação de

monitoramento do Instituto Nacional de Meteorologia sinalizou 43,8°C no dia 4 de fevereiro, um recorde continental na ocasião.

Conceituação

De acordo com a Organização Meteorológica Mundial (OMM), a onda de calor se caracteriza pela ocorrência de temperaturas máximas diárias que ultrapassam em 5°C

ou mais a média mensal durante pelo menos cinco dias seguidos.

Já a chamada "bolha de calor" (também conhecida como "domo" ou "cúpula") consiste em uma área de alta pressão que permanece em uma área por dias ou semanas, podendo resultar em altas temperaturas. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

Praia do Cassino recebe Blitz de Verão Panvel.

A Zona Sul do Estado será a próxima parada da Blitz de Verão Panvel, que promete trazer uma série de atrações exclusivas para moradores locais e veranistas. A ação ocorrerá neste final de semana, dias 22 e 23 de fevereiro, na Praia do Cassino, com uma programação repleta de atividades voltadas para o bem-estar e cuidados com a saúde, características tão procuradas durante a temporada de verão. O público poderá aproveitar diversos jogos, espaços para relaxar e atividades interativas pensadas especialmente para a rotina de cuidados na estação mais quente do ano.

A Blitz de Verão Panvel contará com unidades móveis da marca, que estarão disponíveis durante todo o evento, oferecendo aos visitantes guarda-sóis personalizados, cadeiras confortáveis e a oportunidade de experimentar os produtos da marca própria da Panvel e de seus parceiros. Além disso, haverá a distribuição de brindes e dinâmicas especiais que

vão proporcionar momentos de lazer e aprendizado. O evento acontecerá das 10h às 17h.

Essa ação da Panvel já percorreu diversas cidades dos litorais gaúcho, catarinense e paranaense, levando os benefícios e a alegria das atividades de verão para várias localidades. A Blitz de Verão é uma oportunidade única para o público conhecer os produtos e serviços da marca de maneira descontraída e interativa.

Além disso, até o mês de março, as atividades itinerantes continuarão sendo realizadas em outros pontos da Região Sul, ampliando o alcance e proporcionando cada vez mais diversão e bem-estar aos veranistas e aos moradores dessas regiões.

Serviço

- O quê: Blitz de Verão Panvel na Praia do Cassino
- Quando: Dias 22 e 23/02, das 10h às 17h

Divulgação



Ação acontece neste final de semana, entre as guaritas 05 e 06.

- Onde: Praia do Cassino – Entre as guaritas 05 e 06 (em direção aos Molhes).

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul

Beto Rodrigues/Especial O Sul

Maria Helena de Oliveira Duarte, de Presidente Figueiredo/AM.
Foto: Praia do Centro, em Capão da Canoa/RS.

Promoção e Realização:

rede pampa

tv pampa

O SUL

Oferecimento:

banrisul

Claro

Sistema FIERGS
SESI / SENAI / IEL / CIERGS

PanVel

ICATU

rio grande
seguros e previdência

ULBRA

simers

Sun Motors

Center Óptica

EIEE RS

ZeZe

Unimed

uniodonto

CAPITAL TEM FEIRA PARA ADOÇÃO DE ANIMAIS NESTE SÁBADO.

▶ A partir das 13h deste sábado (22), em Porto Alegre, a Unidade de Saúde Animal Victória (Estrada Bérico José Bernardes nº 3. 489, bairro Lomba do Pinheiro) promove mais uma edição de sua feira de adoção de cães e gatos. Os bichos são microchipados, vacinados e desverminados. Exigências e outras informações podem ser conferidas em prefeitura. poa. br/gca.

ECONOMIA CRIATIVA DA CAPITAL É ALVO DE QUESTIONÁRIO ONLINE.

▶ Até o dia 14 de março, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (SMDETE) de Porto Alegre mantém consulta online sobre o cenário da economia criativa na cidade. O objetivo é mapear as demandas de qualificação profissional, alinhar estratégias e embasar ações de estímulo ao setor. O link está no site prefeitura. poa. br/smdet.

POPULAÇÃO DA CAPITAL TEM ACESSO AO DMAE POR MEIO DO WHATSAPP.

▶ A população de Porto Alegre pode utilizar o whatsapp (51) 3433-0156 para obter informações sobre eventuais episódios de desabastecimento de água, geralmente causados por serviços de manutenção ou reparos na rede. Basta enviar mensagem e acessar o menu na opção "Água e Esgotos (Dmae)", depois clicar na opção desejada e inserir o número do CEP.

BAIRRO BELÉM NOVO RECEBE MAIS UM MUTIRÃO DE LIMPEZA.

▶ O bairro Belém Novo, na Zona Sul de Porto Alegre, recebe a partir das 9h deste domingo (23) mais um mutirão de limpeza no trecho da Estrada Francisca de Oliveira Vieira entre a Edgar Pires de Castro e Chapéu do Sol. Está prevista a participação de 15 garis, auxiliados por seis caminhões e uma retroescavadeira, em área utilizada para descarte irregular de lixo.

ROTAVÍRUS: VACINA ESTÁ DISPONÍVEL NOS POSTOS DE PORTO ALEGRE.

▶ Todos os postos de saúde de Porto Alegre têm à disposição a vacina contra o rotavírus em bebês. A primeira dose é indicada dos 2 meses aos 11 meses e 29 dias de idade. Já a segunda se aplica dos 4 meses até 1 ano, 11 meses e 29 dias). O intervalo mínimo entre as doses é de um mês. O vírus é uma das principais causas de doenças diarreicas agudas.

EM DUAS DÉCADAS, 24 MILHÕES DE LIGAÇÕES AO SAMU NO RS.

▶ Desde o início de suas atividades no Rio Grande do Sul, no verão 2004-2005, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) recebeu mais de 24 milhões de ligações. Só no ano passado a média foi de 700 acionamentos de equipes por dia – em 15% dos casos, a demanda é por unidades de suporte avançado. Os dados são da Secretaria Estadual da Saúde.

RS TEM 19 MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES.

▶ Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 19 abrigam mais de 100 mil habitantes. Já a população total é de 10,8 milhões, sexto maior contingente do Brasil e que é superado por São Paulo (9,1 milhões), Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Paraná. Essa e outras estatísticas, com base no Censo de 2022 do IBGE, podem ser acessadas em atlassocioeconomico. rs. gov. br.

FECOMÉRCIO-RS ERGUERÁ NOVA ESCOLA EM PORTO ALEGRE.

▶ Com um investimento de aproximadamente R\$ 35 milhões, o Sistema Fecomércio-RS construirá uma nova escola de Ensinos Infantil, Fundamental, Médio e Técnico na Zona Leste de Porto Alegre. O terreno fica dentro da área de 13 mil metros-quadrados do Sesc na avenida Protásio Alves. A pedra fundamental do prédio foi lançada no final do ano passado.

4º DISTRITO DE PORTO ALEGRE TEM FEIRA SEMANAL NESTA SEXTA.

▶ Realizada no trecho da travessa São José entre as ruas Beirute e Frederico Mentz (bairro Navegantes), na Zona Norte de Porto Alegre, a feira semanal de hortifrutigranjeiros do 4º Distrito passou das quartas para as sextas-feiras. As bancas oferecem diversas opções de frutas, verduras, legumes e laticínios, além de atrativos gastronômicos, das 7h às 18h.

PORTO ALEGRE DO PASSADO: ANTIGOS CAFÉS SÃO TEMA DE ESTUDO.

▶ Com o título "Nos Bares, Cafés e Restaurantes de Porto Alegre: Cultura Material e Ideário Moderno em Meados do Século 20", a dissertação de Mestrado em Antropologia do acadêmico gaúcho Daniel Minossi Nunes pode ser conferida na internet. Basta acionar o site de buscas Google. O trabalho foi apresentado na Universidade Federal de Pelotas (UFpel) em 2014.

80 ANOS DE ELIS REGINA: FILHO PREPARA DOCUMENTÁRIO.

▶ Primogênito dos três filhos da cantora Elis Regina (1945-1982), o produtor musical João Marcello Bôscoli está selecionando entrevistas concedidas pela artista a emissoras de rádio no Brasil e Exterior. O plano é reproduzir o material em documentário e podcast com lançamento neste ano, quando a artista portoalegrense completaria seu 80º aniversário.

CRÍTICO MUSICAL JUAREZ FONSECA LANÇA COLETÂNEA DE ENTREVISTAS.

▶ O veterano jornalista e crítico musical gaúcho Juarez Fonseca acaba de lançar o livro "Aquarela Brasileira", coletânea de dezenas de entrevistas realizadas durante a década de 1980 com ícones culturais. Na lista estão nomes como inclui Roberto Carlos, Caetano Veloso e Mercedes Sosa, além de gaúchos como Elis Regina e Geraldo Flach. A publicação pode ser adquirida em lpm. com. br.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 120 MILHÕES NESTE SÁBADO.

♦ O sorteio do concurso 2. 831 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (20), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 120 milhões. Veja os números sorteados: 02 - 09 - 32 - 38 - 48 - 55. O próximo sorteio da Mega será neste sábado (22).

INEP ESTABELECE 88 PONTOS COMO NOTA DE CORTE DO REVALIDA.

♦ Os participantes do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida) de 2025/1 precisam obter, no mínimo, 88 pontos de um total de 150 para ser aprovados na primeira etapa das provas. O edital que anuncia a nota de corte foi publicado na quinta-feira (20).

INTENÇÃO DE CONSUMO ENTRE AS FAMÍLIAS CAI 0,2% EM FEVEREIRO.

♦ A intenção de consumo das famílias caiu 0,2% de janeiro para fevereiro, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Segundo a confederação, a queda foi impactada principalmente pela redução de consumo de bens duráveis – que são aqueles com vida útil longa, como automóveis, geladeiras, entre outros.

BANCO DO BRASIL TEM LUCRO RECORDE EM 2024.

♦ O Banco do Brasil (BB) teve lucro líquido ajustado recorde de R\$ 37,9 bilhões em 2024, com crescimento de 6,6% em relação a 2023. Segundo balanço divulgado nesta quarta-feira (19) à noite pela instituição financeira, apenas no quarto trimestre, o lucro totalizou R\$ 9,6 bilhões, alta de 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

GOVERNO E FEBRABAN LANÇAM ALIANÇA CONTRA FRAUDE DIGITAL.

♦ Com a promessa de aprimorar parceria com a Polícia Federal e de centralizar os canais de denúncia de vítimas de golpes financeiros, o Ministério da Justiça e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) lançaram a Aliança Nacional de Combate a Fraudes Bancárias e Digitais. A iniciativa pretende atuar tanto na prevenção como na repressão de golpes e crimes cibernéticos.

NORMA DO CNJ AUTORIZA DECISÕES ESCRITAS POR IA E REVISADAS POR JUIZ.

♦ O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou novas regras para o uso de tecnologias de inteligência artificial (IA) pelo Judiciário, incluindo a previsão de que minutas de decisões judiciais possam ser escritas por meio de ferramentas de IA generativa. Uma vez escritas, tais minutas devem receber “interpretação, verificação e revisão por parte do magistrado”.

GOVERNO REGULAMENTA LEI QUE RESTRINGE USO DE CELULAR NA ESCOLA.

♦ As regras sobre a restrição do uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais por estudantes nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica foram estabelecidas nesta semana. Entre as normas estão estratégias de orientação aos estudantes e capacitação dos profissionais de educação sobre o tema.

FATURAMENTO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS CRESCE 10% EM 2024.

♦ O faturamento da indústria brasileira de alimentos alcançou R\$ 1,277 trilhão em 2024, um aumento de 9,98% em relação ao ano anterior. O resultado representa 10,8% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia). A maior parte do faturamento, 72%, ou R\$ 918 bilhões, foi proveniente do mercado interno.

PRAZO PARA INSCRIÇÕES NO BOLSA ATLETA 2025 TERMINA SEGUNDA-FEIRA.

♦ Termina na próxima segunda-feira (24), o prazo para inscrições no Programa Bolsa Atleta 2025, destinado a atletas de alto desempenho com bons resultados em competições oficiais. Interessados em participar do programa devem acessar o Sistema Bolsa Atleta, apresentar a documentação necessária e preencher o formulário online.

PRF LANÇA A OPERAÇÃO RODOVIDA - CARNAVAL 2025.

♦ A Polícia Rodoviária Federal (PRF) lançou semana a Operação RodoVida - Carnaval 2025, que vai intensificar a fiscalização nas estradas federais do país durante o período de feriado prolongado. As ações começam em 24 de fevereiro e vão até 6 de março. A fiscalização promete ser mais rigorosa, com um efetivo de 2,7 mil policiais de forma simultânea.

OPERADORAS DE TURISMO PROJETAM ALTA DE 20% NAS VENDAS NO CARNAVAL.

♦ O Carnaval é um dos períodos mais movimentados para o turismo no Brasil, e as projeções para 2025 são promissoras. Segundo um levantamento da Braztoa (Associação Brasileira das Operadoras de Turismo), as operadoras associadas preveem um crescimento de cerca de 20% nas vendas em relação a 2024, impulsionado por uma combinação de fatores estratégicos.

INDENIZAÇÃO PARA VIGIA QUE SOFREU QUEIMADURAS.

♦ A Oitava Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou a Clínica Neuro Psiquiátrica de Alfenas Ltda., de Alfenas (MG), a indenizar um vigia que sofreu queimaduras graves ao tentar resgatar um paciente em surto. Embora a atividade da clínica não se caracterize como de risco, ela pressupõe a existência de risco potencial à integridade física de seus empregados.

RÚSSIA PLANEJA AUMENTAR SUAS DESPESAS MILITARES EM 30%.

Orçamento apresentado pelo governo da Rússia prevê um aumento de ao menos 30% no orçamento militar para este ano. Conforme relatório apresentado pelo Kremlin, a despesa com tal finalidade alcançará cerca de 13,5 trilhões de rublos (cerca de R\$ 790 bilhões), levando em conta a provável continuidade dos confrontos armados contra a Ucrânia, iniciado em fevereiro de 2022.

HAMAS TERIA ARMAZENADO ARMAS EM VÁRIOS PAÍSES EUROPEUS.

A Procuradoria Federal da Alemanha apresentou acusação contra quatro suspeitos de integrar o grupo terrorista Hamas. Conforme os promotores, o grupo palestino manteve esconderijos e depósitos secretos de armas em diversos países europeus, com o objetivo de facilitar uma logística de ataques contra instituições judaicas e outros alvos "estratégicos".

ITÁLIA: DESCENDENTES DE VÍTIMAS DO NAZISMO PEDEM INDENIZAÇÃO.

Ao menos 30 descendentes de italianos mortos pelo regime nazista em 1944, durante a Segunda Guerra Mundial, ingressaram com ação judicial exigindo reparação financeira da Alemanha. Recentemente, outros 17 conterrâneos dividiriam indenização de 4 milhões de euros paga por um fundo do governo germânico para compensar assassinatos cometidos por tropas de Adolf Hitler.

HOLANDA DIVULGA LISTA DE 425 COLABORADORES DO NAZISMO.

O governo da Holanda divulgou lista com os nomes de quase 430 mil colaboradores do regime nazista durante a ocupação do país pelas tropas alemãs na Segunda Guerra Mundial (1939-1945). A medida foi viabilizada pelo fim da vigência de uma lei que restringia o acesso público a tais arquivos. Apenas 20% dos adesistas foram responsabilizados judicialmente.

ALEMANHA LANÇA PORTAL DE SERVIÇOS ONLINE PARA PEDIDOS DE VISTO.

As autoridades diplomáticas da Alemanha lançaram uma plataforma online para solicitações de visto de permanência. O objetivo é facilitar o acesso aos documentos necessários para quem deseja trabalhar, estudar ou simplesmente residir no país – são 28 categorias de autorização. Com textos nos idiomas alemão e inglês, o endereço virtual é digital. diplo. de.

CONTRA BLECAUTES, CUBA INVESTE EM PARQUES SOLARES.

O presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel, inaugurou na capital Havana o primeiro de 92 parques solares previstos em programa destinado a amenizar os blecautes que têm ocorrido no país. De acordo com críticos do regime na ilha caribenha, a rede elétrica nacional é obsoleta e colapsou várias vezes no ano passado, causando prejuízos sociais e econômicos.

PASSAGEIROS DE AVIÃO CAPOTADO RECEBEM OFERTA FINANCEIRA.

A companhia norte-americana Delta Air Lines ofereceu US\$ 30 mil a cada um dos 76 passageiros do avião que capotou durante o pouso no Canadá, nesta semana. A medida atende a um tratado internacional prevendo esse tipo de compensação em casos de acidentes aéreos com vítimas feridas. O pagamento não impede que o andamento de processos indenizatórios.

COMITÊ JÁ SUBSTITUIU 100 MEDALHAS DA OLIMPIADA DE PARIS.

Transcorridos quase sete meses desde o encerramento dos Jogos de Paris, o Comitê Olímpico Internacional (COI) já entregou mais de 100 novas medalhas aos atletas que estiveram no pódio. O motivo é a deterioração das peças (produzidas pela Casa da Moeda da França), cujas camadas externas de ouro, prata ou bronze apresentam descascamento.

NETFLIX GANHA MAIS 19 MILHÕES DE ASSINANTES EM TRÊS MESES.

A plataforma de filmes, séries e documentários Netflix ganhou cerca de 19 milhões de assinantes no último trimestre de 2024, recorde que supera as previsões de analistas do segmento. Conforme a empresa, sediada nos Estados Unidos, a expansão foi estimulada pelo sucesso de produções como a série sul-coreana "Round 6" e eventos esportivos ao vivo.

DISCO ANTOLÓGICO DE MILES DAVIS GANHA UMA NOVA SEQUÊNCIA.

Lançado pelo trompetista Miles Davis em 1959 e considerado um dos mais icônicos discos do século 20, "Kind of Blue" acaba de ganhar faixas adicionais em LP, CD e plataformas digitais. São cinco composições gravadas no início das sessões de estúdio e já conhecidas dos fãs do jazzista norte-americano, mas que ressurtem em um álbum próprio, "Birth of Blue".

REVISTA "FORBES" ELEGE AS 30 MELHORES BANDAS DE ROCK.

A editoria de cultura da revista norte-americana "Forbes" divulgou lista com as 30 melhores bandas de rock, na avaliação da equipe da publicação. Nos três primeiros lugares aparecem os grupos britânicos Led Zeppelin, Beatles e Pink Floyd. A norte-americana The Jimi Hendrix Experience ocupa a quarta posição, seguida em quinto pelos Rolling Stones.

REINO UNIDO LANÇA MOEDAS EM HOMENAGEM A PAUL MCCARTNEY.

O Reino Unido lançou uma coleção de moedas de 5 libras em homenagem ao cantor e compositor Paul McCartney. "É uma grande honra", disse o ex-beatle, que completará 83 anos em junho. Ele colaborou na criação do desenho das peças, que mostram um piano colorido e outras referências visuais à sua carreira, iniciada na década de 1960.



O XI Fórum Econômico Gaúcho - Tempo de Desenvolvimento no Rio Grande do Sul colocou lideranças políticas e empresariais para debater o futuro do Estado, com foco na superação e na geração de emprego e renda. Com produção da Rede Pampa, o evento lotou a sede da Saba, em Xangri-Lá, reunindo cerca de 700 participantes.

Confira a cobertura dos principais momentos do evento neste caderno especial de O Sul.

Lideranças dos setores público e privado se uniram para debater soluções ao futuro econômico do RS

Diante de um público que esgotou os mais de 600 lugares disponíveis na Saba, em Xangri-Lá, a Rede Pampa promoveu o XI Fórum Econômico Gaúcho - Tempo de Desenvolvimento no Rio Grande do Sul. O evento, que já é tradicional no Litoral Norte, destacou o desenvolvimento da economia do Estado, apresentando soluções inovadoras para fomentar o emprego e a renda em conjunto com líderes da iniciativa privada e autoridades gaúchas.

O Fórum contou com a apresentação da comunicadora da TV Pampa, Vera Armando e com a mediação do vice-presidente do grupo de comunicação, Paulo Sérgio Pinto. Realizado no dia 13 de fevereiro, o evento é uma promoção da Rede Pampa e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RS, com patrocínio do Banrisul, BRDE, Badesul e Corsan Aegea, com apoio institucional do Governo do Estado do RS, dentro do projeto RS Sustentável, que comemora 15 anos de atuação em prol do desenvolvimento estadual.

Fotos: Rodrigo Ziebell/GVG



O vice-governador do Estado, Gabriel Souza, participou do Fórum e foi responsável pelo encerramento dos debates.



A sede da Sociedade Amigos do Balneário Atlântida, em Xangri-Lá, recebeu o público de mais de 600 pessoas que esteve presente no evento.



Líderes empresariais, autoridades e políticos participaram da abertura do encontro promovido pela Rede Pampa.



O vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto, conduziu a mediação dos debates.



A comunicadora Vera Armando, da TV Pampa, foi responsável pela apresentação do Fórum.

Foto: Beto Rodrigues/O Sul



A Rede Pampa realizou uma cobertura multimídia no pré, durante e pós evento.

A importância de construir coletivamente o desenvolvimento do Estado foi enaltecida pelos painelistas



"Eventos como este são importantes para nós, gestores públicos, porque conseguem reunir no mesmo ambiente não só uma série de autoridades, órgãos e poderes, como também lideranças do setor privado, que, quando ouvidas, produzem resultados muito benéficos para a sociedade"

Gabriel Souza

Vice-governador do
Rio Grande do Sul



"A Rede Pampa de comunicação é um grupo comprometido com o nosso estado. Nós somos o único grupo de rádio, TV e jornal que é 100% gaúcho, por isso talvez nós tenhamos um compromisso ainda maior com tudo que é relevante para o desenvolvimento da nossa economia e da nossa sociedade"

Alexandre Gadret

Presidente da Rede Pampa



"O Rio Grande do Sul é forte pela capacidade empreendedora do seu povo, e é claro que os poderes públicos, em níveis municipal, estadual e federal, precisam fazer a sua parte para que possamos, juntos, alavancar o crescimento econômico"

Ernani Polo

Secretário de Desenvolvimento
Econômico do Rio Grande do Sul



"Parabenizo-os por essa iniciativa, pois estamos aqui com a nata da sociedade gaúcha. Vejo aqui as federações representadas e as grandes empresas, todas presentes."

Ranolfo Vieira Junior

Presidente do BRDE



"Gostaria de agradecer a todos que estão presentes neste evento, que é bastante extenso, com muita informação e coisa boa sendo mostrada. Eu queria mudar um pouco a percepção sobre o Badesul: nós não somos um banco, somos uma agência de fomento"

Claudio Leite Gastal

Presidente do Badesul



"Para o Banrisul é uma alegria muito grande poder estar aqui e representar o banco em tempos de desenvolvimento, que é o foco deste encontro. Temos que acreditar no nosso estado e confiar naquilo que está acontecendo"

Fernando Postal

Diretor de Desenvolvimento do
Banrisul



"Viemos aqui mais uma vez trazer temas tão relevantes quanto todos os investimentos que vêm sendo feitos no Rio Grande do Sul. Investimentos em áreas de inovação, tecnologia. Porém eu venho falar de investimentos que já deveriam ter sido feitos, em um país que metade da população não tem coleta e tratamento de esgoto"

Fabiano Dallazen

Diretor da Aegea



"Quero agradecer aos nossos painelistas e em nome dos nossos palestrantes que aqui estiveram, deixar o nosso muito obrigado a todos que nos prestigiaram, e que nos deram a honra deste encontro, tão importante para o futuro do nosso Estado."

Paulo Sérgio Pinto

Vice-presidente da Rede Pampa

Abertura dos debates contou com boas-vindas e agradecimentos de Alexandre Gadret e Ernani Polo

A décima primeira edição do Fórum Econômico Gaúcho, neste ano focado no novo "Tempo de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul" buscou debater os caminhos de evolução e as possibilidades de financiamentos de setores produtivos após os eventos climáticos de 2024. Promovido pela Rede Pampa, o encontro reuniu representantes dos setores público e privado para debater o presente e o futuro da economia do Estado.

Também anfitrião do evento, o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Ernani Polo, ficou responsável por fazer a abertura do encontro. Ele enalteceu a parceria com a Rede Pampa, além da presença de empreendedores, entidades e importantes lideranças do setor da economia gaúcha. Na sequência, como representante do governo estadual detalhou os anseios positivos e o objetivo de reunir tantos nomes de diferentes segmentos em um grande debate.

"O objetivo desse Fórum é trabalharmos de forma cooperada. Acreditamos muito na recuperação econômica, na capacidade do estado de atrair investimentos. Nós consolidamos no ano passado os maio-

Fotos: Rodrigo Ziebell/GVG



Alexandre Gadret, presidente da Rede Pampa, e Ernani Polo, secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, foram os anfitriões do XI Fórum

res investimentos da história do Rio Grande do Sul. De grandes grupos, mas também investimentos de pequeno e médio porte estão acontecendo nos quatro cantos do nosso estado. Isso nos motiva, nos anima, no sentido de construirmos um Rio Grande forte e com oportunidades a todos", comentou Polo.

Em seguida foi a vez do presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret, dar as boas-vindas aos mais de 600 presentes na Sociedade Amigos do Balneário Atlântida, em Xangri-Lá. Ele destacou o compromisso do grupo de comunicação com o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

"É uma honra estar juntos com tantos parceiros não apenas deste evento, mas parceiros do dia a dia. A Rede Pampa de comunicação é um grupo comprometido com o nosso estado. Nós somos o único grupo de rádio, TV e jornal que é 100% gaúcho, por isso talvez nós tenhamos um compromisso ainda maior com tudo que é relevante para o desenvolvimento da nossa economia e da nossa sociedade", comentou.

Os painelistas foram homenageados com o troféu Semente, uma criação da artista plástica gaúcha Glória Corbetta. A obra, criada especialmente para o Fórum, simboliza justamente a reconstrução do estado, o renascer de um novo momento para o Rio Grande do Sul.



Ernani Polo defendeu o debate de ideias e o trabalho cooperado entre os setores da economia do Estado

Lideranças da área do Turismo enalteceram a força e a resiliência do setor

O primeiro painelista a pegar o microfone do XI Fórum Econômico Gaúcho - Tempo de Desenvolvimento no Rio Grande do Sul foi Guilherme Paulus, empresário e sócio fundador da CVC. Depois de uma apresentação feita pelo mediador Paulo Sérgio Pinto, que definiu o turismo no Rio Grande do Sul como "antes e depois" de Guilherme Paulus, o empresário falou sobre o cenário do setor no Estado.

"Quem vende turismo, vende felicidade. Quem fala em viajar, fala em algo alegre, não fala em coisa triste. E o desenvolvimento do turismo gera emprego e renda rapidamente. Eu sempre dou exemplo quando a gente constrói um hotel, você já começa gerando emprego diretamente na construção civil, gerando a compra de equipamentos para construção e para o próprio o hotel, é como montar uma casa", ressaltou.

O secretário de Turismo, Ronaldo Santini, também falou sobre o setor ser uma importante matriz

econômica para a geração de emprego e renda no Estado, além de possuir a capacidade de atrair novos recursos e investimentos. Santini explicou o trabalho feito para reposicionar o Rio Grande do Sul como destino turístico pós-enchente por meio de um vídeo que circulou pelos principais aeroportos do país. A ideia foi mostrar aos turistas que o Estado estava novamente recuperado e pronto para recebê-los. As ações deram resultado e um aumento de 20% a 30% foi verificado na procura por pacotes de viagem e passagens com destino ao Rio Grande do Sul.

"A mensagem que deixamos aqui é que o Rio Grande do Sul é muito rico em oportunidades. Ele tem uma diversidade de opções que faz o turismo daqui ter grau de competitividade com qualquer país. Nós temos potencialidades que podem ser trabalhadas com alto grau de excelência. Precisamos acreditar no nosso Estado. Ninguém consegue comercializar aquilo em que não acredita. Se você confia, você consegue colocar seu produto no mundo", defendeu Santini.

Foto: Beto Rodrigues/O Sul



O presidente do Grupo Asun, Antonio Ortiz Romacho, entregou homenagem ao sócio fundador da CVC, Guilherme Paulus



Ronaldo Santini revelou números da retomada do turismo no estado após as enchentes do ano passado



O Fórum teve promoção da Rede Pampa e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RS, com patrocínio do Banrisul, BRDE, Badesul e Corsan Aegea, com apoio institucional do Governo do Estado do RS

Grandes investimentos no Rio Grande do Sul e o setor financeiro também foram pautados no Fórum

O vice-presidente da Scala Data Center, Luciano Fialho, contou a história da empresa e explicou um pouco do funcionamento. A escolha pelo Rio Grande do Sul para receber o investimento, segundo o executivo, foi uma questão estratégica, privilegiando locais em que haveria capacidade energética para um grande volume de processamento de dados e uma temperatura favorável pois, em climas menos tropicais, se perde menos energia para resfriar os geradores usados no processamento de dados. Ainda, segundo Fialho, o que foi decisivo para a decisão pelo Estado foi o ambiente de negócios.

"Aqui entram o governador Eduardo Leite e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Desde o primeiro momento em que pensamos em criar um grande centro de processamento de dados percebemos que, aqui, o elemento que faltava para escolher o RS se fechava. Temos infraestrutura, temos energia e, com certeza, o ambiente de negócios favorável para receber o nosso investimento", disse. Com um investimento inicial de R\$ 3 bilhões a Scala Data Centers irá construir uma cidade de data centers em Eldorado do Sul, impulsionando o potencial do Estado na área de tecnologia e inteligência artificial.

Sobre o maior investimento privado da história do RS - R\$ 24 bilhões para uma unidade fabril em Barra do Ribeiro - o diretor-geral da CMPC, Antônio Lacerda, abordou os desafios e oportunidades que a implementação da indústria traz. Iniciando com o tópico "pessoas", Lacerda informou que, durante a construção da nova indústria, serão criados 12 mil postos de trabalho, que serão ocupados por 25 a 30 mil pessoas. Após, serão empregadas outras 6 mil

de forma permanente, trazendo desenvolvimento e prosperidade para a região.

Lacerda também falou dos investimentos em infraestrutura, informando sobre o aporte de R\$1 bilhão para um terminal no porto de Rio Grande para exportação de celulose. "Com as unidades em Guaíba e em Barra do Ribeiro, a região vai se tornar o maior eixo de celulose do planeta. Podemos dizer que a CMPC é uma empresa fundada no Chile, mas que tem os seus negócios aqui no Rio Grande do Sul", pontuou Lacerda.

O presidente do Badesul, Claudio Gastal, reforçou o papel da instituição como agência de fomento, que busca o desenvolvimento do Rio Grande do Sul através do crédito. Gastal falou dos financiamentos para os setores como turismo e indústria da inovação e afirmou "não tem como pensar em investimento e em crescimento sem pensar em crédito. Colocamos o Badesul à disposição dos empreendedores, dos prefeitos e de todos aqueles que querem fomentar o desenvolvimento econômico e social do Estado".

O vice-presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Junior, falou sobre a linha de crédito "Em Frente RS" que, com o valor de R\$ 325 milhões, contribuiu para a reconstrução do Rio Grande do Sul. Também falou sobre a necessidade de tratamento tributário igualitário para todos os estados brasileiros, que ele considera fundamental para o futuro do sul e sudeste. O executivo pediu para que se deixem as polarizações de lado em prol da união por um objetivo comum. "Temos que estar todos unidos com essa pauta e este tema", finalizou.

Foto: Beto Rodrigues/O Sul



O diretor-geral da CMPC, Antônio Lacerda, detalhou os investimentos no Estado, principalmente o de R\$ 24 bilhões na nova unidade fabril em Barra do Ribeiro



Claudio Gastal, presidente do Badesul, reforçou o papel da instituição como agência de fomento e desenvolvimento



O vice-presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Junior, falou sobre a linha de crédito "Em Frente RS", que tem contribuído para a reconstrução do RS

Encerramento foi realizado pelo vice-governador Gabriel Souza e contou com homenagens a entidades

Foto: Rodrigo Ziebell/GVG



A Brigada Militar, representada pelo comandante-geral, Coronel Cláudio Feoli, e pelo subcomandante-geral, Coronel Douglas da Rosa Soares, foi uma das instituições homenageadas no XI Fórum Econômico Gaúcho

O vice-presidente da Scala Data Center, Luciano Fialho, contou a história da empresa e explicou um pouco do funcionamento. A escolha pelo Rio Grande do Sul para receber o investimento, segundo o executivo, foi uma questão estratégica, privilegiando locais em que haveria capacidade energética para um grande volume de processamento de dados e uma temperatura favorável pois, em climas menos tropicais, se perde menos energia para resfriar os geradores usados no processamento de dados. Todavia, segundo Fialho, o que foi decisivo para a decisão pelo Estado foi o ambiente de negócios.

"Aqui entram o governador Eduardo Leite e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Desde o primeiro momento em que pensamos em criar um grande centro de processamento de dados percebemos que, aqui, o elemento que faltava para escolher o RS se fechava. Temos infraestrutura, temos energia e, com certeza, o ambiente de negócios favorável para receber o nosso investimento", disse. Com um investimento inicial de R\$ 3 bilhões a Scala Data Centers irá construir uma cidade de data centers em Eldorado do Sul, impulsionando o potencial do

Estado na área de tecnologia e inteligência artificial.

Sobre o maior investimento privado da história do RS - R\$ 24 bilhões para uma unidade fabril em Barra do Ribeiro - o diretor-geral da CMPC, Antônio Lacerda, abordou os desafios e oportunidades que a implementação da indústria traz. Iniciando com o tópico "pessoas", Lacerda informou que, durante a construção da nova indústria, serão criados 12 mil postos de trabalho, que serão ocupados por 25 a 30 mil pessoas. Após, serão empregadas outras 6 mil de forma permanente, trazendo desenvolvimento e prosperidade para a região.

Lacerda também falou dos investimentos em infraestrutura, informando sobre o aporte de R\$1 bilhão para um terminal no porto de Rio Grande para exportação de celulose. "Com as unidades em Guaíba e em Barra do Ribeiro, a região vai se tornar o maior eixo de celulose do planeta. Podemos dizer que a CMPC é uma empresa fundada no Chile, mas que tem os seus negócios aqui no Rio Grande do Sul", pontuou Lacerda.

O presidente do Badesul, Claudio Gastal, reforçou o papel da instituição como agência de fomento,

Caderno Especial | XI Fórum Econômico Gaúcho

que busca o desenvolvimento do Rio Grande do Sul através do crédito. Gastal falou dos financiamentos para os setores como turismo e indústria da inovação e afirmou "não tem como pensar em investimento e em crescimento sem pensar em crédito. Colocamos o Badesul à disposição dos empreendedores, dos prefeitos e de todos aqueles que querem fomentar o desenvolvimento econômico e social do Estado".

O vice-presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Junior, falou sobre a linha de crédito "Em Frente RS" que, com o valor de R\$ 325 milhões, contribuiu para a reconstrução do Rio Grande do Sul. Também falou sobre a necessidade de tratamento tributário igualitário para todos os estados brasileiros, que ele considera fundamental para o futuro do sul e sudeste. O executivo pediu para que se deixem as polarizações de lado em prol da união por um objetivo comum. "Temos que estar todos unidos com essa pauta e este tema", finalizou.

Fotos: Rodrigo Ziebell/GVG



Gabriel Souza destacou o início animado de 2025 do ponto de vista da economia, do desenvolvimento e da reconstrução do Estado.



O serviço das instituições que fazem parte da Secretaria de Segurança do Estado foi evidenciado com a homenagem no evento



Carlos Melke, presidente da Aelbra/Ulbra, recebeu o reconhecimento pelo trabalho de acolhimento a pessoas e animais realizado pela universidade durante a enchente de 2024

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul, embarcou para uma série de compromissos internacionais na Europa, incluindo uma missão técnica nos Países Baixos. Acompanhado por uma comitiva que incluiu o presidente da Invest RS, Rafael Prikladnicki, o governador também participou de reuniões de negócios e explorou oportunidades de cooperação. Durante a ausência de Eduardo Leite, o comando do Executivo estadual será exercido pelo vice-governador Gabriel Souza.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

Foto: O Sul



O empresário **Erasmo Battistella** foi aclamado presidente da Câmara de Comércio Italiana do Rio Grande do Sul em assembleia realizada no Hotel Deville, em Porto Alegre. Também presidente da Be8, Battistella terá um mandato de três anos, acompanhado por Neco Argenta, da Rede de Postos Sim, e Gelson Castellan, da Florense Móveis, como vice-presidentes. A Câmara realizará a posse da nova diretoria em maio, durante as comemorações dos 150 anos da imigração italiana.

Foto: Divulgação/MPRS

Eva Margarida Brinques de Carvalho, procuradora de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Sul, recebeu a medalha e o certificado da Ordem do Mérito em cerimônia realizada em Florianópolis. A honraria foi concedida pelo Conselho Nacional dos Corregedores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União durante a 142ª reunião do colegiado, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados como corregedora-geral do MP RS.



ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministra Simone Tebet



Rugard Reinert



Jeanette Biedermann



Wagner Rubinelli



Viviane Sabin



Cleber Rodrigues Soares



Bibiana Barros Echeverria



Nicole Riviera



Simón Bross



Karin Kienzer



João Oliveira de Sousa



Tamara Mello



João Augusto Moojen



Donna Vivino



Débora Falabella



Renato Franco



Jeri Ryan



Michael Rodrick



Ximena Navarrete



Nicolas Marié



Luciane Russel



Dan Millman



Lea Salonga



Tyler Evans



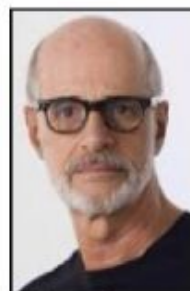
Rachel Dratch



Jose Carlos Fernandes Campos.



Élodie Yung



Marcos Caruso



Grace Kelly Massia



Diogo Viana



Ellen Greene



Juninho Paulista



Claudia Pechstein



Michael Chang



Angelika Bender

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Drew Barrymore



José Carlos Miranda



Susana Goerck



Marcello Siqueira



Suane Bandeira
Postal



Ethan Wayne



Gislaïne Rial



James Blunt



Fernanda Ferreira da
Silva



Marino José Pollo



Camile Marchezani



Rafael Franco



Julie Walters



Volmir Colla



Bruna Louzada da
Silva



Jack McMullen



Larissa Riquelme



Artur Anton Vargas



Zelita Marina da
Silva



Julius Erving



Luciana Maisonnave
Scalzilli



Amy Alcott



Luiz Henrique Borges



Juliana Velásquez



Miko Hughes



Tereza Nvotová



Vinicius Araújo



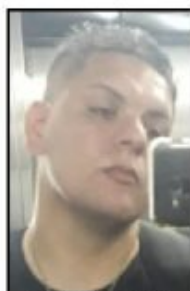
Ana Paula Motta
Costa



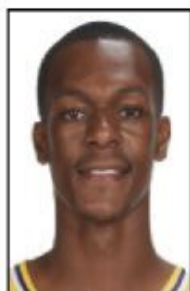
Sergio Romero



Caroline Bertagnoli



Valcir Nunes de
Oliveira



Rajon Rondo



Tom Higgenson



Armelle Deutsch



Fredson Câmara
Pereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

GARANTISTA, GILMAR LIGOU DELAÇÃO DE PRESO A TORTURA

O ministro garantista Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, sempre se declarou indignado com delação premiada de presos. Durante palestra no Senado, outubro de 2019, defendeu o conceito de que isso é tortura. Mais tarde, maio de 2023, durante sessão no STF, voltou a se referir como tortura os acordos de delação de presos, ao criticar métodos na Lava Jato. A expectativa agora é se o ministro mantém a concepção no caso da delação de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

‘Coisa de pervertidos’

Ao criticar acordos de delação na Lava Jato, ele chamou de “coisa de pervertidos” soltar presos só depois de confessarem e fazerem acordo.

Nefi Cordeiro concebeu

O ministro do STJ Nefi Cordeiro foi citado por Gilmar, no Senado, como autor original da comparação de delação premiada de presos a tortura.

Coação para delatar

Gilmar também citou mensagem obtida na Vaza Jato sugerindo coagir preso a delatar sob ameaça de prender a filha para “ficar mais sensível”.

Família na cadeia

A visão de Gilmar é a mesma da oposição sobre Mauro Cid, advertido por Alexandre de Moraes de que pai, mãe e filha seriam processados.

Governo teme “rasteira” na PEC da Segurança

O governo Lula está numa sinuca de bico quando o assunto é a PEC da Segurança, que o governo tenta colar como “SUS da Segurança”, desenhada pelo ministro Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública). O cenário já era desfavorável e ficou ainda pior com a definição das comissões do Senado. A Comissão de Segurança Pública, onde a proposta deve passar, ficou com a oposição. Para piorar a situação para o governo, o PL indicou Flávio Bolsonaro (RJ) para presidência.

Línguas diferentes

Se Lewandowski fala em “entrosar as forças de segurança”, a oposição e governadores veem intromissão na autonomia das polícias estaduais.

Puxada de tapete

Enquanto a proposta do governo mofa na gaveta de Rui Costa (Casa Civil), a oposição protocolou o próprio texto, com chances de vingar.

Bem aceito

O projeto do senador Mecias de Jesus (Rep-RR) vai na contramão do governo: dá mais autonomia e poder aos Estados e ao Congresso.

Juiz negociador?

Ex-procurador, Deltan Dallagnol desafia: “procurem um vídeo de delação na Lava Jato em que o depoimento tenha sido colhido por Moro ou outro juiz. Não vão achar porque todos foram feitos com

procuradores e policiais, a quem a lei autoriza firmar o acordo”.

Janja inspiradora

O deputado Daniel Freitas (PL-SC) quer lei para regulamentar o ofício de primeira-dama no Brasil. O objetivo é garantir publicidade de gastos etc., mas também proibir a mulher do presidente de torrar dinheiro público.

Banco com fomento

Na primeira prestação de contas do ano, o BNDES revelou gastos com publicidade: R\$5,3 milhões em janeiro. O maior beneficiado, o grupo Globo, recebeu R\$1,5 milhão. A surpresa é o 2º maior: a rede LinkedIn.

Impostos ao vento

O show de Lady Gaga no Rio custará R\$10 milhões aos pagadores de impostos. A prefeitura divulga a lorota de que haverá retorno de “R\$300 milhões”. Se fosse assim, haveria fila de patrocinadores privados.

Chega de lacração

Luciano Hang desceu a borduna na agenda woke, vigarice adotada por lacradores ao redor do mundo. Diz o dono da Havan que nas empresas dele o que vale é a meritocracia. Se for bom, é promovido.

Só em março

A discussão do Marco Temporal, coisa inventada pelo STF para rever demarcação de “terras indígenas”, foi suspensa por 30 dias pelo ministro Gilmar Mendes. A próxima audiência de conciliação só em 26 de março.

Saída à brasileira

A saída do ministro do STF Alexandre de Moraes do ‘X’, dias depois de ser acionado na Justiça dos EUA pelas plataformas Truth Social e Rumble, virou “assunto do momento”, um os mais comentados na rede.

Carnaval no Nordeste

Salvador é o local preferido dos nordestinos para curtirem o carnaval. Pesquisa da Nexus aponta que 35% dos entrevistados preferem o destino. Logo atrás, 24%, aparecem Recife (PE) e Olinda (PE), 13%.

Pensando bem...

...não é bom sinal ministro do STF abandonar a rede social X, espaço e tempo da liberdade de expressão.

PODER SEM PUDOR

Surrando o vernáculo

Contam no Ceará que o prefeito de Crateús, Raimundo Rezende, certa vez denunciava num comício o temperamento violento de um adversário: “...e o Raimundo Bezerra, então, deu um tapa neu!” Um assessor corrigiu ao seu ouvido: “Em mim”, prefeito. Rezende apontou para o assessor e gritou: “Bateu nesse também!” (Cláudio Humberto – @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PRIORITÁRIO NA CCJ DO SENADO, PROJETO DE REFORMA DO CÓDIGO ELEITORAL PODE ENCONTRAR DIFICULDADES PARA AVANÇAR



BRUNO LAUX

Tramitação complexa

Ainda que tratado de forma prioritária pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o projeto de reforma do Código Eleitoral pode encontrar dificuldades para avançar em decorrência de sua complexidade. O texto do relator da medida, senador Marcelo Castro (MDB-PI), conta com 205 páginas que propõem consolidar a legislação eleitoral em quase 900 artigos.

Ganhando tempo

Aliados de Jair Bolsonaro avaliam que a extensão do julgamento do ex-presidente no STF até 2026 pode gerar um impacto maior nas próximas eleições presidenciais. Tentando encontrar meios para arrastar a discussão, interlocutores do ex-mandatário esperam que um eventual pedido de vista de um dos ministros da Primeira Turma da Suprema Corte possa ajudá-lo a ganhar tempo.

Possibilidade baixa

Apesar dos esforços da defesa de Bolsonaro, as expectativas do julgamento do ex-presidente ser levado ao plenário do STF são consideradas baixas. Para que a discussão deixe a Primeira Turma da Corte, é necessário que 3 dos 5 ministros do grupo votem favoravelmente à mudança, ou que o relator, Alexandre de Moraes, decida pela alteração.

Sem paz

Presente nesta sexta-feira no 1º Seminário de Comunicação do PL, em Brasília, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmou que "nunca mais" teve um dia em paz ao lado do marido. A esposa de Jair Bolsonaro afirma que ele, a quem se refere como "ex e futuro presidente", vem passando por uma série de dificuldades e perseguições.

Inquérito em conclusão

A Polícia Federal ouvirá na próxima terça-feira o ex-ministro dos Direitos Humanos no âmbito da investigação sobre supostos casos de assédio sexual cometidos por ele enquanto comandava a pasta. A oitiva, que busca viabilizar a conclusão do inquérito, ocorre pouco mais de cinco meses após o ex-chefe ministerial ter sido demitido do governo, frente à repercussão das acusações.

Erros esporádicos

Em paralelo aos rumores sobre reforma ministerial que tem percorrido os corredores de Brasília, o presidente Lula reconheceu nesta sexta-feira que "de vez em quando" erra na escolha de ministros, mas que na maioria das vezes escolhe nomes de qualidade. Ainda que mudanças na Esplanada sejam apontadas como inevitáveis por integrantes do governo, o líder do Planalto segue evitando falar em mudanças.

Anúncio possível

Dada como certa nos bastidores para a Esplanada dos Ministérios, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), pode ser anunciada como ministra neste sábado, no evento de celebração dos 45 anos do partido. Há expectativa de que o presidente Lula confirme o nome da correligionária para a Secretaria-Geral da Presidência, atualmente ocupada pelo ministro Marcio Macêdo.

Transações locais

Sob o comando do Brasil, o Brics vai avançar na utilização de moedas locais para operações financeiras relacionadas ao comércio e investimentos realizados pelos países membros do bloco. A ação, confirmada pelo secretário de Assuntos Econômicos do Itamaraty, Mauricio Lyrio, busca reduzir os custos de operações

comerciais-financeiras das nações emergentes.

Prioridade feminina

A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) está tentando avançar com um projeto de resolução que prevê que propostas relacionadas ao combate à violência contra a mulher tenham prioridade na pauta do Senado. A alteração no Regime Interno da Casa visa permitir que as proposições tenham posição diferenciada no processo legislativo, viabilizando uma tramitação mais célere e impactos mais efetivos na redução da desigualdade de gênero.

Cotas escolares

A Justiça Federal decidiu nesta semana que o Exército deve adotar cotas raciais e sociais em processos seletivos para admissão de alunos em colégios militares de todo o país. A determinação ocorreu a partir da análise de uma ação civil pública do MPF contra a Força Armada, a qual alegava interpretação restritiva da instituição sobre a negativa de reserva de vagas a candidatos autodeclarados negros, indígenas e pessoas com deficiência.

Monitoramento de agrotóxicos

O Ministério do Meio Ambiente e a Embrapa - Meio Ambiente lançaram nesta semana a Estratégia de Monitoramento Ambiental de PFOS e Agrotóxicos. Amparada pelo Ibama, a iniciativa vai gerar dados sistematizados sobre a contaminação ambiental por agrotóxicos e produtos derivados de agrotóxicos de difícil degradação no meio ambiente, buscando subsidiar a elaboração de políticas públicas.

Exclusão de inelegíveis

Um projeto de lei do deputado Mário Heringer (PDT-MG) que tramita na Câmara proíbe a realização e a divulgação de pesquisa de opinião pública que considere como candidato uma pessoa inelegível. Abrindo exceção para levantamentos com fins técnicos, científicos e testes de urnas, o parlamentar afirma que a inclusão de nomes com esta condição "abre brecha para que oportunistas insuflam simpatizantes contra a ordem democrática".

Contratação de agentes

Um grupo de 108 agentes socioeducadores que realizaram o concurso público de 2022 ingressarão na Fundação de Atendimento Socioeducativo, vinculada à Secretaria Estadual de Sistemas Penal e Socioeducativo. As contratações, autorizadas nesta sexta-feira pelo Executivo gaúcho, visam suprir as demandas do órgão geradas a partir da abertura de novas unidades no Estado.

Irmãos na mesma escola

O projeto de lei do vereador Marcelo Bernardi (PSDB) que prevê a preferência de vagas para irmãos e irmãs socioafetivos no mesmo estabelecimento de ensino da rede pública municipal começou a ser analisado na Câmara de Porto Alegre. A medida tem o objetivo de fortalecer vínculos familiares e facilitar a organização logística das famílias.

Monitoramento IA

A Brigada Militar iniciará em março o teste do aplicativo Hórus NG, desenvolvido pela Procompa, em parceria com a Secretaria de Segurança de Porto Alegre. A plataforma, baseada em IA para a identificação e análise de placas, deve aprimorar o monitoramento do Cercamento Eletrônico, sistema que integra câmeras, aplicativos e inteligência para o combate ao crime. (@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

DEPUTADO ADÃO PRETTO FILHO PROPÕE INCLUSÃO DA LEI MARIA DA PENHA NO CONTEÚDO DAS ESCOLAS GAÚCHAS

Conscientização na escola

Em participação nesta semana na cerimônia de comemoração do Conselho Estadual de Educação do RS, o deputado Adão Pretto Filho (PT) defendeu a proposta que prevê a inclusão da Lei Maria da Penha no conteúdo programático das escolas estaduais. O petista afirma que a medida visa aumentar a conscientização sobre a violência contra a mulher, educando desde cedo as futuras gerações sobre os direitos femininos e as formas de prevenção e enfrentamento desse grave problema. Para Pretto, é urgente a necessidade de discutir e promover a cultura de respeito e igualdade de gênero dentro do ambiente escolar. “A ideia é que a Lei Maria da Penha seja tratada no âmbito escolar de forma lúdica e pedagógica, adaptando às faixas etárias dos alunos”, explica o deputado.

Símbolo TEA

Começou a tramitar no Parlamento gaúcho a proposta do deputado Sergio Peres (Republicanos) que trata da aplicação do símbolo mundial de conscientização do Transtorno do Espectro Autista nos uniformes escolares dos estudantes diagnosticados com a condição que estejam matriculados nas redes de ensino pública e privada do RS. Condicionado à autorização ou solicitação expressa dos responsáveis legais pelos alunos, o uso do adereço busca facilitar a identificação desses estudantes e sensibilizar a comunidade escolar quanto às suas necessidades específicas. “Ao regulamentar o uso do símbolo, o Estado do RS reforça seu compromisso com a inclusão social e educacional, demonstrando respeito à diversidade e atenção às demandas das pessoas com deficiência”, explica Sergio.

Extinção do CRLV

O deputado estadual Rodrigo Lorenzoni (PL) solicitou preferência da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia gaúcha para a votação na próxima semana do parecer favorável ao projeto de lei que extingue a

taxa de expedição do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo. O parlamentar argumenta que, com a digitalização do processo, o governo se eximiu dos custos de emissão, impressão e de logística, mas ainda assim segue cobrando a taxa relacionada ao documento, a qual o parlamentar descreve como “injusta”. “É por isso que esse projeto, que vai dar um pequeno alívio no bolso e no orçamento dos gaúchos, precisa ser votado na CCJ. É o primeiro passo para a tramitação de qualquer projeto na Assembleia”, detalha o parlamentar.

COP-30 em acompanhamento

A Comissão de Meio Ambiente do Senado vai analisar nos próximos dias o requerimento da senadora Leila Barros (PDT-DF) para a criação de uma subcomissão destinada ao acompanhamento da COP-30. A parlamentar argumenta que a Casa Legislativa tem o papel de acompanhar o planejamento e a execução do principal fórum mundial para negociação de políticas climáticas. A Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 ocorrerá entre os dias 10 e 21 de novembro, em Belém (PA), reunindo lideranças e mais de 40 mil visitantes de todo o mundo.

Arrecadação redistribuída

O deputado Cleber Verde (MDB-MA) apresentou na Câmara uma proposta para redefinir a distribuição dos recursos arrecadados com as “bets”, destinando 20% do montante para políticas públicas nas áreas de educação, segurança, saúde e qualidade de vida. Para o parlamentar, a atual divisão de apenas 12% dos recursos do gênero encaminhados para o financiamento de programas sociais limita o potencial de investimento em áreas que impactam positivamente na vida dos brasileiros. A medida aguarda apreciação nas comissões de Finanças e de Comissão de Constituição e Justiça, para então ser votada no plenário.

(@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

COM DECISÃO DO STF, GUARDAS MUNICIPAIS PODEM REFORÇAR A SEGURANÇA PÚBLICA



FLAVIO PEREIRA

A segurança pública poderá ganhar expressivo reforço nos municípios brasileiros, com a decisão do STF, em relação às guardas municipais. O Supremo Tribunal Federal decidiu, na quinta-feira, (20), que é constitucional a criação de leis pelos Municípios para que guardas municipais atuem em ações de segurança urbana. Essas normas devem, no entanto, respeitar limites, de forma a que não se sobreponham, mas coopecem com as atribuições das polícias Civil e Militar, cujas funções são reguladas pela Constituição e por normas estaduais. A Confederação Nacional de Municípios (CNM) manifestou porém, preocupação com a decisão, tendo em vista que fazer segurança pública exige altos investimentos em equipamentos e no treinamento dos agentes. “Os Entes locais já carecem de recursos e apoio dos Estados e da União para desempenhar suas funções constitucionais primárias, como Saúde, Educação e Assistência Social, imagine então para assumir funções de policiamento ostensivo que, no figurino trazido pelo texto constitucional, são essencialmente dos Estados-membros e do Distrito Federal”, afirma o presidente da entidade, Paulo Ziulkoski.

Tese

A tese de repercussão geral firmada pelo STF foi a seguinte: “É constitucional, no âmbito dos municípios, o exercício de ações de segurança urbana pelas guardas municipais, inclusive o policiamento ostensivo comunitário, respeitadas as atribuições dos demais órgãos de segurança pública previstas no artigo 144 da Constituição Federal e excluída qualquer atividade de polícia judiciária, sendo submetidas ao controle externo da atividade policial pelo Ministério Público, nos termos do artigo 129, inciso 7º, da Constituição Federal. Conforme o artigo 144, parágrafo 8º, da Constituição Federal, as leis municipais devem observar normas gerais fixadas pelo Congresso Nacional.”

Justiça Eleitoral tira do páreo mais um possível adversário de Lula: Pablo Marçal fica inelegível por oito anos

Um a um, os potenciais adversários de Lula numa provável disputa presidencial em 2026 estão sendo retirados do páreo. A Justiça Eleitoral de São Paulo condenou ontem (21) Pablo Marçal (PRTB) por abuso de poder político e econômico na disputa eleitoral de 2024. A Justiça entendeu que o ex-coach cometeu abuso de poder político e econômico, uso indevido de meios de comunicação social e captação ilícita de recursos durante a campanha para a prefeitura de São Paulo (SP).

Ministro Augusto Nardes: “Trabalhamos 150 dias para

pagar impostos”

O ministro do Tribunal de Contas da União comenta que, com base em análises feitas nas contas públicas, “trabalhamos hoje 150 dias para pagar impostos dos municípios, Estados e União”. Segundo ele, isso justifica a atuação do TCU, que tem de verificar se existe eficiência e eficácia das políticas públicas onde é gasto o dinheiro do contribuinte.

Expectativa no retorno do governador

No seu retorno da viagem à Holanda, o governador Eduardo Leite deverá anunciar um plano de grande impacto positivo na área social. A informação foi trazida pelo vice-governador Gariel Souza, aos prefeitos reunidos na Assembleia de Verão da Famurs.

BRDE garante mais uma concessão de iluminação pública com sustentabilidade

O presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Junior, celebrou ontem a formalização de mais um projeto para concessão do sistema de iluminação pública. Desta vez, com a prefeitura de Tramadai. O BRDE vai viabilizar o projeto para estruturar a PPP para concessão do sistema de iluminação, com a substituição de cerca de 13 mil pontos de luz para a tecnologia LED. Iniciativa que representa economia, maior eficiência e sustentabilidade. Em 2024, o BRDE concluiu os dois primeiros leilões de PPPs após as enchentes de maio: os projetos de modernização do sistema de iluminação de Santa Maria e Sapiranga, que representam investimentos de R\$ 346 milhões.

Deltan desafia: “Procurem um vídeo de delação da Lava-Jato cujo depoimento tenha sido colhido por um juiz”

O ex-procurador federal Deltan Dallagnol, coordenador da Lava-Jato, denunciou ontem as delações premiadas em depoimentos colhidos pelo ministro do STF, Alexandre de Moraes, segundo ele, contrariando a lei processual. Deltan desafiou: “Procurem UM vídeo de delação na Lava Jato em que o depoimento tenha sido colhido por Moro ou outro juiz. Não vão achar porque todos foram feitos com procuradores e policiais, a quem a lei autoriza firmar o acordo. Pela LEI, o juiz só analisa voluntariedade e legalidade e homologa. Colher depoimentos é função da polícia. Isso deriva do próprio desenho constitucional do sistema brasileiro e, por conta disso, o juiz é proibido pelo Código de Processo Penal de substituir a atividade probatória da acusação. Com a aprovação da figura do juiz de garantias, o juiz que atua na investigação não pode atuar no julgamento.”

(Instagram: @flaviorrpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ARLETE T. L. WEDEKIN (1945-2025) – PARTE II

TITO GUARNIERE

Arlete e eu conhecemos o mundo, partilhamos gostos e predileções em Paris, Roma, Londres, Veneza, Nova Iorque – viagens que abriram nossos corações e mentes. O patriotismo é uma falácia – a pátria é toda a humanidade.

E de qual cidade gostamos mais, Florianópolis, São Paulo, Brasília, Rio? Tudo ficou uma coisa só, foram e ainda são nossas, cidades do bravo povo brasileiro.

Simples, afável, bondosa, no lado dos Wedekin cuidou da minha mãe Dina com amor de filha. Quando morreu em acidente meu cunhado Amauri, a primeira para quem minha irmã Joci ligou foi Arlete.

Depois que a mãe dela Ângela faleceu, o pai Atílio veio morar conosco por mais de 10 anos, até o fim da vida.

Na grande família Liberali (1 irmãos) era a mais amada do clã que um dia emigrou do Vêneto para o Brasil.

Ela mesma tinha suas manias, inofensivas, às vezes engraçadas, que herdou de uma família opinática e hábitos arraigados.

Seus hobbies e interesses eram todos ligados às artes e à beleza. Nas nossas casas os melhores lugares eram ornados de plantas, folhagens, orquídeas, flores da estação, pinturas e esculturas.

Na casa da Rua João Paulo fomos descobrindo aos poucos caixotes, sacolas, bolsas, quadros e esculturas, máquina de costura, uma roca de fiação manual. Ela mesma, com gosto e jeito, manjava linhas, pincéis, agulhas, metal, madeira e tecido, massas e tintas, uma parafernália que dizem precisamente da paixão às vezes passageira, intensa sempre, pela arte e beleza.

Assistimos centenas de filmes e séries juntos e, nas viagens, ela me acompanhava, entre curiosa e animada, na busca ansiosa de DVDs que não exis-

tiam no Brasil – assim acumulamos uma coleção de quase 2.500 títulos, dentre os mais celebrados do cinema.

Na música, às vezes ela aparecia com uma preciosidade na época, como o balé Petrushka, de Stravinsky, em vinil, ou um CD de uma “orquestra” de cellos – só cellos – de música clássica que me alegra e eleva o espírito há mais de 20 anos. Ela gostava de garimpar quadros, gravuras, filmes, CDs.

Arlete enfrentou a doença com bravura e estoicismo. Às vezes, caía em lágrimas – a dor, a impossibilidade da cura. Mas também era capaz de rir de um chiste, de deixar escapar um sorriso, como nas vezes em que as netas Maria e Ana entravam no quarto, causando a balbúrdia habitual.

As médicas, as técnicas de enfermagem, as cuidadoras que se revezaram durante o dia e na longa noite e nos breves passeios, no andador ou cadeira de rodas, as fisioterapeutas, fonoaudiólogas, todas foram comovedoramente incansáveis. Nós da família somos eternamente gratos a todas e a cada uma delas.

Também somos reconhecidos aos muitos amigos e parentes, que enviaram mensagens emocionadas de carinho, e que estiveram com ela nos últimos momentos, como na consoladora cerimônia do Jardim da Paz.

Esteja bem, mulher e companheira. Talvez em algum lugar de temperatura amena, de jardins e flores, paz e silêncio. E que de algum modo compense tudo o que você passou. Acolha, Arlete, nossas lembranças mais amorosas, nossos sentimentos mais profundos. Deixe-nos saber do quanto você foi amada.

(Nelson Wedekin/ fevereiro de 2025 – titoguarniere@terra.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

MURALHA DIGITAL TEM BENEFÍCIOS PARA SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E MOBILIDADE



ELIAS REIS

A implantação de muralhas digitais beneficia as cidades em diversas esferas, seja aumentando a segurança, seja acompanhando indicadores do meio ambiente ou melhorando a mobilidade urbana. É possível, por exemplo, identificar atividades suspeitas e veículos procurados; medir o nível de água das cabeceiras de rio para emitir alertas de tempestades e possíveis enchentes; monitorar a qualidade do ar; e acompanhar o trânsito em tempo real.

A chave para o sistema funcionar de forma eficiente está na integração de todo o processo. Sejam os mais variados sensores, câmaras novas, ou até mesmo câmaras legadas — a um sistema de software integrador, que faz a orquestração de todo o funcionamento, adicionando uma camada de analíticos e de inteligência artificial.

Na parte do meio ambiente, a combinação de sensores a sistemas preditivos permite ao gestor público antecipar crises e evitar que incidentes ocorram. Ao conseguir saber quais são as chances de fortes chuvas ocorrerem nas próximas 12 horas e onde elas serão, pode-se mapear as áreas com maior erosão ou desmoronamento e fazer uma ação preventiva.

No caso da segurança, ao cruzar as informações obtidas das imagens e dos vídeos com os bancos de dados consegue-se identificar carros suspeitos e emitir alertas para a polícia. E, indo além, o monitoramento por si só já tem potencial de inibir certos crimes. Afinal, tudo

está sendo filmado.

A muralha digital orienta o gestor público em sua real necessidade em proteger a população. Atualmente, é praticamente impossível fazer a segurança das cidades ou estados somente com o número de contingente policial. É aí que entra a “segurança artificial”.

Com o monitoramento por meio das câmeras e a orquestração baseada na integração com os diversos sistemas públicos, desde o Centro Integrado de Comando e Controle, são emitidos automaticamente alertas quando alguma situação fugir do normal. E mais: a análise das imagens permite o direcionamento dos alertas para os órgãos competentes, como polícia militar, bombeiros e Defesa Civil, dependendo da ação que deve ser tomada.

A muralha digital, composta por centenas ou milhares de câmeras, é um pilar estratégico no planejamento das cidades para se tornarem inteligentes. De acordo com o estudo da Deloitte “Insights sobre Cidades Inteligentes no Brasil para formuladores de políticas e gestores públicos”, existem no Brasil 210 milhões de pessoas, sendo que 84% vivem em áreas urbanas, distribuídas nas 5.570 cidades do país. Com os municípios ficando mais densos, incorporar ferramentas de tecnologia da informação — como as da muralha digital — é o caminho para endereçar os principais problemas da urbanização. Elias Reis, head de cidades inteligentes na NEC no Brasil

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 22 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1819 – Tratado de Adams-Onís entre Estados Unidos e Espanha, em que a Flórida é cedida pela Espanha aos Estados Unidos.
1836 – Criação da cidade de Uberaba (MG).
1939 – Petróleo jorra pela primeira vez no Brasil, no poço de Lobato (Salvador, Bahia).
1974 – O Paquistão reconhece a independência de Bangladesh.
1997 – Cientistas do Reino Unido apresentam a ovelha Dolly, primeira clonagem bem sucedida de um mamífero.
1998 – O edifício Palace II, construído pelo então deputado Sérgio Naya, desaba, matando oito pessoas.
2001 – Divulgada a violação do Paimão do Senado na votação do senador Luiz Estêvão, envolvendo os líderes do PSDB, José Roberto Arruda, e do PFL, Antônio Carlos Magalhães, que, para não serem cassados, renunciaram ao mandato.
2006 – Um atentado em Samarra (Irã) destrói a cúpula dourada da mesquita de Al Askari, aumentando as tensões religiosas entre sunitas e xiitas.
2011 – Terremoto de 8 graus na escala Richter atinge Christchurch, na Nova Zelândia, matando centenas de pessoas.
2014 – É realizado o primeiro consistório do papa Francisco, com a criação de 19 novos cardeais.
2017 – NASA descobre novo sistema planetário com sete exoplanetas que podem conter água líquida e vida e que orbitam a estrela TRAPPIST-1.

Nascimentos

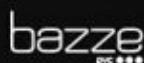
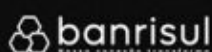
1732 – George Washington, general e político norte-americano (m. 1799).
1857 – Robert Baden-Powell, general britânico (m. 1941); e Heinrich Hertz, físico alemão (m. 1894).
1889 – Olave Baden-Powell, líder britânica (m. 1977).
1900 – Luis Buñuel, cineasta espanhol (m. 1983).
1913 – Harry Keller, produtor e diretor de cinema estadunidense (m. 1987).
1914 – Renato Dulbecco, médico patologista italiano (m. 2012).
1921 – Jean-Bédél Bokassa, político centro-africano (m. 1996).
1928 – Paul Dooley, ator estadunidense.
1932 – Ted Kennedy, político norte-americano (m. 2009).
1942 – Aracy Balabanian, atriz brasileira (m.2023); e Paulo Henrique Amorim, jornalista brasileiro (m. 2019).

1945 – Elke Maravilha, atriz brasileira (m. 2016).
1947 – Roberto Avallone, jornalista brasileiro (m. 2019).
1949 – Niki Lauda, ex-automobilista austríaco (m. 2019).
1950 – Julie Walters, atriz britânica.
1952 – Marcos Caruso, ator e autor brasileiro.
1970 — Simone Tebet, advogada, professora, escritora e política brasileira.
1974 – James Blunt, cantor e compositor britânico.
1975 – Drew Barrymore, atriz norte-americana.
1979 – Débora Falabella, atriz brasileira.
1985 – Larissa Riquelme, modelo paraguaia.
1988 – Beatriz e Branca Feres, irmãs gêmeas, nadadoras brasileiras; e Ximena Navarrete, modelo mexicana, eleita Miss Universo em 2010.
1994 — Nam Joo-hyuk, modelo e ator sul-coreano.
1995 - Lexa, cantora brasileira.
2011 — Lorena Queiroz, atriz e cantora brasileira.

Falecimentos

1512 – Américo Vespúcio, explorador e navegador italiano (n. 1454).
1760 – Anna Magdalena Bach, compositora alemã (n. 1701).
1875 – Jean-Baptiste Camille Corot, pintor francês (n. 1796).
1987 – Andy Warhol, artista plástico e produtor cinematográfico norte-americano (n. 1928).
1993 – Luís Gonzaga de Lancastre e Távora, genealogista, heraldista e escritor português (n. 1937).
2002 – Jonas Savimbi, político e guerrilheiro angolano (n. 1934); Chuck Jones, diretor cinematográfico e cartunista estadunidense (n. 1912); e Raymond Firth, etnólogo neozelandês (n. 1901).
2004 – Roque Máspoli, futebolista e treinador uruguaio (n. 1917).
2007 – Fons Rademakers, diretor de cinema holandês (n. 1920); Luís Chaves, contrabaixista brasileiro (n. 1931); e Lothar-Günther Buchheim, escritor e pintor alemão (n. 1918).
2008 – Rubens de Falco, ator e teledramaturgo brasileiro (n. 1931); e Oswaldo Louzada, ator brasileiro (n. 1912).
2009 – Ida Gomes, atriz brasileira (n. 1923).
2010 – Charles Stenvig, político norte-americano (n. 1928); e Mohammed Zaman, líder militar e político afegão (n. 1965).
2015 – Renato Rocha, músico brasileiro (n. 1961).
2021 - Lawrence Ferlinghetti, poeta e pintor americano (n. 1919); Daviz Simango, político moçambicano (n. 1964).
2023 — Germano Mathias, cantor brasileiro (n. 1934).

GAUCHÃO É NA GRENAL!

CAXIAS X INTER**GRÊMIO X JUVENTUDE****COBERTURA COMPLETA:****NESTE
SÁBADO****INÍCIO DA PARTIDA:
16h30****| A PARTIR
DAS 14H****INÍCIO DA PARTIDA:
21h30****APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV****▶ /radiogrenal ▶ @rdgrenal ▶ radiogrenaloficial ▶ rdgrenal**

Em duelo de ida pelas semifinais do Gauchão, Inter visita o Caxias neste sábado.

As semifinais do Campeonato Gaúcho têm início neste final de semana. Após garantir a melhor campanha da fase de grupos, o Inter agora começa a decidir uma vaga na final do Estadual. Neste sábado (22), o Colorado enfrenta o Caxias, às 16h30min, no Estádio Centenário, no duelo de ida.

O último treinamento da equipe do Inter foi realizado na manhã dessa sexta-feira (21), no CT Parque Gigante. O treinador Roger Machado comandou um trabalho fechado, realizando os ajustes finais no time que entrará em campo em busca da vitória. Lesionados, Alan Patrick, Wesley e Borré desfalcam o grupo colorado nesta partida.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O treinador Roger Machado fechou a preparação para a partida na manhã dessa sexta-feira (21), no CT Parque Gigante.

A delegação colorada chegou na tarde dessa sexta na serra gaúcha. O duelo de volta entre as duas equipes será no sábado da semana que vem, no estádio Beira-Rio. Quem avançar dos confrontos enfrentará, na decisão do Rio

Grande do Sul, o Grêmio ou o Juventude.

O Inter superou as oito rodadas classificatórias do Gauchão com seis vitórias e dois empates, além de 16 gols marcados contra quatro sofridos. Único time ainda invicto na

competição, o Colorado avançou de fase na condição de líder do grupo B, chave que também contava com o Caxias. Ao todo, o time de Roger Machado somou 20 pontos na tabela de classificação.

Veja abaixo a lista de jogadores do Inter relacionados para a partida contra o Caxias:

- Goleiros: Anthoni, Ivan e Kauan Jesus;
- Laterais: Aguirre, Bernabei, Nathan, Pablo e Ramon;
- Zagueiros: Kaique Rocha, Rogel, Victor Gabriel e Vítão;
- Volantes: Bruno Henrique, Fernando e Ronaldo;
- Meias: Gustavo Prado e Yago Noal;
- Atacantes: Carbonero, Lucca, Ricardo Mathias, Valência, Vítinho e Wanderson.

Grêmio recebe o Juventude na noite deste sábado, pelas semifinais do Gauchão.

Em mais um desafio na busca pelo oitavo título consecutivo do Campeonato Gaúcho, o Grêmio recebe na Arena o Juventude a partir das 21h30min deste sábado (22), em primeiro duelo pelas semifinais. O Tricolor encerrou os preparativos na tarde dessa sexta-feira, com atividades físicas, técnicas e táticas no Centro de Treinamento Luiz Carvalho.

O técnico Gustavo Quinteros providenciou os últimos ajustes na equipe e definiu os 11 nomes que estarão em campo no apito inicial. Como já é praxe no futebol, entretanto, a escalação só deve ser divulgada minutos antes da partida.

Em um dia forte calor, o trabalho começou no final da tarde, com uma corrida ao redor do gramado, seguida de circuito de exercícios montado pela equipe de preparação física. Enquanto isso, os goleiros Tiago Volpi, Gabriel Grando, Adriel e Thiago Beltrame passavam por aquecimento com o treinador Mateus Famer.

A segunda parte da sessão foi realizada em todo o campo suplementar, para retoques de posicionamento tático. Já no último segmento, a movimentação se concentrou em exercícios de bola parada – cobranças de faltas e escanteios.

Grêmio e Juventude voltará a se enfrentar uma semana

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Tricolor busca o oitavo título consecutivo na competição.

depois (1º), às 16h30min, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (Serra Gaúcha). Quem avançar às finais, terá pela frente Inter ou Caxias, que também entram em campo

neste e no próximo sábado, respectivamente às 16h30min e 21h30min.

Geração Z: novo estudo comprova que jovens estão bebendo menos.

Bares, festas, boates: o imaginário de diversão na juventude envolve quase sempre encontros regados a bebidas alcoólicas. Mas essa realidade começa a mudar, pelo menos para uma parcela significativa dos jovens da chamada geração Z, de 18 a 25 anos, que relata maior moderação no consumo de álcool e mais disposição para cortar as bebidas quando comparados aos mais velhos.

É o que mostra uma nova pesquisa realizada pela Mind & Hearts, empresa do grupo HSR Specialist Researchers. Após ouvir 677 brasileiros que têm o hábito de beber, entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, o levantamento constatou que 36% dos mais jovens consomem álcool apenas mensalmente ou menos – enquanto isso, esse percentual é de 32% nas gerações Y (26 a 40 anos) e X (41 a 60 anos).

Além disso, os consumidores da geração Z foram os que mais relataram considerar reduzir ou abandonar as bebidas alcoólicas: 88% contra 81% na geração Y e 85% na X. Os resultados estão alinhados com outras pesquisas recentes que revelam uma tendência cada vez mais consolidada de crescimento no número de jovens que repensam sua relação com o álcool.

"Sabemos que a bebida é algo que tradicionalmente se conecta muito com o jovem, mas isso vem mudando. Claro que não são todos, mas há esse movimento de repensar o consumo. A geração Z é a que bebe com menos frequência, é mais diversa na preferência das bebidas e a que mais pretende reduzir o consumo", resume Naira Maneo, sócia-diretora da Mind & Hearts.

A pesquisa foi feita apenas entre consumidores de

álcool, mas o último relatório Covitel, de 2023, já mostrava que 36,1% dos jovens de 18 a 24 anos bebiam álcool "quase nunca", o maior percentual de abstinência entre todas as faixas etárias. De 55 a 64 anos, por exemplo, apenas 23,7% deixavam a bebida de lado.

E o movimento não é restrito ao Brasil. Nos Estados Unidos, um levantamento da Gallup mostrou que 38% daqueles entre 18 e 34 anos não ingeriam bebidas alcoólicas entre 2021 e 2023, um aumento de 10 pontos percentuais em relação aos resultados de uma década antes.

No Reino Unido, uma pesquisa da empresa Mintel, de 2024, apontou que os consumidores britânicos entre 20 e 24 anos tinham quase metade da probabilidade de priorizar gastos com bebidas alcoólicas do que o observado entre os de 75 anos ou mais.

Maneo cita que esse movimento é tão significativo que tem sido observado com olhos atentos pelo mercado:

"As tendências começam em grupos pequenos que vão crescendo e se consolidando. E o mercado já está respondendo criando alternativas para esse novo público, vemos um crescimento expressivo de bebidas zero álcool, grupos de corrida servindo como apps de relacionamento, por exemplo."

Sobre as bebidas zero álcool, um levantamento da consultoria Euromonitor aponta que o consumo no Brasil saltou de 133 milhões de litros em 2018 para 752 milhões no ano passado. A empresa estima ainda que esse volume possa chegar a 1,18 bilhão em dois anos.

Motivo

O principal motivo para essa mudança é que a geração Z dá preferência a hábitos saudáveis que muitas ve-

Reprodução



Principal motivo para essa mudança é que a geração Z dá preferência a hábitos saudáveis.

zes tornam-se incompatíveis com o consumo de álcool, avalia Arthur Guerra, psiquiatra coordenador do Núcleo de Álcool e Drogas do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo:

"A geração Z tem um estilo de vida diferente, eles buscam mais qualidade. Isso envolve alimentação, exercícios físicos, maior cuidado com o sono, com saúde mental, lazer e, nesse sentido, repensar o consumo de álcool. A visão é que ele até pode existir, mas menor, ou mesmo não precisa existir."

Matheus Karounis, mestre em Psicologia Clínica e professor da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro, vê também a influência de uma maior conscientização sobre os riscos das bebidas entre os mais jovens:

"As novas gerações têm mais acesso à informação sobre os riscos do consumo excessivo e buscam alternativas para socialização e manejo do estresse que não dependam do álcool. Há também uma crescente preocupação com produtividade e desenvolvimento pessoal que pode conflitar com os efeitos negativos do álcool."

De fato, não são poucos os impactos das bebidas no

corpo humano. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), não existe dose considerada segura, e o álcool está ligado a mais de 200 problemas de saúde, incluindo câncer e doenças hepáticas.

Os últimos dados do órgão mostram que cerca de 400 milhões de pessoas vivem com transtornos ligados à bebida no mundo, e 2,6 milhões morrem a cada ano. No Brasil, um estudo da Fiocruz de 2024 concluiu que morrem cerca de 105 mil pessoas ao ano, 12 a cada hora, e que o gasto direto e indireto com as consequências do álcool chega a uma média de R\$ 18,8 bilhões anuais.

Ainda assim, a faixa dos jovens ainda é proporcionalmente a que consome mais álcool com o objetivo de embriaguez. Na Covitel 2023, por exemplo, 21% daqueles de 25 a 34 anos relataram que, quando bebem, o volume envolve 7 doses ou mais – o maior percentual entre as faixas etárias.

Neuroma de Morton: entenda condição que acomete a dançarina Lore Improta.

A dançarina e empresária Lore Improta, esposa do cantor Leo Santana, foi diagnosticada há 10 anos com neuroma de Morton.

A condição é uma inflamação do nervo interdigital do pé e ocorre geralmente entre o terceiro e o quarto dedo. Musa da escola de samba Viradouro, do Rio, ela contou em entrevista recente que continuará os preparativos para desfilar no Carnaval.

Causas

O neuroma de Morton surge devido a lesões contínuas nos nervos dos pés, que podem acontecer, por exemplo, por causa do uso prolongado de sapatos de salto alto ou de bico fino.

Esses sapatos fazem com que os pés adotem uma posição não natural, que resulta em uma compressão excessiva nos nervos. Por causa disso, o corpo forma um tecido ao redor deles na tentativa de protegê-los, que é o que causa o neuroma de Morton.

O neuroma de Morton é mais comum em pacientes do sexo feminino do que em pacientes do sexo masculino.

Reprodução



Mesmo com a condição, a dançarina, que é musa da Viradouro, contou que vai continuar com os preparativos para o Carnaval.

É importante destacar, no entanto, que existem outras causas para o neuroma de Morton. Ele pode acontecer por conta do excesso de peso e do uso de sapatos de sola fina e flexível.

Sintomas

Entre os sintomas de neuroma de Morton, pode-se destacar:

- dor no pé;
- dor no pé que piora ao caminhar e andar e ao fazer exercícios físicos como correr e se exercitar;
- sensação de estar pisando em vidro, de choques ou incômodo na sola dos pés;
- queimação nos pés;
- dores que irradiam da sola dos pés

para os dedos e outras partes dos pés;

inchaço na sola dos pés.

Tratamento

O tratamento do neuroma de Morton depende da severidade dos sintomas do paciente, mas é possível afirmar que o neuroma de Morton tem cura. Em alguns casos, o neuroma de Morton pode ser tratado por meio de medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios e compressas, que aliviam a dor.

Outros pacientes recebem a recomendação de tratar o neuroma de Morton por meio de fisioterapia ou mesmo de adequar seus calçados para não agravar ainda mais o nódulo. Pacientes com excesso de peso

também podem ter que perder peso para ajudar a controlar a severidade dos sintomas do neuroma de Morton.

Por fim, alguns casos de neuroma de Morton envolvem também a cirurgia. Trata-se de um procedimento que remove o tecido espesso que surge ao redor dos nervos e que é feito somente em pacientes que tentaram outras alternativas para controlar o neuroma de Morton.

A cirurgia de neuroma de Morton leva cerca de uma hora para ser completada e deve ser feita com anestesia local. Após o procedimento, o paciente recebe a recomendação de manter o pé elevado para evitar o neuroma de Morton.

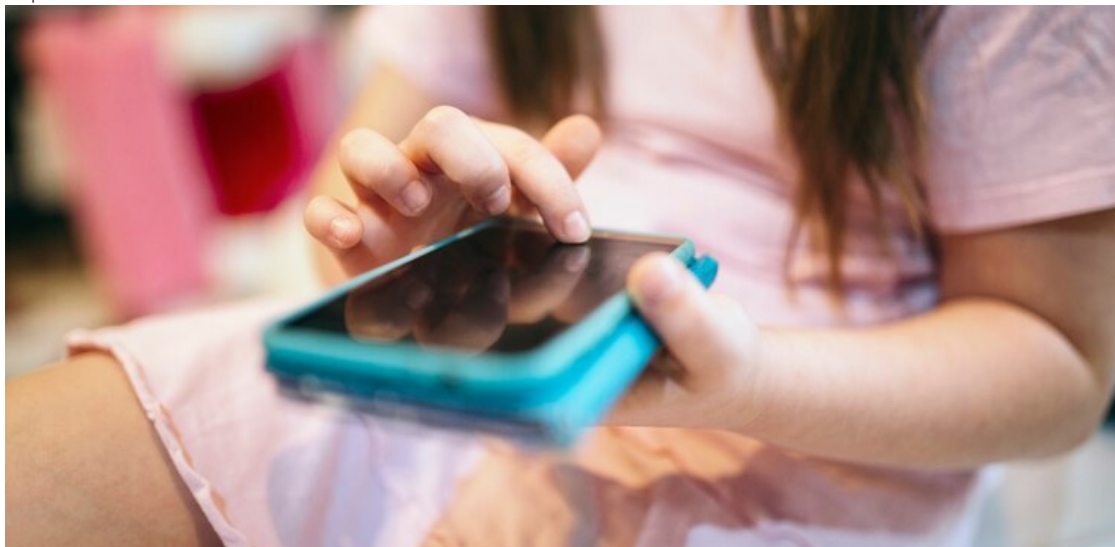
Crianças com uso excessivo de telas apresentam problemas de fala e linguagem, segundo estudo.

Atualmente, muitos bebês e crianças são expostos às telas de dispositivos digitais. Basta que tenham um por perto para despertarem grande curiosidade pelo uso, pelas formas e pelas cores. Embora a tecnologia seja uma parte essencial da vida humana, desde antes do nascimento, é fundamental ser utilizada de maneira moderada e adequada, especialmente no caso das crianças pequenas, que ainda não têm consciência dos impactos e efeitos dessa exposição.

Sobre os problemas decorrentes do tempo excessivo diante das telas, pesquisadores da Universidade de Canterbury, na Nova Zelândia, conduziram um amplo estudo e apresentaram conclusões importantes a partir de seus achados.

A pesquisa analisou o tempo de exposição às telas — incluindo televisão e o uso de dispositivos eletrônicos — em relação ao desenvolvimento da linguagem em crianças em idade pré-escolar e à interação entre pais e filhos. Foram avaliadas crianças de 0 a 5 anos na América Latina,

Freepik



É fundamental que a tecnologia seja utilizada de maneira moderada e adequada.

América do Norte e Europa.

Dados do Reino Unido mostram que, em 2020, 81% das crianças tinham acesso a tablets em casa, comparado a 73% em 2015 e apenas 14% em 2012 (Ofcom, 2015; 2021). Além disso, em 2017, 51% dos bebês entre 6 e 11 meses usavam telas sensíveis ao toque diariamente (Cheung & Vota, 2016).

Nos Estados Unidos, os números também são preocupantes: o uso de dispositivos móveis por crianças em idade pré-escolar triplicou entre 2013 e 2017 (Rideout, 2017).

Descobertas relevantes

Os dados da pesquisa, coletados a partir de relatos dos pais, buscavam avaliar a ca-

pacidade e compreensão da linguagem das crianças. Os resultados indicaram que crianças pré-escolares que passavam mais tempo diante das telas apresentaram pontuações mais baixas em produção e compreensão da linguagem, além de menor proximidade com os pais.

Megan Gath, uma das pesquisadoras do estudo, afirmou que foi encontrada “uma relação linear, ou seja, quanto mais tempo passavam diante da tela, piores eram os resultados, especialmente nos casos de maior exposição”.

As acadêmicas Megan Gath, Brigid McNeill e Gail Gillon confirmaram que o tempo de tela na primeira infância impacta diretamente as habilidades das crian-

ças ao ingressarem na escola. Elas acrescentaram que “o aumento drástico do uso de telas nos últimos anos pode, em parte, explicar a queda na preparação escolar das crianças”.

O estudo também revelou que crianças de 2 a 5 anos que passam muito tempo diante das telas têm maior probabilidade de desenvolver sintomas de ansiedade, depressão e isolamento social. Além disso, uma pesquisa longitudinal com 2.441 mães e crianças canadenses apontou que um maior tempo de tela semanal aos 2 e 3 anos estava associado a um pior desempenho em testes de desenvolvimento cognitivo, comportamental e social aos 3 e 5 anos, respectivamente.

Pré-venda do novo iPhone 16e no Brasil começará na semana que vem; veja o que muda.

O novo iPhone 16e, anunciado pela Apple nesta semana, terá pré-venda no Brasil a partir do dia 28 de fevereiro. Os modelos custarão a partir de R\$ 5.799. Duas cores estarão disponíveis (preto e branco) e serão três tamanhos de memória: 128 GB, 256 GB e 512 GB.

O 16e é a versão mais econômica da família de smartphones da companhia, mas ele terá quase todos os recursos da linha regular e premium, como o Apple Intelligence, o sistema de inteligência artificial da companhia que tem o ChatGPT integrado, ligação via satélite e o chip A18, o mais moderno da empresa.

– Veja os preços do iPhone 16e:

- 128GB - R\$ 5.799
- 256 GB - R\$ 6.599
- 512 GB - R\$ 8.099

Nos EUA, o novo celular também começa a ser vendido no dia 28 e vai custar US\$ 599. É mais barato em relação aos US\$ 799 do iPhone 16 e aos US\$ 999 do iPhone 16 Pro.

É a primeira vez desde 2022 que Apple lança uma versão mais barata, quando chegou ao mercado o iPhone SE (edição especial, na sigla em inglês).

Divulgação



Pré-venda no Brasil começará no dia 28 de fevereiro.

O modelo SE, de 2022, já não está mais disponível no site da Apple, mas até ontem tinha os seguintes preços:

– Preços do SE, de 2022:

- 64 GB - R\$ 4.299,00
- 128 GB - R\$ 4.799,00
- 256 GB - R\$ 5.799,00

Mudanças

Com o novo 16e, o clássico botão de início, presente no modelo anterior, foi abandonado pela companhia. Mas vem com o modem C1, criado pela própria companhia que permite maior duração de bateria.

O iPhone 16e terá tela de 6,1 polegadas. Como comparação, o iPhone 16 também tem tela de 6,1 polegadas, seguido do iPhone 16 Pro (6,3 polegadas) e o iPhone 16 Pro Max (6,9 polegadas). Além disso, o novo

smartphone vem com o botão de ação na parte lateral, assim como o restante da linha. O comando permite criar uma espécie de atalho para abrir a câmera, entre outras possibilidades.

Serão duas cores: preto e branco. Diferente dos outros modelos, o iPhone 16e conta ainda com o "entalhe" na parte frontal. Nos modelos da família 16 há a "ilha dinâmica". Para carregar, a saída foi padronizada para USB-C.

Na parte traseira continua com apenas uma câmera, com resolução de 48 MP. Para essa edição, a Apple aposta na tecnologia de fotografia computacional que melhora a qualidade das fotos, principalmente em condições de baixa luminosidade, chamada de Fusion.

A câmera frontal tem resolução de 12 MP e tec-

nologia "TrueDepth" para dar maior profundidade às imagens.

O novo iPhone 16e vem com o chip A18, o mais moderno da empresa que permite maior rapidez de processamento e maior duração de bateria. Segundo a Apple, o 16e tem bateria que dura 6 horas a mais que o iPhone 11 e 12 horas a mais que o iPhone SE.

O novo aparelho conta ainda com recursos como a possibilidade de ligação via satélite e detecção de queda, além dos recursos de IA, como reescrever textos, gerar imagens, além de gravar, transcrever e resumir áudios.

Sebastian Stan, indicado ao Oscar por papel de Donald Trump, fala sobre o presidente americano: "Tudo o que ele faz tem a ver com a busca pelo poder".

Durante anos, parecia justo supor que o ator Sebastian Stan poderia fazer sucesso em ambos os lados de Hollywood. Equilibrava coadjuvantes interessantes (interpretou os ex-maridos de Tonya Harding e Pamela Anderson) com o papel de herói de ação pelo qual é mais conhecido: Bucky Barnes. Como o antigo parceiro do Capitão América, Stan faz parte do Universo Cinematográfico da Marvel desde 2011 (incluindo "Thunderbolts*", filme que chega aos cinemas em maio).

"Sebastian está em um grupo de atores, e coloco Colin Farrell nesse grupo também, que são tão bonitos que isso funciona contra eles", disse Jessica Chastain, amiga e colega de elenco de Stan em "Perdido em Marte" e "As agentes 355".

Ser um astro "bonito demais" pode parecer o menor dos problemas, mas vale ressaltar que ele foi superado. Um ano marcado por duas atuações não convencionais em filmes de destaque pôs o ator de 42 anos sob uma luz diferente, o que já lhe rendeu prêmios e abriu a possibilidade de outros.

Na comédia surrealista "A different man", ele faz um ator com o rosto distorcido que passa por uma cirurgia para ter uma aparência classicamente atraente — a de Sebastian Stan. O papel lhe rendeu o Urso de Prata de melhor ator no Festival de Berlim e o Globo de Ouro de ator em filme de comédia ou musical mês passado.

No outro filme, "O aprendiz" (disponível para aluguel no Prime Video), ele é um magnata vistoso e moralmente questionável na Nova York dos anos 1970 e 80 — um sujeito

chamado Donald Trump. Stan concorre ao Oscar de melhor ator por interpretar o homem reeleito presidente dos EUA semanas após a estreia do filme, enfrentando Adrien Brody ("O brutalista"), Timothée Chalamet ("Um completo desconhecido"), Colman Domingo ("Sing Sing") e Ralph Fiennes ("Conclave").

"Um personagem bem elaborado, construído a partir da raiva e de anos de repressão", foi como Stan descreveu seu personagem em uma entrevista na semana passada em Manhattan.

Pressão poderosa

Após a estreia em Cannes, Trump chamou o filme de "pura ficção" e prometeu processar os cineastas. Ele não foi adiante com a ameaça, mas causou constrangimento suficiente para que o filme não estivesse disponível inicialmente no streaming. Já a revista Variety não pôde colocar Stan em sua famosa série "Actors on actors", na qual artistas aclamados entrevistam uns aos outros, porque outros atores "não queriam falar sobre Donald Trump", como confirmou a chefia da revista.

"A indústria de Hollywood não teve coragem de apoiar esse filme, mas tivemos o reconhecimento dos nossos pares", disse Jeremy Strong, colega de Stan em "O aprendiz", que concorre ao Oscar de melhor ator coadjuvante pelo papel do mentor de Trump, o advogado Roy Cohn.

Quando Stan recebeu a oferta para interpretar Trump, há três anos, ele já havia se expandido para além de Bucky Barnes com os papéis de Jeff Gillooly, o ex-marido de Tonya Harding que planejou o violento ataque à patina-

Reprodução



Astro de filmes da Marvel chegou à disputa da estatueta de melhor ator por topar o desafio de viver a juventude do presidente americano.

dora Nancy Kerrigan, em "Eu, Tonya", e Tommy Lee, do Mölley Crüe e da famosa sex tape com Pamela Anderson na minissérie "Pam & Tommy". Em outras palavras, pessoas reais que dominaram os tabloides na década de 1990 (e devem ter compartilhando algumas edições com Trump).

O "fator Marvel", disse Stan, contribuiu para sua disposição de assumir papéis mais arriscados.

"Bucky Barnes me permitiu uma renda fixa", explicou ele. "Mas voltar a esse personagem ao longo do tempo me permitiu procurar seu oposto."

Infância conturbada

Ao estudar Trump, Stan encontrou pontos em comum:

"Acho que tudo o que ele faz tem a ver com busca por poder. Em muitos momentos de minha infância, eu me sentia muito impotente em relação à minha vida."

Stan nasceu em 1982 na Romênia, então governada pelo ditador comunista Nicolae Ceausescu. Logo depois, seu pai e sua mãe se separaram: ele foi para a Califórnia e ela, uma pianista,

mudou-se para Viena. Após anos vivendo com os avós maternos, em 1990 Stan foi morar com ela na capital da Áustria, onde teve dificuldades para aprender alemão. Foi então transferido para uma escola internacional, onde dominou o inglês e seu futuro padrasto era o diretor. A família acabou se mudando para Nova York.

O histórico de Stan foi algo que Ali Abbasi, o cineasta iraniano radicado na Dinamarca que dirigiu "O aprendiz", identificou como ressonante para o papel de Trump, "alguém tão desesperado para chegar ao topo que não iria parar por nada", disse o diretor.

Além de motivações de Trump, Stan também se propôs a dominar o básico — o olhar, o sotaque, o andar, o ritmo. O objetivo não era fazer a imitação mais precisa, mas viver o personagem.

"Ele mergulhou fundo, absorvendo, observando, estudando e internalizando tudo o que podia, a ponto de virar uma segunda pele e se transformar", elogia Strong.

Pamela Anderson abre seu coração: “Fui objetificada e descartada”.

Pamela Anderson revelou que sempre se sentiu isolada na profissão de atriz. A estrela compartilhou suas experiências em um ensaio publicado pela revista People.

“Atuar é um mecanismo de sobrevivência. Todos nós fazemos isso. Transformar isso em uma carreira é uma bênção. Desde uma criança que aprendeu a sorrir e seguir em frente diante do desespero... até um estudante enfrentando dificuldade, buscando, experimentando e se torturando nas aulas de atuação – ou ambos – aprendemos conforme avançamos. E há diferentes caminhos para chegar aqui. Esta é uma indústria de excluídos”, disse.

A atriz também acrescentou que encontrou uma forte conexão com sua personagem em “The Last Showgirl”, filme que lhe rendeu uma indicação ao Globo de Ouro.

Reprodução



“Descobri que, quando achei que era o fim, era na verdade um novo começo”, declarou a atriz.

“Ser artista é solitário, isolado e cheio de segredos. Já passei por isso. Já fui objetificada em alguns momentos e descartada. Cometi erros, me reinventei inúmeras vezes. E também desisti – mas descobri que, quando achei que era o fim, era na verdade um novo co-

meço.”

Pamela acredita que o filme expõe as dificuldades do universo artístico: “A personagem Shelly carrega todos esses sentimentos, esperanças e desejos. Ela encontrou sua vocação, seu propósito e sua maneira de lidar com a vida – e tudo

isso está sendo arrancado dela. Ninguém entende isso melhor do que um artista, que compreende o elemento de ‘vida e morte’ de ser visto, ouvido e, essencialmente, amado.”

Recentemente, a artista declarou que apenas “mostrou a superfície” de seu total potencial.

“Sinto que isso é apenas o começo da minha carreira. Quando fui para casa, pensei: ‘Acho que nunca vou conseguir fazer ou ser tudo o que sou capaz’. Acho que realmente vou f**** com tudo. Tanto faz. Vou dar um jeito’. Mas então consegui esse papel e pensei que não tinha nada a perder. Esse pode ser o único filme que eu vou fazer na vida, mas sei que sou capaz de mais, e foi isso que me impulsionou. Mas sinto que apenas comecei a arranhar a superfície.”

Os bastidores da amizade “aleatória” de dez anos entre Jennifer Aniston e Selena Gomez.

Atriz Jennifer Aniston e a cantora Selena Gomez têm uma amizade que já dura 10 anos. A relação “aleatória” entre as duas celebridades é o foco de uma reportagem recém-publicada pela revista norte-americana Life & Style.

A reportagem sobre a relação das duas artistas teve como ponto de partida a ida delas, juntas, ao clube San Vicente Bungalows, em Los Angeles, para um evento conjunto de suas marcas de produtos de beleza.

“Eu conheço a Jen há dez anos já”, relatou Gomez para a imprensa presente no local quando perguntada sobre sua relação com a estrela da série ‘Friends’. Depois ela afirmou: “Ela sempre esteve presente para mim”.

Depois Aniston disse: “Somos como irmã ou mãe uma para a outra”.

Aí, uma fonte próxima às duas celebridades contou: “Jen e Selena têm um profundo respeito uma pela outra e estão em contato o tempo todo. Elas almoçam juntas em Beverly Hills e a Jen sempre a convida para jantares ou tomar uma taça de vinho”.

O contato da revista disse: “Elas amam relaxar juntas, botar o papo em dia, fofocar e conversar sobre política, além de dicas de beleza e moda”.

A fonte ainda relatou que Jennifer “com certeza” será convidada para o futuro casamento da amiga com o produtor musical Benny Blanco: “É possível inclusive que ela também

Reprodução



“Ela sempre esteve presente para mim”, declarou Selena recentemente.

participe da festa de despedida de solteira”.

Selena e Benny tornaram seu relacionamento público em 2023. Desde então eles têm sido visto constantemente jun-

tos em eventos da indústria do entretenimento, além de compartilharem registros constantes posando juntos nas redes sociais.

Show gratuito de Lady Gaga na Praia de Copacabana é confirmado para 3 de maio.

Agora é real. Lady Gaga vem aí. A cantora postou nas redes sociais a confirmação de que vem ao Rio de Janeiro no dia 3 de maio para um show na Praia de Copacabana. A performance tem como base o novo show que ela apresentará, pela primeira vez, no festival Coachella, em abril.

No texto em que fez o anúncio, Lady Gaga lembrou o cancelamento do show do Rock in Rio 2017, que deixou os fãs sem chão na porta do hotel. Na época, a cantora teve fortes crises de fibromialgia, uma condição que provoca dores na musculatura do corpo todo, e não conseguiu se apresentar. O post dela "Brazil, I'm devastated" ("Brasil, estou devastada") e o vídeo de fãs desolados com a notícia de que "ela não vem mais" viraram memes que perduram até hoje.

"É uma grande honra ser convidado para cantar para o Rio — por toda a minha carreira os fãs no Brasil têm sido parte da força vital dos 'little monsters' (pequenos monstros). Estava morrendo de vontade de ir me apresentar para vocês há anos e fiquei de coração partido quando tive que cancelar anos atrás porque estava hospitalizado. Sua compreensão de que eu precisava daquele

tempo para me curar significou o mundo para mim. Agora estou voltando e me sinto melhor do que nunca e estou trabalhando muito para garantir que este show seja algo que vocês nunca vão esquecer. Preparem-se para o MAYHEM na praia", afirmou ela, por meio do X.

Coletiva

O post de Lady Gaga veio junto com o anúncio oficial numa coletiva de imprensa realizada no Rio na manhã dessa sexta-feira (21). Produtor que trouxe Rolling Stones para a praia de Copacabana em 2006, Luiz Oscar Niemeyer jurava que não ia fazer nada tão grandioso — até levar Madonna para as mesmas areias no ano passado. Ao lado de representantes da prefeitura, do governo do Estado e da cerveja Corona, patrocinadora do evento, ele confirmou o show de Lady Gaga em Copacabana no dia 3 de maio. Segundo ele, será o primeiro show internacional da plataforma Todo Mundo no Rio, que envolve a sua produtora, a Bonus Track.

"É um projeto de quatro anos que pretende trazer grandes atrações internacionais ao Rio", disse ele, garantindo que Gaga trará ao Rio o espetáculo novo que ela vai estrear no festival Coachella em abril. "O mês

Reprodução



A performance tem como base o novo show que ela apresentará, pela primeira vez, no festival Coachella, em abril.

de maio é uma janela interessante entre carnaval e Lollapalooza e Rock in Rio, além de não ser um mês chuvoso."

Sergio Ricardo, presidente da TurisRio, lembrou que, com Madonna, a cidade teve 95% de ocupação na rede hoteleira.

"Lady Gaga é um goiáço, está todo mundo querendo ver, esse show é fundamental para a imagem do turismo do Rio de Janeiro", disse ele, revelando esperar um aumento de 25% a 30% de acréscimo no número de turistas, com um reforço no efetivo de segurança.

Segurança

Daniela Barros, secretária estadual de Cultura, citou o entusiasmo de Cláudio Castro com o evento, que ainda não tem os shows de abertura definidos.

"O governador é da Cultura e sabe do potencial desses eventos",

disse, mencionando que haverá uma garantia de segurança e bem-estar de quem vem ao Rio para o evento. O secretário municipal de Cultura, Lucas Farias também lembrou de Madonna em Copacabana.

"Foram R\$ 300 milhões de impacto no Rio", enumerou, acrescentando que, depois disso, Katy Perry e Shakira começaram suas últimas turnês no Rio. "O Rio é a capital mundial do pop. Lady Gaga tem que tuitar 'Brazil I'm not devastated anymore'. Vamos fazer muitas coisas de aquecimento para o show."

Presidente da Riotur, Bernardo Fellows completou:

"Está mais do que provado que somos grandes realizadores de eventos para o mundo", disse ele, prometendo uma integração de prefeitura e Estado no show da cantora.

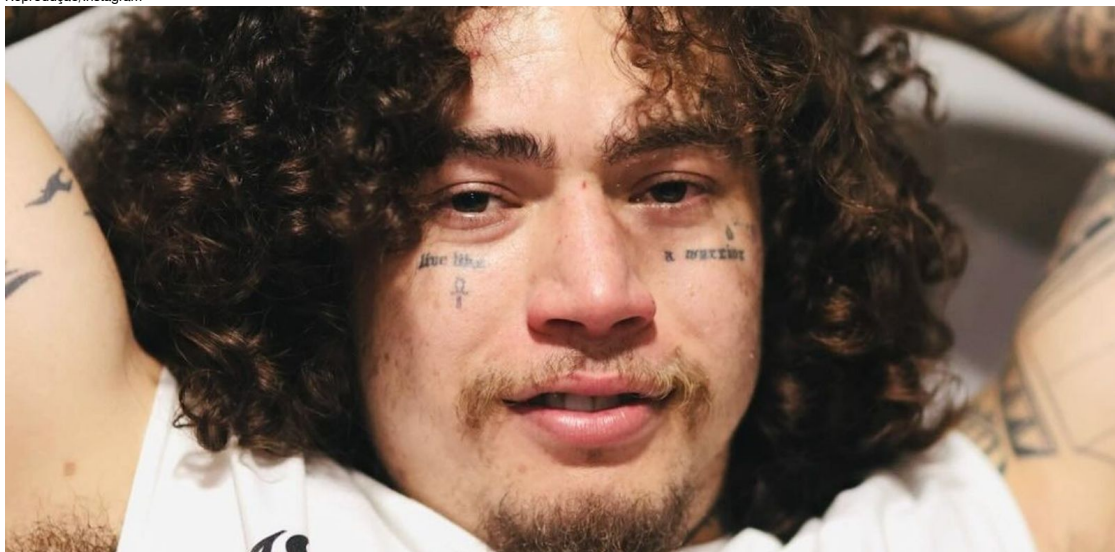
Influenciador e humorista Whindersson Nunes se interna em clínica psiquiátrica.

O influenciador e comediante Whindersson Nunes, de 30 anos, está internado em uma clínica psiquiátrica desde a semana passada. A informação foi confirmada pela Non Stop, empresa que gerencia sua carreira.

“A Non Stop Produções Artísticas, escritório responsável pelo gerenciamento de carreira de Whindersson Nunes, informa que o humorista se internou, por decisão própria e com o devido acompanhamento médico, em uma clínica psiquiátrica no interior de São Paulo, na última semana”, diz comunicado oficial da empresa.

“O motivo da interação é o cuidado com sua saúde, buscando o tratamento adequado para seu bem-estar. Sempre preocupado com seus fãs e com o público, Whindersson tomou essa decisão visando o cuidado integral de sua saúde. Ele está muito bem, feliz com sua evolução e, em breve, estará de volta aos palcos fazendo o que mais ama”, continua.

Reprodução/Instagram



Whindersson está internado, por vontade própria, desde a última semana.

“Agradecemos a compreensão de todos e ressaltamos que a privacidade e o respeito são fundamentais neste momento”, conclui.

Whindersson Nunes é aberto sobre suas lutas com a saúde mental, especialmente a depressão. Em várias entrevistas, ele revelou que passou por momentos difíceis, incluindo crises de ansiedade e depressão profunda.

A solidão e a pressão por estar sempre em alta nas redes sociais foram fatores que contribuíram para o seu estado emocional. Em 2018, o comediante chegou a fazer uma pausa na carreira para se tratar e buscar apoio psicológico, compartilhando sua jornada

com os fãs, o que ajudou a desmistificar a ideia de que pessoas famosas não enfrentam problemas emocionais.

Ao longo dos anos, Whindersson tem usado sua plataforma para falar sobre a importância de cuidar da saúde mental, incentivando outros a procurarem ajuda.

Maria Lina compartilhou uma mensagem dando força ao ex-namorado. “Você não merece menos do que o abraço das pessoas e a sua melhora absoluta. Você sempre terá pessoas no céu e na terra que desejam seu bem. Jesus te ama profundamente e te acompanha”, escreveu.

Maria e Whindersson começaram a namorar em 2020, um

tempo depois eles anunciaram que seriam pais de um menino. João Miguel nasceu prematuro e morreu dois dias depois. O casal chegou a noivar, mas o fim do relacionamento aconteceu em 2021.

Caso você ou alguém que você conheça esteja lutando contra problemas de saúde mental, procure ajuda. No Brasil, Centro de Valorização da Vida (CVV) fornece ajuda ou informações de forma gratuita. O apoio emocional e serviço preventivo ao suicídio está disponível pelo número 188 ou pelo site www.cvv.org.br. O atendimento está disponível 24 horas por dia.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4ª Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

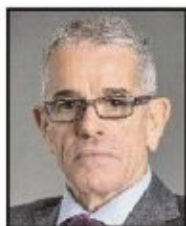
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



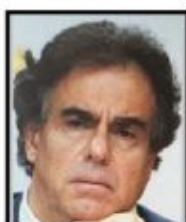
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



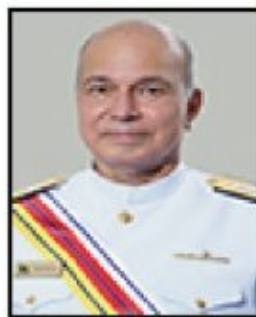
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz